

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

**RESULTADOS DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL: A MENSURAÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL NO
CEARÁ**

Fortaleza-CE
Abril de 2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Desiree Custódio Mota Gondim – Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Eveline Barbosa Silva Carvalho – Diretora Geral

ELABORAÇÃO

Jimmy Lima de Oliveira¹

Vitor Hugo Miro Couto Silva¹

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAN – 2º andar
60830-120 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496

Fax: (85) 3101-3500

www.ipece.ce.gov.br

ipece@ipece.ce.gov.br

¹ Analistas de Políticas Públicas da Diretoria de Estudos Sociais do IPECE.

*Os analistas conferem um agradecimento a diretora geral do IPECE, Eveline Barbosa Silva Carvalho, pelos comentários e apontamentos e ao Geógrafo Daniel Dantas pela elaboração dos mapas.

Lista de Quadros, Gráficos e Figuras (MAPAS)

Quadros

QUADRO 1 – Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos de acordo com o IDS-O– 2004/2007

QUADRO 2 – Os 10 municípios em melhor e pior situação de acordo com o IDS-O Geral – 2007

QUADRO 3 – Desempenhos obtidos pelos 10 municípios em melhor situação para as dimensões de acordo com o IDS-O – 2007

QUADRO 4 – Resultados obtidos dos 10 municípios em pior situação para as dimensões de acordo com o IDS-O – 2007

QUADRO 5 – Indicadores do IDS-O – variações percentuais – 2004/2007

QUADRO 6 – Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos de acordo com o IDS-R – 2004/2007

QUADRO 7 – Nº de municípios de acordo com seus conceitos relativos por dimensões do IDS-R– 2004 e 2007

QUADRO 8 – Os 10 municípios em melhor e pior situação de acordo com o IDS-R Geral – 2007

QUADRO 9 – Desempenhos obtidos pelos 10 municípios em melhor situação para as dimensões de acordo com o IDS-R – 2007

QUADRO 10 – Resultados obtidos dos 10 municípios em pior situação para as dimensões de acordo com o IDS-R – 2007

QUADRO 11 – Indicadores do IDS-R – variações percentuais – 2004/2007

QUADRO 12 – Resultados da regressão – 2004/2007

Gráficos

GRÁFICO 1 – Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos de acordo com o IDS-O– 2004/2007

GRÁFICO 2 – Os 10 municípios que mais avançaram de acordo com o IDS-O Geral – variação percentual no período 2004/2007.

GRÁFICO 3 – Os 10 municípios que mais retrocederam de acordo com o IDS-O Geral – variação percentual no período 2004/2007.

GRÁFICO 4 – Os 10 municípios que mais avançaram de acordo com o IDS-O Geral 2002/2007 – Nº de posições

GRÁFICO 5 – Os 10 municípios que mais retrocederam de acordo com o IDS-O Geral 2002/2007 – Nº de posições

GRÁFICO 6 – IDS-O - Estado do Ceará - 2004/2007

GRÁFICO 7 – IDS-O por dimensão - Estado do Ceará - 2002/2007

GRÁFICO 8 – Os 10 municípios que mais avançaram de acordo com o IDS-R Geral – variação percentual no período 2004/2007.

GRÁFICO 9 – Os 10 municípios que mais retrocederam de acordo com o IDS-R Geral – variação percentual no período 2004/2007.

GRÁFICO 10 – Os 10 municípios que mais avançaram de acordo com o IDS-R Geral 2002/2007 – Nº de posições

GRÁFICO 11 – Os 10 municípios que mais retrocederam de acordo com o IDS-R Geral 2002/2007 – Nº de posições

GRÁFICO 12 – IDS-R - Estado do Ceará - 2004/2007

GRÁFICO 13 – IDS-R por dimensão - Estado do Ceará - 2002/2007

Figuras (Mapas)

FIGURA 1 –IDS-O (2004)

FIGURA 2 –IDS-O (2007)

FIGURA 3 –IDS-R (2004)

FIGURA 4 –IDS-R (2007)

Sumário

1. Introdução, 6

2. Mensurando a inclusão social no Ceará, 8

2.1 Metodologia, 9

2.1.1 Método de cálculo, 9

3. Os Resultados do IDS, 16

3.1 Os Resultado do IDS-O (2004-2007), 16

3.1.1 A distribuição espacial dos resultados - IDS-O, 17

3.1.2 Variação Percentual, 21

3.1.3 Variação no Ranking, 23

3.1.4 Considerações sobre o desempenho global no Estado: IDS-O do Ceará, 28

3.2 Os Resultados do IDS-R (2004-2007), 32

3.2.1 Distribuição Espacial dos Resultados – IDS-R, 32

3.2.2 Variação Percentual, 36

3.2.3 Variação no ranking, 38

3.2.4 Considerações sobre o desempenho global no Estado: IDS-R do Ceará, 42

4. A relação entre o IDS-R e o IDS-O, 45

4.1 Resultados Obtidos, 48

5. Considerações Finais, 50

6. Referências Bibliográficas, 51

7. Anexos, 53

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Desenvolvimento Social (IDS) tem como objetivo de prover o Sistema de Inclusão Social com um indicador sintético e capaz de mensurar a inclusão social no Estado do Ceará.

Inspirado nas metas de Desenvolvimento do Milênio², o Sistema de Inclusão Social tem a finalidade de monitorar as ações do Governo na área social e identificar os resultados destas³. Este sistema se insere no de Gestão por Resultados (GPR) adotado pelo Governo do Estado do Ceará.

Neste cenário, o IDS atende a visão de que a mensuração da inclusão social constitui-se em um dos principais instrumentos disponíveis aos gestores públicos para a racionalização dos recursos e para o planejamento consistente das ações públicas e por essa razão o acompanhamento dos indicadores vem sendo realizado anualmente (ver Holanda et al., 2003b, 2004, 2006a, 2006b e 2007).

Uma característica de destaque do IDS é a distinção entre indicadores de resultado, que medem em última análise a eficácia das propostas e programas estabelecidos, e indicadores de oferta, que é onde a administração pública pode (direta e indiretamente) intervir efetivamente. Esta separação permite identificar causalidade para determinados resultados, visto que mudanças na oferta de serviços públicos tendem a explicar mudanças no desenvolvimento social dos municípios (Holanda et al., 2007).

Esses indicadores possibilitam o acompanhamento, por parte da sociedade e de técnicos do Governo, do desempenho do Estado e de seus municípios. Permitem, também, corrigir rumos indesejados, além de servirem como instrumento de avaliações periódicas, tendo em vista solucionar problemas e promover o bem-estar da população, principalmente a menos favorecida.

² Estabelecidas na Declaração do Milênio pela Assembleia das Nações Unidas em 8 de setembro de 2000.

³ Decreto nº 27.059, de 26 de maio de 2003.

Desta forma, os indicadores propostos, além de serem um instrumento de mobilização, principalmente pelo subsequente estabelecimento de metas e seu acompanhamento, são elementos de orientação para o gasto público.

A proposta do presente trabalho é dar continuidade ao levantamento de informações e indicadores sociais e o cálculo de análise do Índice de Desenvolvimento Social (IDS), com vistas a retratar a inclusão social no Estado do Ceará nos últimos anos.

Os resultados e índices calculados para o período 2004-2007 são apresentados ao longo da seção 3. Nos anexos deste texto, também são apresentados os índices calculados por dimensão para cada município, bem como mapas que possibilitam visualizar a distribuição espacial dos índices para cada dimensão.

1 MENSURANDO A INCLUSÃO SOCIAL NO CEARÁ

Mensurar a inclusão social é tarefa complexa. Não existe uma única forma ou metodologia e, além disso, nem sempre estão disponíveis informações necessárias para esta tarefa.

Com relação ao objetivo de elaborar e calcular medidas para a inclusão social, pelo menos ao interesse das políticas públicas, aparentemente existe uma ideia mais consensual. Desta forma, podemos definir que o objetivo da mensuração é embasar políticas de planejamento público que promovam a equidade no acesso da população aos benefícios das políticas públicas.

No Estado do Ceará, a análise da inclusão social vem sendo realizada através do Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Trata-se de um índice sintético construído a partir de indicadores de oferta de serviços públicos e de resultados destes serviços. Sua funcionalidade é fornecer informações que ofereçam subsídios para a formulação e avaliação das políticas e programas realizados pelo Governo do Estado do Ceará.

Uma característica importante deste índice, que o diferencia da maioria dos índices (e indicadores) sociais desenvolvidos na literatura, é a sua divisão em duas dimensões de política. A primeira refere-se aos objetivos finais alcançados em termos de inclusão, e a segunda dimensão relaciona-se aos meios (instrumentos) empregados pelo Governo para alcançar tais objetivos. Esta separação é importante porque, apesar das prioridades serem os resultados, o governo só possui controle sobre a oferta de serviços públicos (Holanda *et al*, 2007).

O esquema abaixo apresenta de forma sintética as duas dimensões do IDS.



Considerando estas duas dimensões de política, foram estabelecidos: o Índice de Desenvolvimento Social de Resultados (IDS-R), que reflete os resultados obtidos por cada município, e o Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), que afere o nível de oferta de serviços públicos na área social.

2.1 Metodologia

O IDS (Oferta e Resultado) utiliza indicadores relacionados às principais dimensões de ação do Governo na área social. O método de cálculo do IDS abrange indicadores relacionados à saúde, à educação, às condições de moradia e ao emprego e renda.

2.1.1 Método de Cálculo

Pelo fato de os indicadores selecionados para cada dimensão que compõe os IDS's serem mensurados em diferentes unidades de medida e com diferentes amplitudes de variação, eles são transformados em medidas adimensionais com magnitude entre 0 e 1, com o objetivo de uniformizar as medidas. Estas novas medidas podem ser definidas como indicadores padronizados a serem obtidos da seguinte forma:

$$I_{pi} = \frac{I_i - I_{\min}}{I_{\max} - I_{\min}}$$

, onde:

I_{pi} = valor do indicador padronizado do município i;

I_i = valor do indicador do município i;

I_{\min} = valor do limite inferior do indicador;

I_{\max} = valor do limite superior indicador.

Os valores máximos e mínimos não são, necessariamente, valores encontrados entre os observados. Podem ser valores de referência definidos *a priori*. Caso o indicador expresse um atributo negativo e se queira inverter esta lógica, substitua-se o valor mínimo pelo valor máximo.

O procedimento acima é realizado para cada indicador de cada uma das dimensões incorporadas na construção do índice. Essa transformação faz dos indicadores medidas relativas. No entanto, o emprego de limites inferiores e superiores fixos permite, também, analisar sua evolução ao longo do tempo.

Obtidos os indicadores, para calcular o IDS de cada município em cada dimensão, utiliza-se o seguinte procedimento:

$$IDS_{ij} = \frac{\mu_{ij}}{1 + (\sigma_{ij}/2)}$$

IDS_{ij} = Índice de Desenvolvimento Social do município i na dimensão j;

μ_{ij} = Média dos indicadores padronizados do município i na dimensão j; e

σ_{ij} = Desvio-padrão dos indicadores padronizados do município i na dimensão j.

O índice final – IDS – é uma média ponderada dos índices das dimensões calculado da seguinte forma:

$$IDS = 0,25 \times (IDS_{EDUC} + IDS_{SAU} + IDS_{HAB} + DS_{EMP})$$

Onde, IDS_{EDUC} , IDS_{SAU} , IDS_{HAB} e IDS_{EMP} , representam respectivamente, os índices parciais para cada uma das dimensões abordadas: saúde, educação, condições de moradia e emprego e renda⁴.

Para o cálculo do IDS a partir do ano de 2009 (referente ao índice para 2007) algumas alterações foram propostas e imediatamente aplicadas. As mudanças se concentraram nas dimensões de educação, saúde e principalmente, de emprego e renda.

Na dimensão de saúde do IDS-O, o indicador de profissionais de saúde por mil habitantes foi adotado e na dimensão de educação, no IDS-R, foi incorporada a média das notas dos alunos da 5ª série do Ensino Fundamental do exame SAEB e SPAECE.

A dimensão de emprego e renda do IDS-O passou a contar com os indicadores da Relação da malha rodoviária pavimentada pela área do município, da razão de Operações de Créditos/Depósitos Totais, do percentual de Pessoas com 12 anos ou mais de estudo, da razão Investimento/Receita Corrente Líquida, e do PIB *per capita* Real Defasado⁵. No IDS-R foi adicionado o número de empregos formais *per capita*.

Assim, o IDS-O passa a ser composto pelos seguintes indicadores:

a) *Educação*

- Proporção de professores do Ensino Fundamental com grau de formação superior: percentual de funções docentes com grau de

⁴ Dada a padronização dos indicadores, o IDS também tem seus valores no intervalo de 0 a 1.

⁵ A inclusão do PIB defasado na dimensão de emprego e renda do IDS-R é justificada por esta variável apresentar uma tendência ao longo do tempo, o que implica uma relação persistente na qual os valores dos anos anteriores são os melhores preditores para o PIB corrente.

formação de nível superior no Ensino Fundamental;

- Proporção de professores do Ensino Médio com grau de formação superior: percentual de funções docentes com grau de formação de nível superior no ensino médio;
- Relação de bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública: razão entre o número de bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática e o total de escolas públicas;
- Relação de equipamentos de informática por escola pública: razão entre o número de equipamentos de informática e o total de escolas públicas.

b) Saúde

- Proporção da população coberta pelo Programa Saúde da Família (PSF): percentual da população total coberta pelo PSF.
- Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas: percentual de crianças menores de 2 anos acompanhadas em relação ao total de crianças menores de 2 anos;
- Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez: percentual de gestantes acompanhadas no 1º trimestre de gravidez em relação ao total de gestantes acompanhadas no ano;
- Profissionais de saúde por mil habitantes: razão entre o nº de Profissionais de saúde do SUS e a população total, multiplicada por mil;

c) Condições de Moradia

- Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano: percentual da população beneficiada com abastecimento de água;
- Taxa de cobertura de esgotamento sanitário urbano: percentual da população beneficiada com esgotamento sanitário urbano.

d) *Emprego e renda*

- Relação da malha rodoviária pavimentada pela área do município: razão entre a extensão da malha rodoviária pavimentada e a área do município.
- Operações de Créditos/Depósitos Totais: Razão entre as operações de crédito e o volume de depósitos à vista (privados e do governo) e a prazo. A fonte de dados utilizada neste caso foi o Banco Central do Brasil (BACEN).
- Percentual de pessoas com 12 anos ou mais anos de estudo: Razão entre a estimativa do número de pessoas com Ensino Médio completo⁶ e a estimativa populacional do IBGE multiplicada por 100%.
- Investimento/Receita Corrente Líquida: Razão entre o valor das despesas com investimento e as despesas correntes do município. As informações utilizadas para o cálculo deste indicador são provenientes da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).
- PIB *per capita* real defasado: Razão entre o Produto Interno Bruto a preços de mercado a valores constantes de 2006, deflacionado pelo Deflator do Produto, e a estimativa populacional, ambos em valores defasados em um período. As fontes deste indicador foram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o IPECE.

Com relação ao cálculo do IDS-R, este passa a ser composto pelos seguintes indicadores:

a) *Educação*

- Taxa de escolarização no Ensino Fundamental: percentual de matrículas da população de 7 a 14 anos no Ensino Fundamental em relação à população de 7 a 14 anos;

⁶ Essa estimativa foi feita agregando-se, a cada ano, o número de concludentes do Ensino Médio, segundo o INEP e a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), à população com 12 anos de estudo ou mais obtida da contagem da população do IBGE em 1996.

- Taxa de escolarização no Ensino Médio: percentual de matrículas da população de 15 a 19 anos no Ensino Médio em relação à população de 15 a 19 anos; e
- Taxa de aprovação no 5º ano do Ensino Fundamental: percentual de alunos aprovados no 5º ano em relação à matrícula final no 5º ano;
- Taxa de aprovação no 3º ano do Ensino Médio: percentual de alunos aprovados no 3º ano em relação à matrícula final no 3º ano;
- Média das notas dos alunos do 5ª ano do Ensino Fundamental: Médias municipal obtida a partir do resultado médio das notas das provas de português e matemático aplicadas aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

b) Saúde

- Taxa de mortalidade infantil⁷: razão entre o total de óbitos de menores de um ano ocorridos e o total de nascidos vivos, multiplicada por mil; e
- Taxa de internação por AVC: razão entre o nº de internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC) e a população total, multiplicada por 10 mil.

c) Condições de Moradia

- Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água: percentual de moradores de domicílios urbanos conectados à rede de abastecimento de água em relação ao total de moradores de domicílios urbanos; e
- Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário: percentual de moradores de domicílios urbanos conectados à rede de esgoto em relação ao total de moradores de domicílios urbanos.





⁷ A taxa de mortalidade infantil apresentada consiste na média agrupada de três anos: do ano referido e dos dois anteriores, visando-se reduzir a variabilidade deste indicador, que é muito sensível a pequenas variações no número de óbitos infantis.

d) *Emprego e renda*

- Índice de qualidade do emprego formal: percentual de empregados formais que recebem mais de 2 salários mínimos em relação ao número total de empregados formais; e
- Empregos Formais *per capita*: Razão entre o número de empregos formais e a estimativa populacional (com 15 anos ou mais) do município. Neste caso, as fontes utilizadas foram RAIS/MTE e IBGE.
- Log do número total de estabelecimentos com mais de 20 empregados⁸: Logaritmo natural do número total de estabelecimentos com mais de 20 empregados. Mais uma vez, são utilizados dados provenientes da RAIS/MTE.
- Consumo residencial médio de energia elétrica: razão entre o consumo de energia elétrica residencial e o total de consumidores residenciais;

A avaliação final do IDS obtido para cada município de acordo com uma classificação por conceitos permanece sem alterações em relação às metodologias anteriores. Nesta etapa da avaliação, os municípios (e o Estado) são, portanto, classificados em quatro categorias de acordo com o valor dos índices obtidos (de resultado ou de oferta) e, então, recebem um conceito (caracterizado por uma cor) de acordo com o seu valor. Cada município pode ser posicionado em termos relativos como ruim (vermelho), regular (amarelo), bom (verde) ou ótimo (azul), da seguinte forma:

⁸ Exceto da administração pública.

- $0,000 \leq \text{IDS} < 0,300 \Rightarrow$ ruim 
- $0,300 \leq \text{IDS} < 0,500 \Rightarrow$ regular 
- $0,500 \leq \text{IDS} < 0,700 \Rightarrow$ bom 
- $0,700 \leq \text{IDS} \leq 1,000 \Rightarrow$ ótimo 

Portanto, estas são categorias que agrupam municípios de acordo com o seu nível de desenvolvimento social, na tentativa de selecionar aqueles que apresentam, de uma forma geral, características semelhantes⁹.

Obviamente, existe uma razoável heterogeneidade entre os municípios cearenses e, como consequência, pode haver casos em que municípios com uma série de características discrepantes se situem no mesmo grupo, pois, diante de uma análise mais integrada e abrangente de suas características, pode-se constatar que seus níveis de desenvolvimento social apresentam uma razoável semelhança.

2 OS RESULTADOS DO IDS

3.1 Os Resultados do IDS-O (2004-2007)

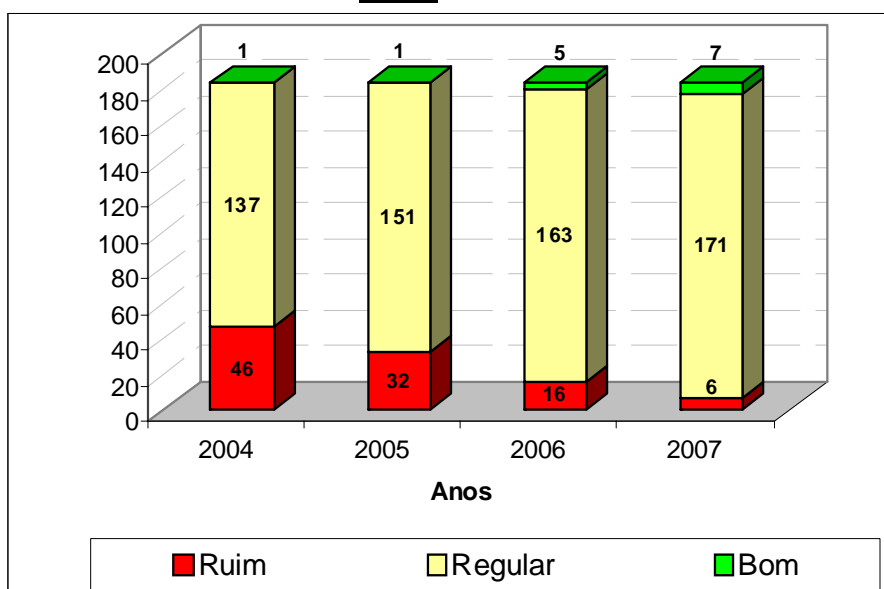
Nesta seção, serão apresentados os resultados do Índice de Desenvolvimento Social de Oferta, seguindo as modificações apresentadas anteriormente. Os índices para os anos compreendidos entre 2004 e 2006 foram recalculados com o intuito de promover a comparação dos resultados obtidos em 2007 com os anos anteriores e traçar a evolução das condições de oferta dos serviços nas dimensões abordadas.

⁹ No caso, deve-se perceber que a padronização entre 0 e 1 transforma os resultados em uma escala relativa, ou seja, permite que os indicadores de cada município possam ser comparados aos demais.

3.1.1 Distribuição Espacial dos Resultados – IDS-O

O IDS-O reflete as condições de oferta de serviços de educação, saúde, das condições de habitação (basicamente saneamento básico) e das condições para emprego e renda da população cearense. O Gráfico 1 apresenta a distribuição do número de municípios classificados em cada conceito atribuído aos valores do IDS-O para o período 2004/2007.

GRÁFICO 1
Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos de acordo com o IDS-O– 2004/2007



Fonte: IPECE.

Com base nas informações apresentadas no Gráfico 1, podemos inferir que a distribuição dos municípios cearenses de acordo com os conceitos atribuídos aos valores do IDS-O, apresenta uma melhora relativa no período. Embora nenhum município tenha obtido conceito ótimo e ainda são poucos os que obtêm o conceito bom, o número de municípios avaliados com os conceitos regular e bom aumentou, enquanto houve uma redução significativa no número de municípios com conceito ruim ao longo do período.

O Quadro 1, por sua vez, busca retratar a evolução no N° de municípios em termos dos conceitos relativos, para cada uma das quatro dimensões. Ele sintetiza os índices obtidos para os anos de 2004 e 2007. Neste quadro observa-se uma melhora significativa no desempenho dos municípios nas dimensões de educação e saúde, com uma quantidade representativa de municípios evoluindo do conceito ruim para regular (em educação) e do conceito regular para bom (em saúde).

A dimensão de emprego e renda apresenta-se em um quadro preocupante. Em 2007, com as exceções de Fortaleza e Maracanaú, que obtiveram conceito regular, todos os municípios cearenses apresentaram conceito ruim. Este resultado pode indicar uma forte deficiência na oferta de infra-estrutura com potencial de geração de emprego e renda por todo o Estado do Ceará.

QUADRO 1
N° de municípios de acordo com seus conceitos relativos
por dimensões de acordo com IDS-O – 2004 e 2007

	IDS-O Educação		IDS-O Saúde		IDS-O Habitação		IDS-O Emprego e Renda	
	2004	2007	2004	2007	2004	2007	2004	2007
Ótimo	0	2	0	1	11	7	0	0
Bom	5	14	88	173	15	19	0	0
Regular	137	157	87	10	117	131	3	2
Ruim	42	11	9	0	41	27	181	182

Fonte: IPECE.

Resumindo o ranking dos municípios, o Quadro 2 apresenta os dez municípios em melhor e pior situação relativa em 2007 de acordo com o IDS-O.

Conforme o quadro ilustra, a capital Fortaleza foi o município com a melhor oferta de serviços na área social.

QUADRO 2
Os 10 municípios em melhor e pior situação
de acordo com o IDS-O Geral – 2007

Os dez melhores		Os dez piores	
Fortaleza	0,545	Salitre	0,305
Brejo Santo	0,541	Saboeiro	0,304
Pacoti	0,529	Santana do Cariri	0,303
Aratuba	0,526	Caridade	0,294
Sobral	0,508	Itatira	0,293
Jaguaribara	0,505	Potengi	0,291
Paraipaba	0,499	Morrinhos	0,284
Barbalha	0,498	Aiuaba	0,278
Jardim	0,495	Granja	0,264
Juazeiro do Norte	0,488	Ibaretama	0,262

Fonte: IPECE.

Dentre estes dez municípios com o melhor desempenho na oferta de serviços nas áreas sociais, sete figuraram entre os dez melhores em todos os anos considerados (2004-2007): Fortaleza, Brejo Santo, Pacoti, Sobral, Jaguaribara, Paraipaba e Jardim.

Fortaleza destaca-se nas dimensões de educação e habitação. Apresentando, no entanto, um desempenho ruim na dimensão Saúde. Quanto à dimensão de emprego e renda, Fortaleza apresenta-se de forma destacada, mas com um desempenho classificado como regular. Este resultado deve-se ao fato de que grande parte dos municípios cearenses apresentou desempenho ruim nos indicadores que compõem a dimensão de emprego e renda.

Observa-se que a dimensão que garante maior destaque para estes municípios com relação aos demais é a Habitação. Com exceção de Fortaleza, os demais também apresentam um bom desempenho na dimensão de saúde.

O Município de Aratuba aparece entre os dez melhores desde 2006 (ocupando a posição de melhor desempenho). O desempenho deste município deve-se a uma melhora significativa dos seus indicadores de educação que atingiram um nível ótimo nos dois últimos anos.

O Município de Barbalha obteve destaque na dimensão de saúde com desempenho ótimo e estava obtendo este desempenho na dimensão de habitação em anos anteriores.

Dentre os 10 municípios com o pior desempenho relativo, o Município de Ibaretama situa-se na última posição. Este município, junto com o Município de Granja se apresentam como destaques negativos em todos os anos analisados. Outros municípios que aparecem entre os dez piores em todos os anos analisados são os de Saboeiro e Aiuaba.

O Quadro 3 apresenta uma decomposição do índice de acordo com as dimensões, buscando retratar em quais setores os municípios dentre os 10 melhores tiveram maior destaque.

QUADRO 3
Desempenhos obtidos pelos 10 municípios em melhor situação para as dimensões de acordo com o IDS-Q – 2007

	Educação	Saúde	Habitação	Emprego e Renda
Fortaleza				
Brejo Santo				
Pacoti				
Aratuba				
Sobral				
Jaguaribara				
Paraipaba				
Barbalha				
Jardim				
Juazeiro do Norte				

Fonte: IPECE.

Nota-se que mesmo entre os municípios que obtiveram o melhor desempenho relativo à dimensão Emprego e Renda representa um desafio em termos de oferta. Também pode ser evidenciado que as dimensões Saúde e Habitação são determinantes para o bom desempenho relativo destes municípios.

Se a dimensão Habitação qualifica bem os melhores desempenhos municipais na oferta, ela também é responsável pelo baixo desempenho dos municípios em pior situação relativa. Sete dos 10 municípios em pior situação, obtiveram a pior classificação na dimensão relacionada às condições de moradia. Na dimensão Educação também surgiram desempenhos ruins no caso dos Municípios de Salitre, Potengi, Aiuaba, Granja e Ibaretama. O Quadro 4 apresenta estas informações.

QUADRO 4
Resultados obtidos dos 10 municípios em pior situação para as dimensões de acordo com o IDS-Q – 2007

	Educação	Saúde	Habitação	Emprego e Renda
Salitre				
Saboeiro				
Santana do Cariri				
Caridade				
Itatira				
Potengi				
Morrinhos				
Aiuaba				
Granja				
Ibaretama				

Fonte: IPECE.

A dimensão Saúde apresenta valores bons e razoáveis para estes municípios, o que pode indicar uma melhora na oferta de serviços de saúde no Estado do Ceará. Com relação à dimensão Emprego e Renda, os resultados apontam um desempenho ruim, mas esta é uma condição observada em todos os municípios cearenses, com exceção da capital Fortaleza.

3.1.2 Variação Percentual

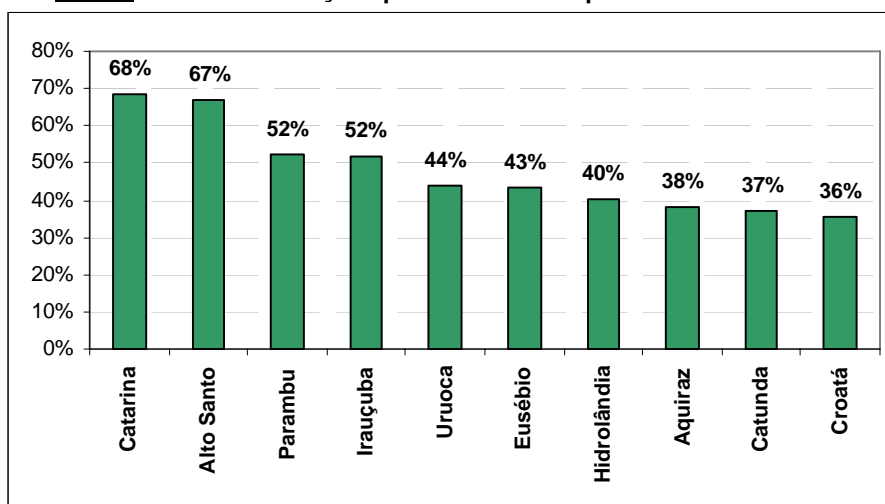
Também devemos considerar de grande importância a análise das alterações no desempenho dos municípios ao longo do período considerado (2004-2007). Por meio da variação percentual podemos avaliar o desempenho absoluto dos

municípios em relação a um ano de referência (2004) e observar a sua evolução ao longo do tempo. Desta forma, podemos classificar os municípios que mais avançaram e os que menos avançaram (ou retrocederam) em relação ao quadro em 2004.

É extremamente importante analisar as variações das condições sociais dos municípios em termos absolutos, pois a melhora de um município em termos relativos não garante que ele apresente condições sociais desejáveis. Além disso, variações absolutas nesse indicador refletem os esforços para a melhoria das condições sociais da população cearense (Holanda et al. 2007).

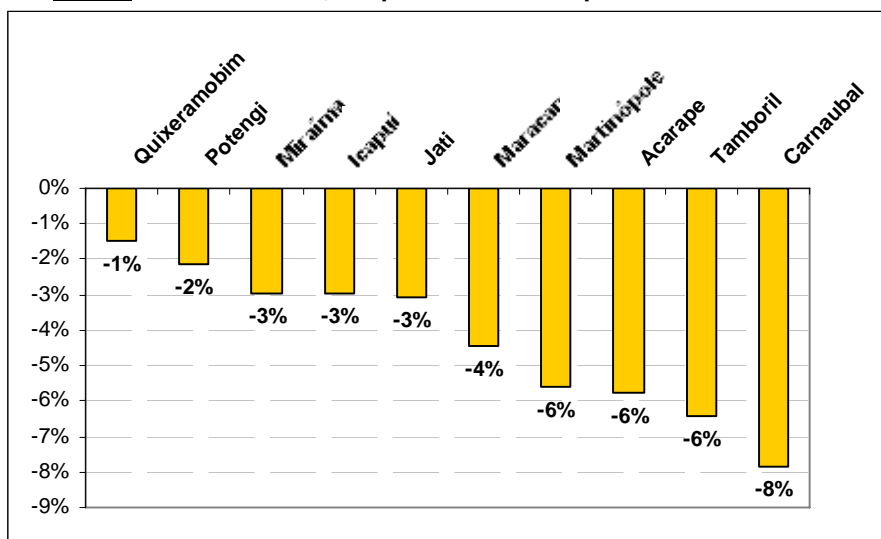
Considerando a variação percentual no IDS-O geral, os Gráficos 2 e 3 apresentam os 10 municípios que mais avançaram e os 10 que menos avançaram, respectivamente.

GRÁFICO 2
Os 10 municípios que mais avançaram de acordo com o
IDS-O Geral – variação percentual no período 2004/2007.



Fonte: IPECE.

GRÁFICO 3
Os 10 municípios que mais retrocederam de acordo com o IDS-O Geral – variação percentual no período 2004/2007.



Fonte: IPECE.

3.1.3 Variação no ranking

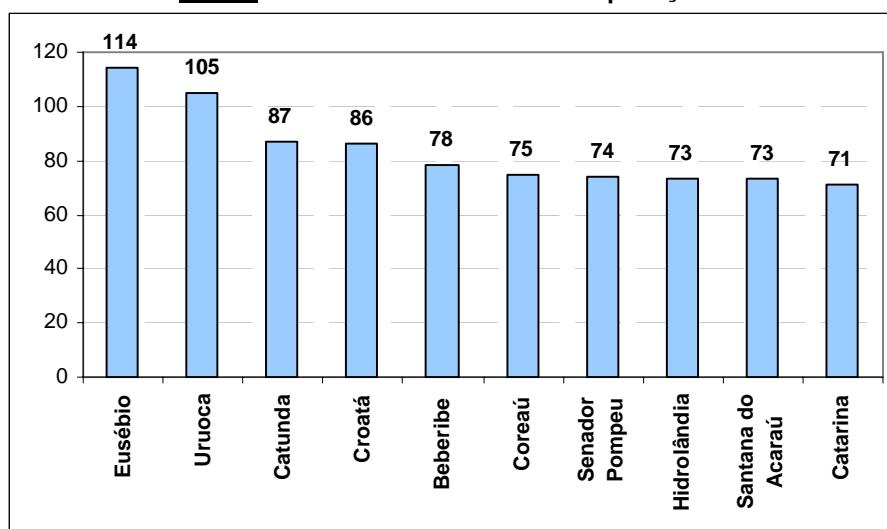
Também podemos avaliar o desempenho dos municípios ao longo do tempo em termos relativos, pela mudança de posições no ranking. Isso pode ser realizado compondo a variação no número de posições ocupadas no ranking, elaborado a partir do valor do IDS-O de cada município. Os gráficos 4 e 5, abaixo, apresentam os 10 municípios que mais avançaram e os 10 que menos avançaram, respectivamente, de acordo com este critério.

No gráfico 4, podemos observar que os municípios que mais avançaram em termos relativos foram: Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza, e Uruoca. Deve-se notar que os Municípios de Eusébio, Uruoca, Catunda, Croatá, Hidrolândia e Catarina, como poderia-se esperar, também destacaram-se na variação percentual do índice.

O desempenho destes dois municípios deve-se a uma melhora conjunta nas dimensões de educação, saúde e habitação. O Município de Uruoca apresentou

um avanço significativo na dimensão Educação nos últimos anos. E no Município de Eusébio, por sua vez, as melhorias na oferta dos serviços de habitação foram determinantes.

GRÁFICO 4
Os 10 municípios que mais avançaram de acordo com o
IDS-O Geral 2002/2007 – N° de posições

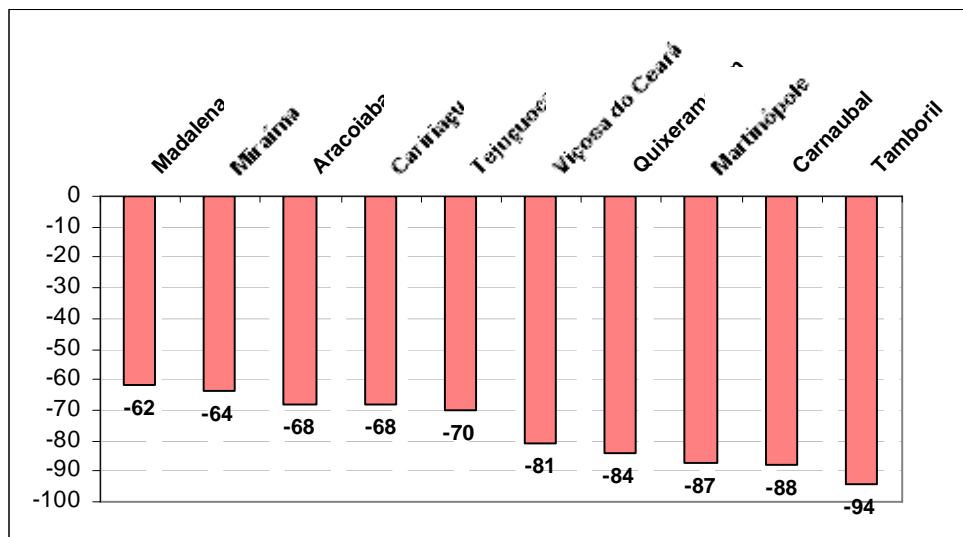


Fonte: IPECE.

No Gráfico 5, identificamos os 10 municípios que apresentaram um retrocesso em termos de evolução no ranking. Destes municípios, destacamos os que também obtiveram um resultado considerado ruim em termos de variação percentual, que são os Municípios de Tamboril, Carnaubal, Martinópolis, Quixeramobim e Miraima.

Entre os dez municípios com os piores desempenhos não houve uma dimensão que dominasse de forma predominante. O que foi possível notar é que a queda no ranking deveu-se principalmente a uma relativa estabilidade, enquanto outros municípios apresentaram melhoras nos indicadores. Deve-se notar que alguns destes também figuram entre aqueles que apresentaram retrocesso em termos de variação percentual no índice.

GRÁFICO 5
Os 10 municípios que mais retrocederam de acordo com o IDS-O Geral 2002/2007
– Nº de posições

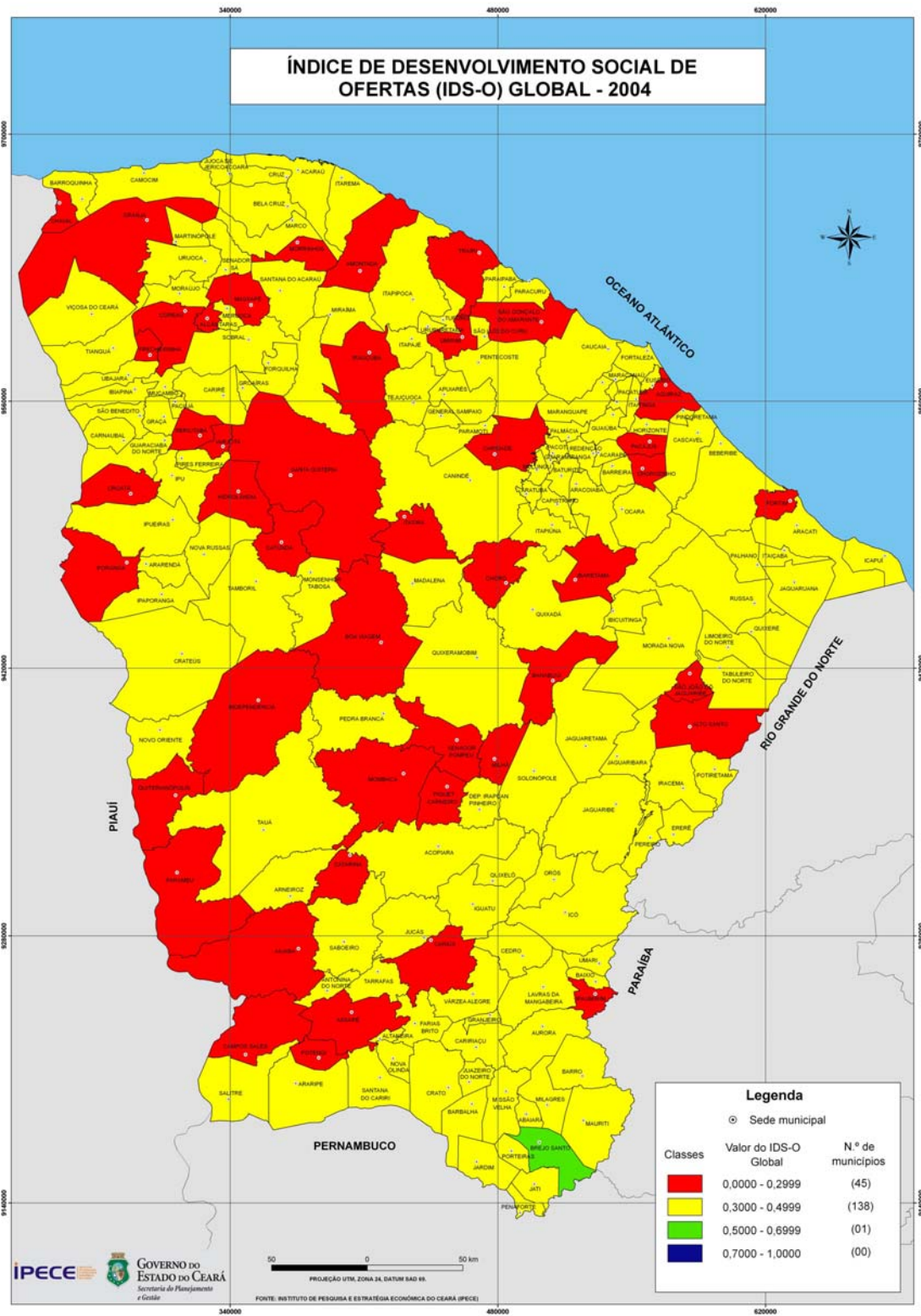


Fonte: IPECE.

A distribuição espacial da classificação dos municípios cearenses no IDS-O e a evolução deste indicador no período 2004-2007 podem ser visualizadas por intermédio dos mapas das Figuras 1 e 2. No primeiro mapa tem-se a distribuição do IDS-O por município em 2004. É possível visualizar a predominância dos municípios classificados com conceito regular, a presença de muitos municípios com o conceito ruim e um único município com o conceito bom.

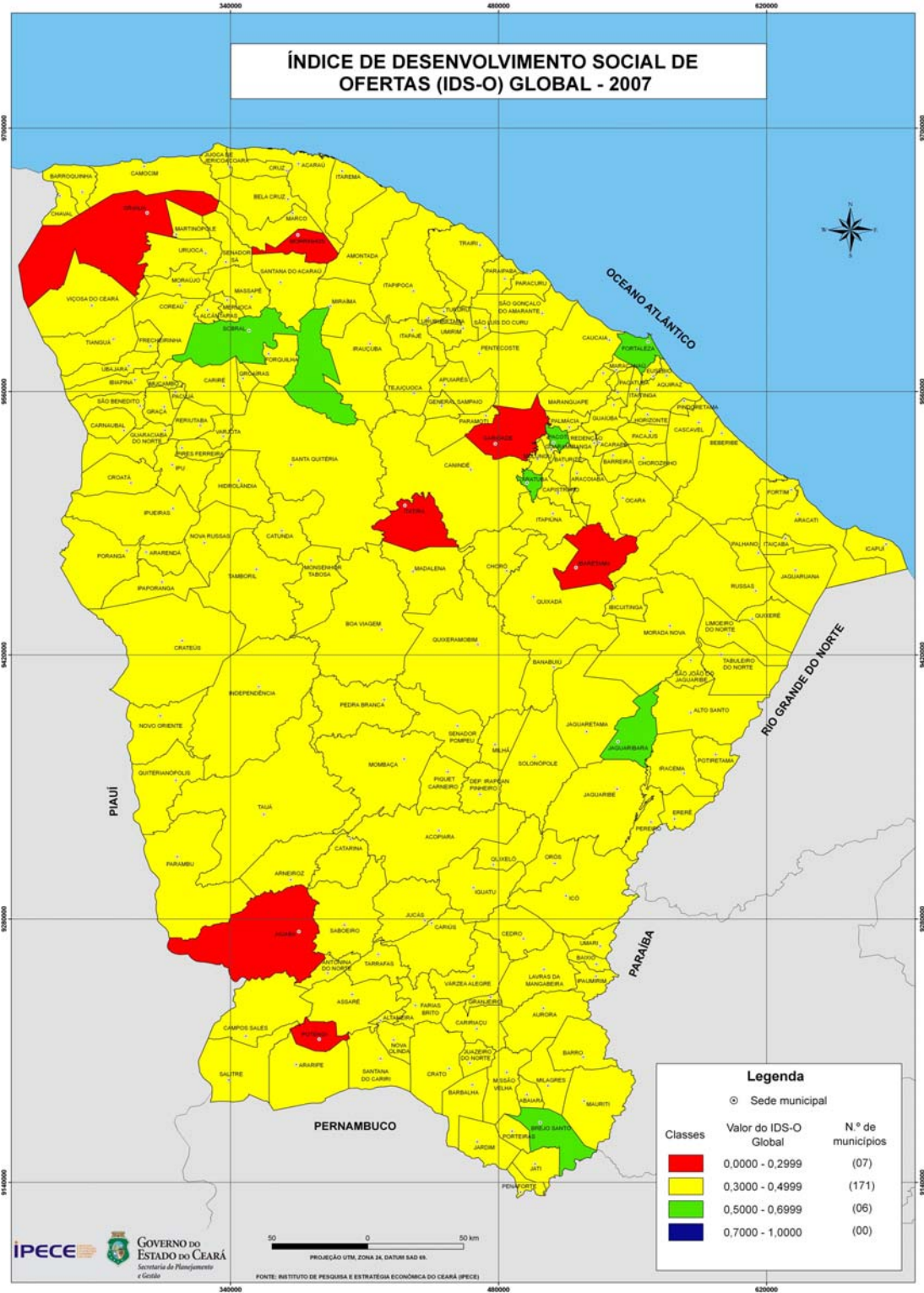
A Figura 2 apresenta o mapa com a situação em 2007. Neste mapa pode-se observar a evolução dos indicadores no período (2004-2007), com o número de municípios classificados com o conceito bom aumentando para 7 e a redução de municípios classificados com o conceito ruim. No entanto, a predominância de municípios classificados com índices regulares.

Figura 1: IDS-O (2004)



Fonte: IPECE

Figura 2: IDS-O (2007)

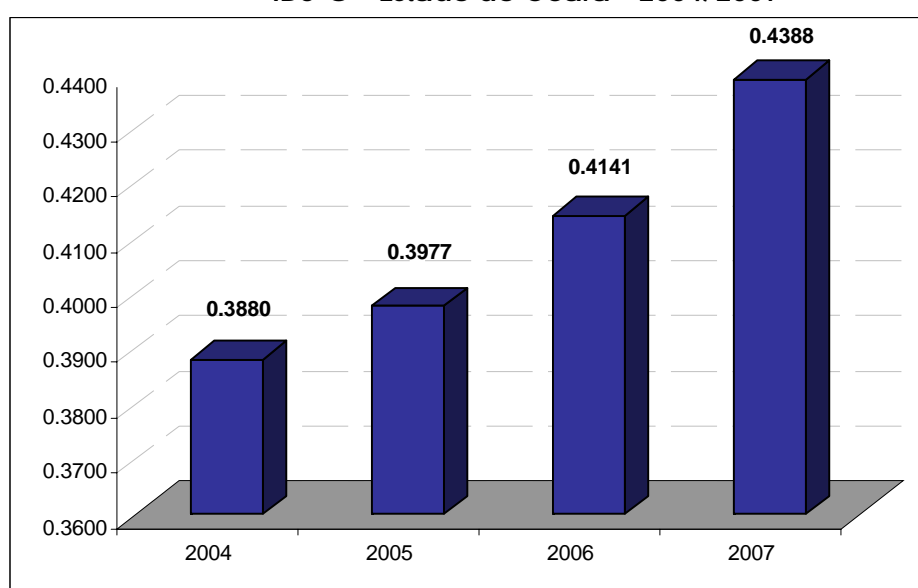


Fonte: IPECE

3.1.4 Considerações sobre o desempenho global no Estado: IDS-O do Ceará

Considerando o resultado do IDS-O geral para o Estado do Ceará, verifica-se que o índice apresentou uma tendência crescente ao longo do período. Este resultado pode ser visto claramente no Gráfico 6, indicando que a oferta de serviços públicos no Ceará melhorou nos últimos anos.

GRÁFICO 6
IDS-O - Estado do Ceará - 2004/2007

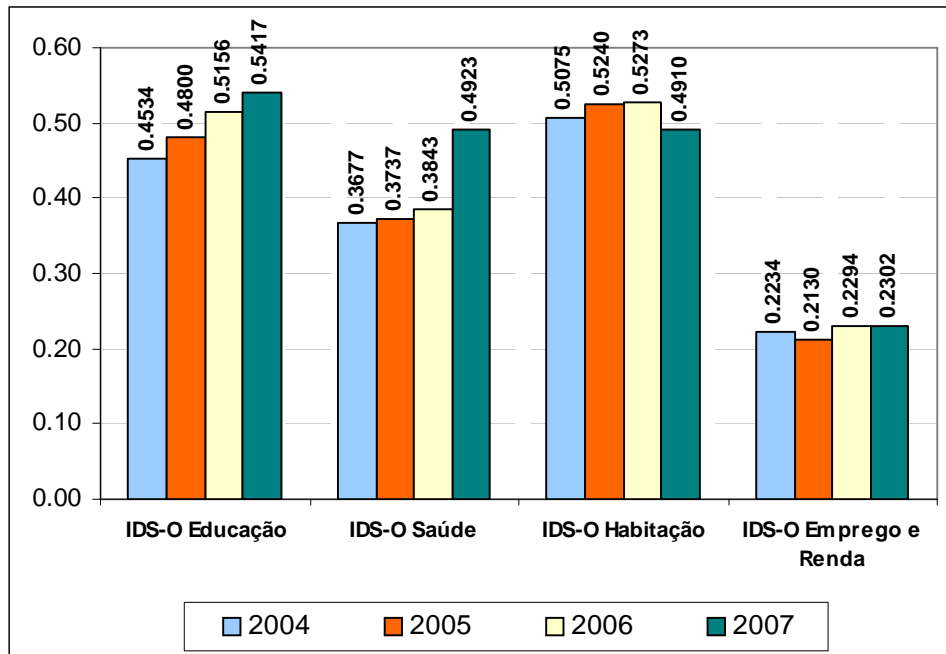


Fonte: IPECE.

Se considerarmos cada uma das dimensões que compõe o índice, podemos analisar de forma mais detalhada o desempenho do Estado do Ceará ao longo do período. A evolução do IDS de cada dimensão para o Ceará é apresentada no Gráfico 7, a seguir.

Com relação à educação, podemos observar que o crescimento foi uniforme nestes anos; a dimensão Saúde evoluiu de forma significativa em 2007; a dimensão Habitação apresentou um retrocesso em 2007; e a dimensão Emprego e Renda apresenta uma situação praticamente estável.

GRÁFICO 7
IDS-O por dimensão - Estado do Ceará - 2002/2007



Fonte: IPECE.

Mais especificamente, considerando as variações dos indicadores que compõem as dimensões do IDS-O, constata-se, de uma forma geral, que as condições de oferta de serviços na área social apresentaram uma evolução satisfatória durante o período analisado. Estes resultados podem ser visualizados no Quadro 5.

QUADRO 5
Indicadores do IDS-O – variações percentuais – 2004/2007

Dimensão/ Indicadores	2004	2007	var.(%)
Educação	0,45	0,54	19,46
Percentual de professores do Ensino Fundamental com grau de formação superior	6,07	7,30	20,27
Percentual de professores do Ensino Médio com grau de formação superior	92,13	95,55	3,72
Relação de bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escolas públicas	0,46	0,38	-18,75
Relação equipamentos de informática por escolas públicas	1,02	2,03	98,82
Saúde	0,37	0,49	33,90
Proporção da população coberta pelo PSF	63,40	82,85	30,68
Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas	59,61	89,63	50,35
Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	73,58	80,98	10,06
Profissionais de saúde por mil habitantes	6,79	7,69	13,27
Habitação	0,51	0,49	-3,26
Taxa de cobertura urbana de abastecimento de água	89,46	91,12	1,86
Taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário	36,58	29,88	-18,34
Emprego e Renda	0,22	0,23	3,04
Malha Rodoviária Pavimentada / Área Total	0,05	0,05	0,00
Operações de Créditos/ Depósitos Totais	3,85	2,81	-27,01
(%) Pessoas com 12 anos ou mais de estudo	7,24	9,85	36,05
Investimento/Receita Corrente Líquida	11,73	9,30	-20,72
PIB <i>per capita</i> Real Defasado	4,15	5,64	35,96

Fontes: SEDUC / SESA / SEINFRA / CAGECE / PREFEITURAS/ COELCE / IBGE / IPECE.

Realizando uma análise pormenorizada dos indicadores apresentados no Quadro 5, pode-se concluir que:

- Na dimensão de educação, da mesma forma que em anos anteriores, constata-se uma melhora em todos os indicadores durante o período, com destaque positivo para a Relação equipamentos de informática por escolas públicas.
- Já a dimensão de saúde podemos observar que também tivemos melhoras no período, principalmente decorrentes dos avanços da cobertura do PSF e o decorrente acompanhamento de crianças menos de 2 anos.
- No que diz respeito aos indicadores de condições de moradia foi verificado um leve aumento no indicador de *Taxa de cobertura urbana de abastecimento de água*. No entanto, entre os anos de 2004 e 2007 pode-se observar um retrocesso no indicador de *Taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário*.
- Por fim, com relação à dimensão de emprego e renda apresentou uma pequena melhora no indicador geral, principalmente em decorrência do crescimento da produção no Estado.

3.2 Os Resultados do IDS-R (2004-2007)

Nesta seção serão apresentados os resultados do Índice de Desenvolvimento Social de Resultado, seguindo as modificações apresentadas anteriormente. O IDS-R retrata o desenvolvimento social dos municípios cearenses.

3.2.1 Distribuição Espacial dos Resultados – IDS-R

O IDS-R reflete os resultados realizados nas áreas de educação, saúde, nas condições de habitação (basicamente saneamento básico) e nas condições para emprego e renda da população cearense. O Quadro 6 apresenta a distribuição do número de municípios classificados em cada conceito atribuído aos valores do IDS-R para o período 2004/2007.

Quadro 6
Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos de acordo com o IDS-R – 2004/2007

Conceito	Ano			
	2004	2005	2006	2007
Ótimo	0	0	0	0
Bom	7	16	14	20
Regular	169	167	166	163
Ruim	8	1	4	1

Fonte: IPECE.

No Quadro 6 é possível observar a queda do número de municípios com o conceito ruim e uma leve queda entre os que exibem conceito regular. Também observa-se o aumento do número de municípios que obtiveram o resultado bom, apesar de ainda serem poucos, enquanto nenhum município obteve o conceito ótimo.

O Quadro 7 busca retratar a evolução do número de municípios classificados em cada classe, para cada uma das quatro dimensões. Ele sintetiza os índices obtidos para os anos de 2004 e 2007.

QUADRO 7
Nº de municípios de acordo com seus conceitos relativos
por dimensões do IDS-R- 2004 e 2007

	IDS-O Educação		IDS-O Saúde		IDS-O Habitação		IDS-O Emprego e Renda	
	2004	2007	2004	2007	2004	2007	2004	2007
Ótimo	0	5	95	122	5	1	0	0
Bom	24	137	79	58	13	11	2	2
Regular	155	42	9	3	83	117	8	9
Ruim	5	0	1	1	83	55	174	173

Fonte: IPECE.

Neste quadro, observa-se uma melhora evidente no desempenho dos municípios nas dimensões Educação e Saúde. Na dimensão Educação, o avanço foi significativo. Em 2007, a grande maioria dos municípios obteve o conceito bom e nenhum na classe de conceito ruim.

A dimensão Saúde pode ser considerada a de melhor desempenho. Observa-se uma situação que pode ser considerada boa com a grande maioria dos municípios classificados com o conceito ótimo em 2007. Esse resultado pode ser atribuído ao esforço despendido por parte dos municípios cearenses em termos de redução da mortalidade infantil (Holanda *et al.*, 2007).

A dimensão Habitação apresenta-se um desempenho modesto. Temos uma forte redução no número de municípios com o conceito ruim e um aumento no número de municípios classificados como regulares. No entanto, observou-se uma redução na quantidade de municípios com os conceitos bom e ótimo.

Com relação à dimensão Emprego e Renda, é a que se apresenta de forma mais concentrada, com apenas dois municípios classificados com o conceito bom, alguns poucos com o conceito regular e a grande maioria apresenta o conceito ruim. Com relação à sua evolução, da mesma forma que no indicador de oferta, esta permaneceu praticamente estável no período.

O quadro 8 apresenta os dez municípios em melhor e pior situação relativa em 2007 de acordo com o IDS-R.

QUADRO 8
Os 10 municípios em melhor e pior situação
de acordo com o IDS-R Geral – 2007

Os dez melhores		Os dez piores	
Eusébio	0,608	Ararendá	0,360
Fortaleza	0,601	Aiuaba	0,357
Sobral	0,598	Ipueiras	0,354
Jaguaribara	0,598	Cariré	0,353
Maracanaú	0,582	Tamboril	0,348
Paraipaba	0,571	Granjeiro	0,344
Pacatuba	0,564	Ipaporanga	0,328
São Gonçalo do Amarante	0,551	Ibiapina	0,323
Pacoti	0,547	Salitre	0,313
Aquiraz	0,540	Palhano	0,290

Fonte: IPECE.

Dentre os municípios que se classificam entre os dez melhores, todos obtiveram uma classificação de bom desempenho.

Dentre estes dez municípios com os melhores resultados na área social, os seis primeiros colocados em 2007 já se apresentavam entre os dez melhores nos anos anteriores: Eusébio, Fortaleza, Sobral, Jaguaribara, Maracanaú e Paraipaba.

Conforme o quadro ilustra, Eusébio e a capital Fortaleza foram os municípios com os melhores resultados na área social em 2007. Estes municípios apresentaram resultados diferenciados dos demais na dimensão Emprego e Renda, sendo os únicos com conceito bom, além de se classificarem na classe de conceito ótimo na dimensão Saúde.

Com relação à saúde, um dado chama a atenção em relação à Fortaleza. A capital cearense apresenta um conceito ruim no que se refere à dimensão de saúde nos indicadores de oferta. O bom desempenho, quando analisamos o

índice de resultados, pode ser derivado de outras condições que interferem na saúde da população como renda, educação e infra-estrutura urbana.

Dentre os demais municípios, destacamos o de Sobral que apresenta bons resultados em Educação e Saúde e o Município de Jaguaribara, que se destaca na dimensão Habitação apresentando conceito ótimo nos anos considerados na análise.

A dimensão Saúde foi a que melhor qualificou os municípios cearenses, enquanto a dimensão Emprego e Renda apresenta resultados aquém de um cenário ideal. O Quadro 9 apresenta uma decomposição do índice de acordo com as dimensões buscando retratar em quais dimensões os municípios dentre os 10 melhores tiveram maior destaque.

QUADRO 9
Desempenhos obtidos pelos 10 municípios em melhor situação para as dimensões de acordo com o IDS-R – 2007

	Educação	Saúde	Habitação	Emprego e renda
Eusébio				
Fortaleza				
Sobral				
Jaguaribara				
Maracanaú				
Paraipaba				
Pacatuba				
São Gonçalo do Amarante				
Pacoti				
Aquiraz				

Fonte: IPECE.

Considerando, agora, os municípios com os piores desempenhos, o Município de Palhano destaca-se negativamente ao ser o único com desempenho no conceito ruim, enquanto os demais foram classificados na classe de conceito regular. O Quadro 10, apresenta a qualificação dos 10 municípios em pior situação relativa em cada uma das quatro dimensões.

QUADRO 10
Resultados obtidos dos 10 municípios em pior situação para as dimensões
de acordo com o IDS-R – 2007

	Educação	Saúde	Habitação	Emprego e renda
Ararendá				
Aiuaba				
Ipueiras				
Cariré				
Tamboril				
Granjeiro				
Ipaporanga				
Ibiapina				
Salitre				
Palhano				

Fonte: IPECE.

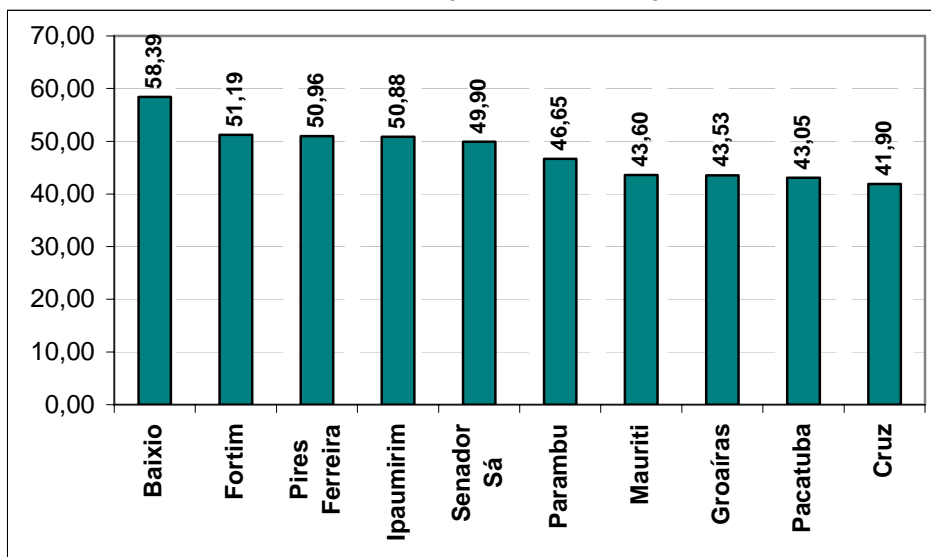
As dimensões de habitação e de emprego e renda foram determinantes para a qualificação destes municípios. A dimensão de saúde apresenta valores considerados bons e inclusive dois municípios apresentaram resultados ótimos. Para o caso dos municípios de Aiuba e Granjeiro, mesmo com qualificação ótima na dimensão saúde, o desempenho nos demais setores não foi suficiente para qualifica-los em melhor posição. Nesta dimensão um único município que apresentou desempenho ruim em 2007 foi o de Ipaporanga. Nota-se também que, dentre estes municípios, nenhum apresentou o conceito ruim para a dimensão Educação.

3.2.2 Variação Percentual

Calculando a variação percentual do índice obtido pelos municípios em 2007 em relação a 2004 podemos avaliar a evolução destes no período analisado. Assim, pode-se observar as variações no desempenho social dos municípios e, então, avaliar se os indicadores dos municipais melhoraram ou pioraram em termos absolutos.

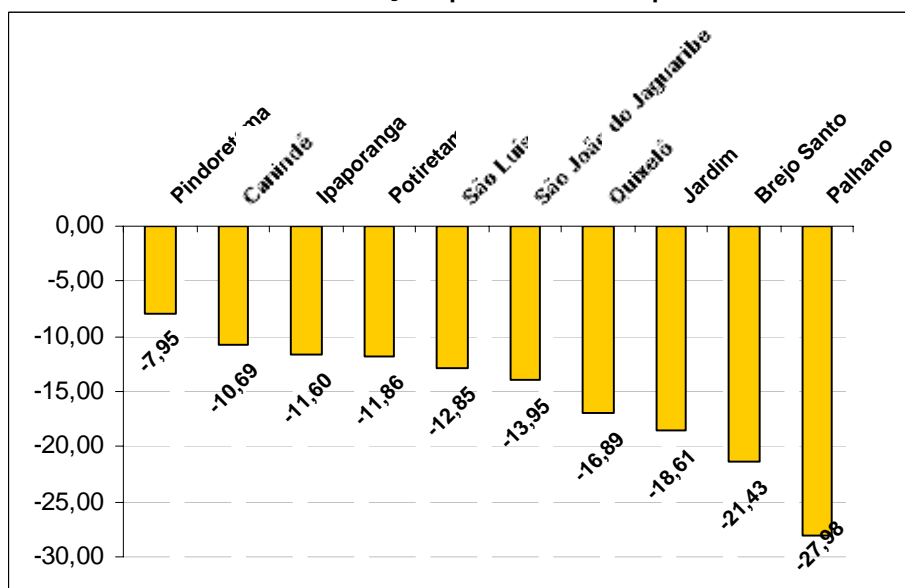
Os Gráficos 8 e 9 apresentam os municípios que realizaram os maiores avanços e retrocessos, mensurados pela variação percentual do IDS-R no período 2004/2007.

GRÁFICO 8
Os 10 municípios que mais avançaram de acordo com o IDS-R Geral – variação percentual no período 2004/2007.



Fonte: IPECE.

GRÁFICO 9
Os 10 municípios que mais retrocederam de acordo com o IDS-R Geral – variação percentual no período 2004/2007.

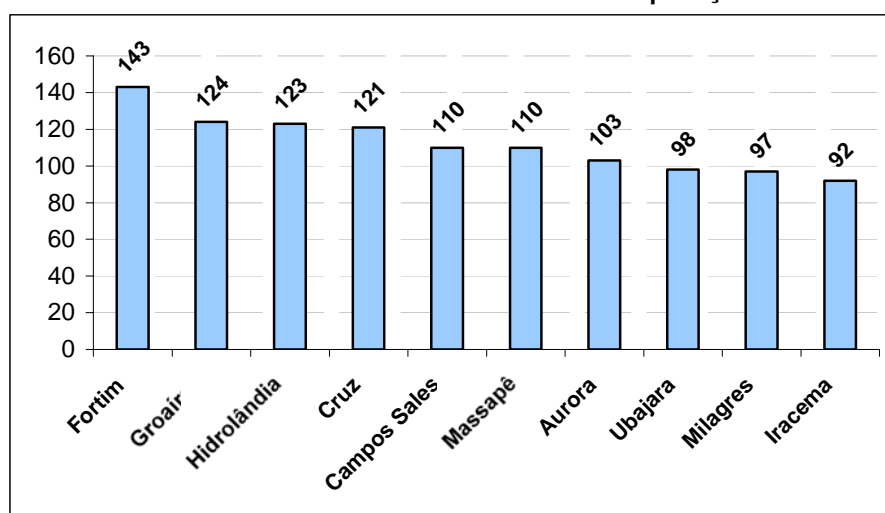


Fonte: IPECE.

3.2.3 Variação no ranking

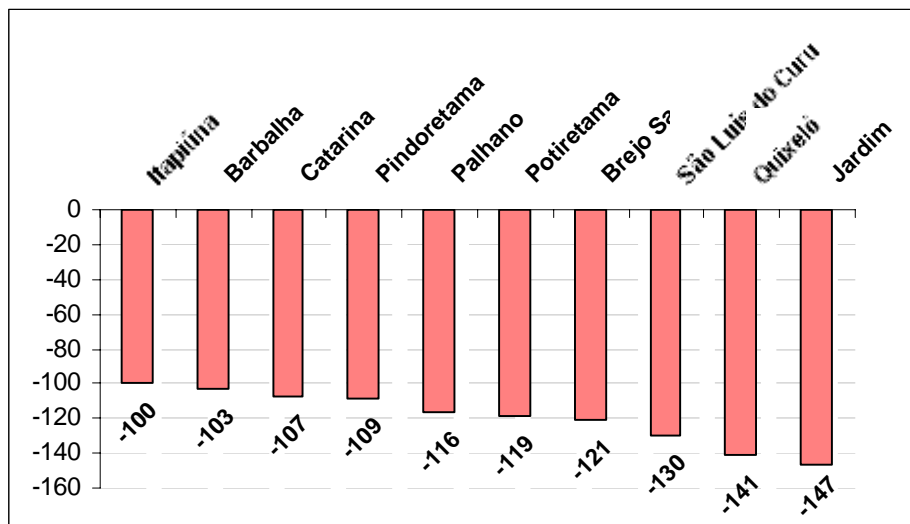
Em termos de avanço relativo, podem ser listados os municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no período 2004/2007. Os gráficos 10 e 11, a seguir, apresentam os 10 municípios que mais avançaram e os 10 que mais retrocederam, em N° de posições, respectivamente.

GRÁFICO 10
Os 10 municípios que mais avançaram de acordo com o
IDS-R Geral 2002/2007 – N° de posições



Fonte: IPECE.

GRÁFICO 11
Os 10 municípios que mais retrocederam de acordo com o IDS-R Geral 2002/2007
– Nº de posições



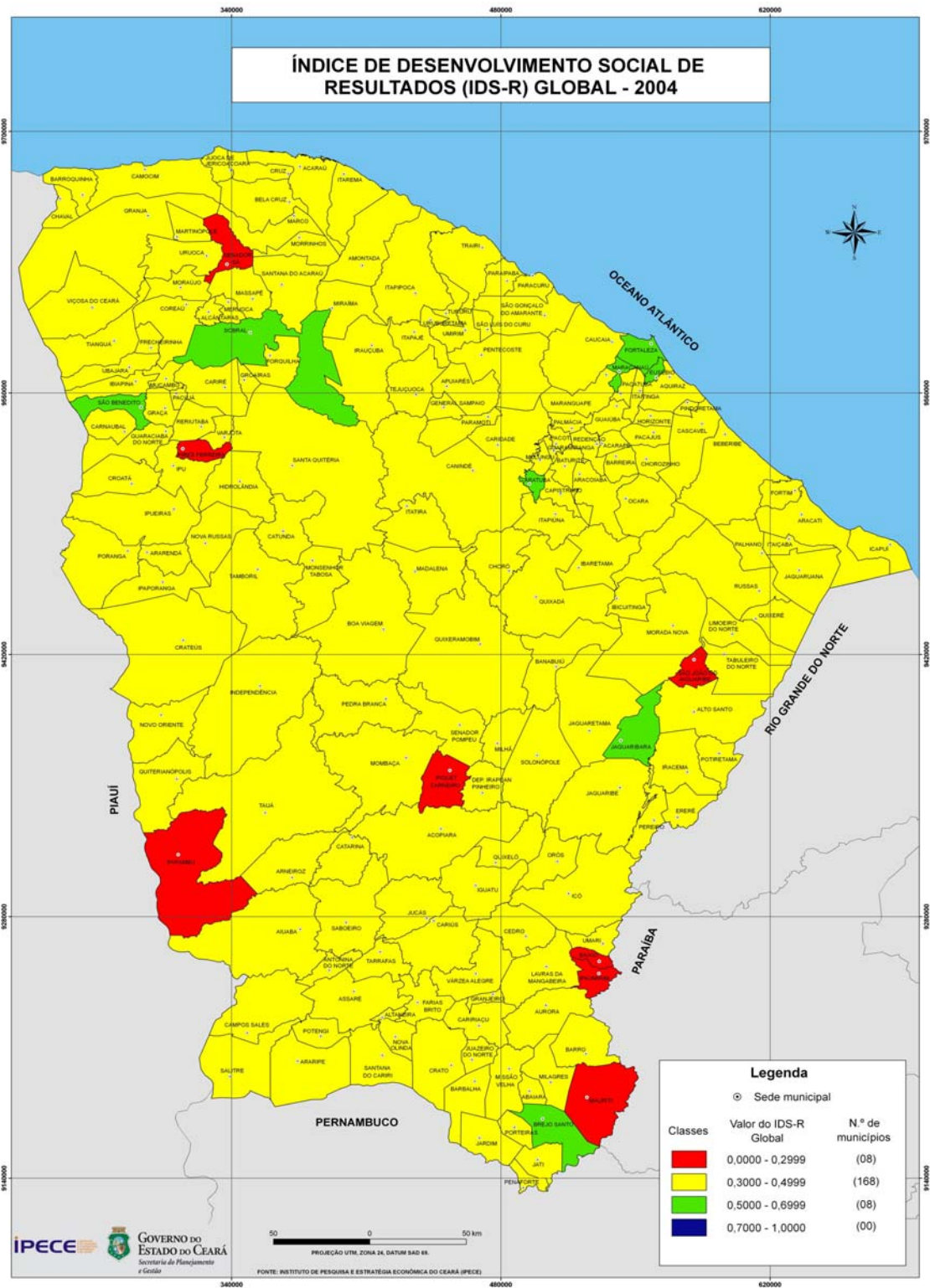
Fonte: IPECE.

Também são apresentadas as distribuições espaciais da classificação dos municípios cearenses no IDS-R de acordo com os conceitos obtidos para o índice nos anos de 2004 e 2007. As distribuições podem ser visualizadas nos mapas das Figuras 3 e 4.

No mapa da Figura 3 tem-se a distribuição do IDS-R em 2004. É possível visualizar a predominância dos municípios classificados com conceito regular, da mesma forma que o IDS-O. No entanto, nota-se a presença menor de municípios com o conceito ruim, bem como um número maior de municípios com o conceito bom.

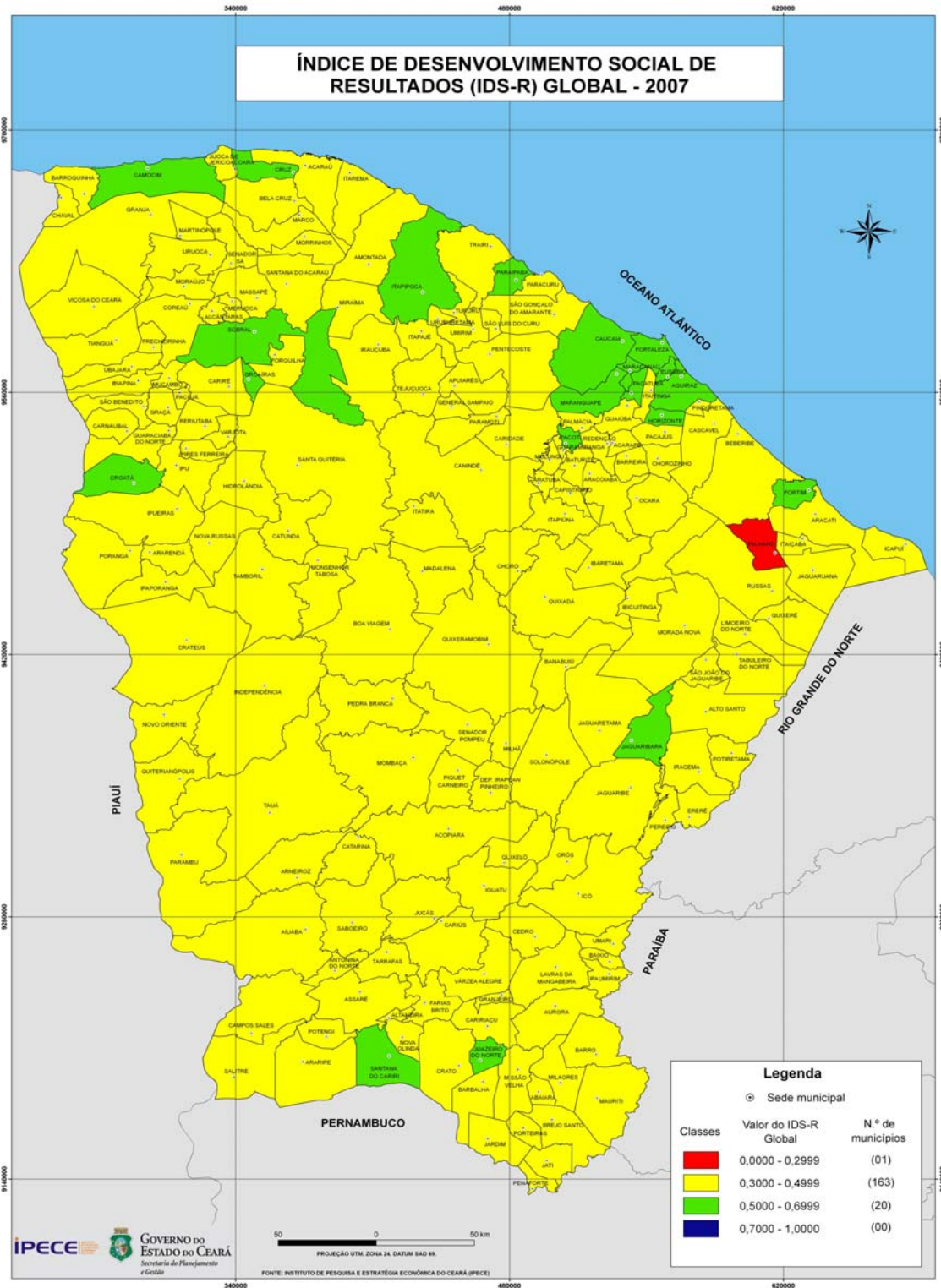
A Figura 4 apresenta o mapa com a distribuição do IDS-R em 2007. Neste mapa pode-se observar a evolução dos indicadores no período (2004-2007), com o número de municípios com boa classificação e a presença de um único município classificado com o conceito ruim. No entanto, também observa-se a predominância de municípios classificados com conceito regular.

Figura 3: IDS-R (2004)



Fonte: IPECE

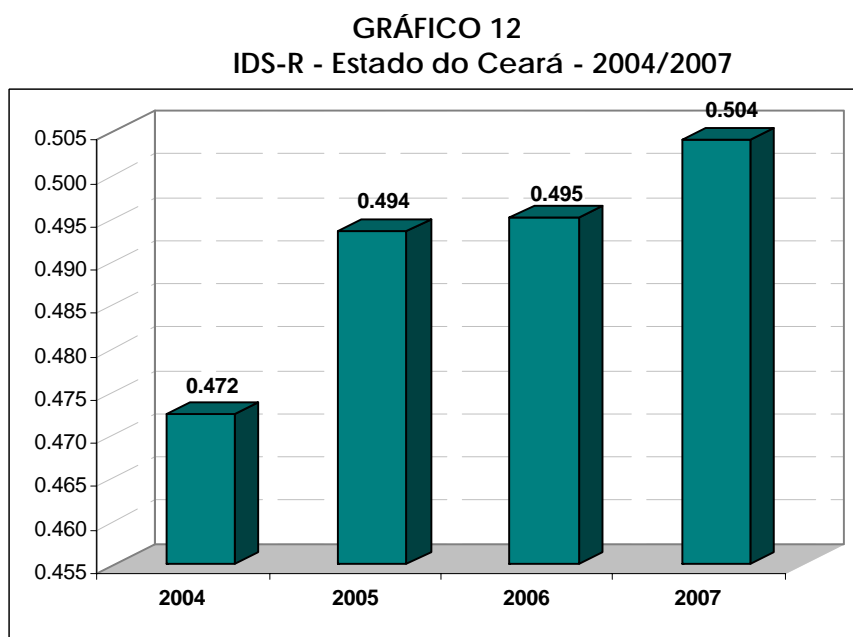
Figura 4: IDS-R (2007)



Fonte: IPECE

3.2.4 Considerações sobre o desempenho global no Estado: IDS-R do Ceará

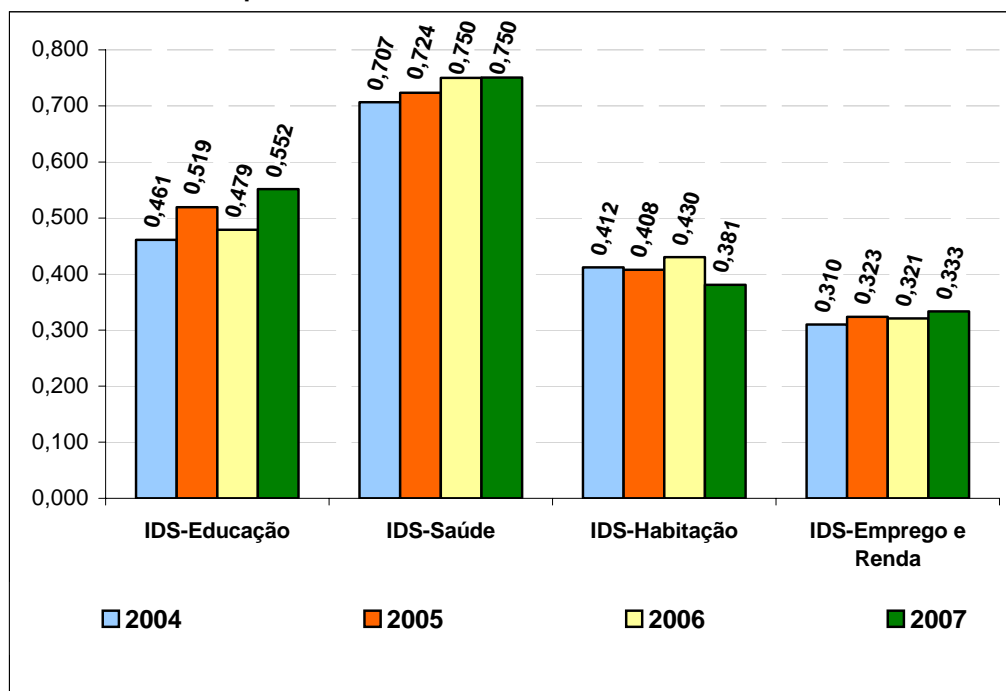
Considerando o resultado do IDS-R para o Estado do Ceará, verifica-se que o índice apresentou uma tendência crescente ao longo do período. Este resultado pode ser visto claramente no Gráfico 12, indicando que os resultados na área social no Ceará melhoram nos últimos anos.



Fonte: IPECE.

Se considerarmos cada uma das dimensões que compõe o índice, podemos analisar de forma mais detalhada o desempenho do Estado do Ceará ao longo do período. A evolução do IDS de cada dimensão para o Ceará é apresentada no Gráfico 13 a seguir.

GRÁFICO 13
IDS-R por dimensão - Estado do Ceará - 2002/2007



Fonte: IPECE.

Avaliando cada um dos indicadores que compõem as dimensões do IDS-R, pode-se ver no Quadro 11 que, apesar de alguns indicadores apresentarem variações negativas, em geral, houve um avanço em relação aos indicadores de resultado de 2004.

Com relação à dimensão Educação apenas a taxa de escolarização no Ensino Fundamental apresentou uma leve queda. Nesta dimensão, destaca-se a taxa de escolarização no Ensino Médio, que apresentou crescimento aproximado de 63,4%.

A dimensão Saúde entre os indicadores de resultado, da mesma forma que os indicadores desta dimensão na oferta, apresentaram um avanço com a redução das taxas de mortalidade infantil e de internação por AVC.

Na dimensão de habitação também evidencia-se um leve avanço do percentual

da população atendida com serviços de água e esgoto. No entanto, quando ponderamos os indicadores para a população, a evolução do indicador global para o Estado apresenta uma deterioração no atendimento da demanda por serviços de saneamento.

Por fim, na dimensão Emprego e Renda evidenciou-se uma pequena melhora no índice geral, provocada pelo crescimento da geração de postos de trabalho no intervalo de tempo considerado.

QUADRO 11
Indicadores do IDS-R – variações percentuais – 2004/2007

Dimensão/ Indicadores	2004	2007	var.(%)
Educação	0,46	0,55	19,57
Taxa de escolarização no Ensino Fundamental (%)	93,96	90,23	-3,97
Taxa de escolarização no Ensino Médio (%)	35,09	57,34	63,44
Taxa de aprovação do 5º ano (%)	80,44	85,60	6,41
Taxa de aprovação no 3º ano - Ensino Médio	84,11	84,90	0,93
Média das notas dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental	165,45	173,87	5,09
Saúde	0,70	0,75	7,14
Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos	22,08	18,59	-15,81
Taxa de internação por AVC (%)	8,51	7,57	-11,02
Habitação	0,41	0,38	-7,32
Estimativa da proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	75,50	77,40	2,52
Estimativa da proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário	25,41	26,70	5,08
Emprego e Renda	0,31	0,33	6,45
IQEF	30,98	26,83	-13,40
Empregos Formais <i>per capita</i>	1.079,28	2.021,26	87,28
LOG Número de Estabelecimentos com 20 ou mais empregados	8,43	8,61	2,14
Consumo residencial médio de energia elétrica	1.079,28	1.137,35	5,38

Fontes: SEDUC / SESA / SEINFRA / CAGECE / PREFEITURAS/ COELCE / IBGE / IPECE.

4 A relação entre o IDS-R e o IDS-O

Com base nas definições apresentadas é razoável supor que há uma estreita relação entre os municípios que apresentam as melhores (piores) condições de oferta e aqueles que apresentam os melhores (piores) resultados. Ou seja, espera-se que o IDS-O e o IDS-R sejam relacionados, pois melhores condições de oferta, de um modo geral, devem potencializar a obtenção de melhores resultados.

Neste sentido, sabe-se que os problemas sociais existentes decorrem de uma série de causas, em especial, de deficiências na oferta de serviços públicos. Estes problemas se repercutirão nos resultados obtidos à medida que os problemas se materializam na forma de indicadores sociais de resultados pouco expressivos. Assim, a expansão da oferta ajudaria a combater as causas dos problemas existentes, induzindo o aprimoramento dos resultados ao longo do tempo.

Desta forma, estimar a relação entre o IDS-O e o IDS-R será fundamental para a definição de políticas públicas mais eficazes, isto é, políticas que sejam capazes de afetar de uma forma mais intensa a sua população-alvo, de tal forma que as condições sociais existentes apresentem melhorias significativas ao longo do tempo.

Uma forma de medir o nível de associação entre estas variáveis é através de um modelo econométrico. Foram testadas diversas especificações alternativas para o modelo, mas o melhor ajuste aos dados foi obtido ao se utilizar a mesma especificação adotada anteriormente em Holanda et al, (2007). Assim, a equação do modelo de regressão a ser estimado é a seguinte:

$$IDS-R_{it} = B_1 + B_2 \cdot IDS-O_{it-n} + B_3 \cdot \Delta(IDS-O)_{t,t-n} + B_4 \cdot DIST_i + B_5 \cdot DENS_{it} + B_6 \cdot DENS_{it}^2 + u_i$$

onde:

$IDS-R_{it}$ = IDS-R do município i no período t ;

$IDS-O_{it}$ = IDS-O do município i no período t ;

$\Delta(IDS-O)_{t,t-n}$ = Diferença entre os índices de oferta do período t e $t-n$;

$DIST_i$ = Distância em linha reta do município i em relação à Fortaleza (em Km);

$DENS_{it}$ = Densidade demográfica do município i (em hab./Km²);

B_1 = Intercepto;

B_2, B_3, B_4, B_5, B_6 = Coeficientes estimados da regressão;

u_i = Termo aleatório.

Especificamente, este modelo é linear e, portanto, admite que um determinado aumento no índice de oferta produza um efeito (em termos relativos) no índice de resultados dos municípios cearenses. Por outro lado, deve-se perceber que, proporcionalmente, o impacto de um determinado aumento na oferta será muito maior naqueles municípios que possuem resultados mais modestos.

As duas primeiras variáveis [$IDS - O_{it-n}$ e $\Delta(IDS - O)_{t,t-n}$] visam capturar, mesmo que em parte, dois efeitos: primeiro, a relação entre os índices de oferta em um determinado período ($t-n$) e os índices de resultado em (t), este é relacionado ao parâmetro B_2 ; segundo, o resultado do esforço de gestão, ou seja, o efeito da melhoria relativa dos índices de oferta, dado pela diferença entre os índices do período t e $t-n$, sobre o índice que representa os atuais resultados do período t .

Este modelo supõe que exista uma relação positiva entre as condições de oferta e os resultados obtidos na área social, ou seja, espera-se que a estimativa do parâmetro B_2 seja positiva. Como os índices de oferta e de resultado são índices relativos em relação à classificação do município, o parâmetro B_2 deve ser interpretado como em relação à posição relativa do município frente aos demais. De maneira análoga, espera-se que B_3 também tenha um sinal positivo.

Pode-se perceber, também, que outras variáveis explicativas foram incluídas no modelo: a densidade demográfica dos municípios e a distância em linha reta em relação à Fortaleza.

No caso, a distância em relação à Fortaleza foi inserida na tentativa de averiguar se os municípios mais próximos à capital do Estado tendem a apresentar resultados melhores que aqueles que são mais distantes. Fortaleza apresenta, em termos absolutos, uma infra-estrutura superior ao resto do Estado, além de concentrar grande parte de sua riqueza e das suas atividades econômicas. Assim, esta variável mediria a capacidade que um município tem de usufruir destes fatores. Logo, espera-se que aqueles que estejam situados mais próximos à Fortaleza (e que, portanto, apresentam menores valores para DIST) são os que irão se aproveitar mais de suas vantagens, podendo, assim, melhorar seus resultados. Desta forma, espera-se que o sinal de B_4 seja negativo.

Uma outra análise que pode ser empreendida diz respeito à capacidade que um município tem de usufruir da sua própria infra-estrutura e serviços de acordo com a sua densidade demográfica. Pleiteia-se que onde esta for muito baixa será mais difícil concentrar serviços diferenciados, o que acabará não permitindo que o município eleve seus resultados para uma dada infra-estrutura social. Por outro lado, na medida em que a densidade vai aumentando, é de se esperar que os municípios ampliem sua capacidade de diversificar os serviços ofertados, pois, passam a existir economias de aglomeração já que a concentração populacional pode permitir que as sinergias e a complementaridade entre eles sejam ampliadas, além de que a escala mínima para a prestação de determinados serviços possa ser alcançada. Isto explicaria por qual razão é pouco provável encontrar grandes escolas, hospitais, universidades etc, em municípios cuja densidade demográfica é muito baixa.

Assim, espera-se que estas economias de aglomeração existentes não cresçam de forma linear, podendo até chegar a um ponto em que, na verdade, os custos da concentração ultrapassem os benefícios gerados, caracterizando as

chamadas “deseconomias de aglomeração”. De fato, espera-se que quando a densidade for aumentando, os custos da maior aglomeração aumentem mais rapidamente que os benefícios gerados até um ponto em que os custos venham a suplantá-los. A partir daí, as deseconomias de aglomeração seriam predominantes, basicamente devido ao excessivo congestionamento na prestação dos serviços públicos. Este congestionamento materializar-se-ia sob a forma de longas filas de atendimento, carência de moradias adequadas, danos ambientais, aumento do desemprego e do subemprego, aumento da criminalidade etc.

Portanto, supõe-se que $B_5 > 0$ e $B_6 < 0$. Assim, a relação entre os resultados e a densidade demográfica dar-se-á de forma que quando a densidade for baixa, os seus efeitos sejam reduzidos. Na medida em que ela for aumentando, então, os resultados tenderão a aumentar, a taxas decrescentes, até um ponto em que a densidade extremamente elevada acabará comprometendo os resultados.

4.1 Resultados Obtidos

Utilizando os dados de 2004 e 2007 para os municípios cearenses realiza-se a estimação do modelo econométrico proposto anteriormente, cujos resultados são apresentados adiante, no Quadro 12.

Como é possível perceber através desse quadro, o modelo apresentou um grau de ajustamento relativamente elevado, especialmente ao se considerar a grande heterogeneidade que existe entre os municípios cearenses. Todos os parâmetros e o modelo mostraram-se estatisticamente significantes. Ademais, todas as hipóteses feitas anteriormente acerca do sinal dos parâmetros do modelo foram confirmadas.

QUADRO 12

Resultados da regressão – 2004/2007

Variáveis Explicativas	Coefficientes	Estatística t	Valor p
C	0,34277	12,8432	0,0000
IDS-O ₂₀₀₄	0,32489	4,70575	0,0000
$\Delta(\text{IDS-O})_{2007,2004}$	0,30588	2,63919	0,0090
DENS ₂₀₀₇	$9,74 \times 10^{-5}$	3,72873	0,0003
DENS ₂₀₀₇	$-1,12 \times 10^{-8}$	-3,31095	0,0011
DIST	-0,000148	-5,13591	0,0000
R ²	0,383071	R ² Ajustado	0,365741

Notas: (a) Variável Dependente: IDS-R,

(b) Método de estimação: Mínimos Quadrados Ordinários,

(c) Observações Incluídas: 184.

No caso, a relação existente entre os índices de oferta e de resultado é positiva, indicando que, em média, os municípios que apresentaram os melhores índices de oferta (em 2004) são também aqueles que tenderam a apresentar os melhores resultados (em 2007). O coeficiente estimado é estatisticamente significativo, demonstrando que a relação entre a oferta na área social é extremamente relevante para explicar os resultados obtidos pelos municípios.

A variável que pretende representar o esforço de gestão, a diferença entre os IDS-O's de 2004 e 2007, também mostra-se relevante para explicar o valor do IDS-R dos municípios em 2007. O coeficiente estimado desta variável é positivo e estatisticamente significativo.

No que diz respeito à distância em relação à Fortaleza, o coeficiente negativo mostra que os municípios mais distantes da capital tendem a apresentar resultados relativamente piores que aqueles que estão mais próximos. Este resultado deve ser interpretado com cautela, pois a distância em relação à Fortaleza, que se situa na região litorânea, pode refletir mudanças climáticas, que

por sua vez reflete diferenças nas dotações de recursos naturais que podem influenciar os indicadores de resultado.

A densidade demográfica também se revelou uma variável relevante para a determinação dos resultados. O efeito desta variável sobre o IDS-R foi exatamente como o previsto: para os municípios com baixa densidade o seu efeito é reduzido, aumentando a taxas decrescentes até um ponto em que passa a ser negativo. Ou seja, os dados mostram que a grande concentração em certos municípios, principalmente em Fortaleza, gera custos importantes que acabam prejudicando os resultados. Isto mostra que políticas que favorecem a desconcentração da população em Fortaleza poderiam melhorar os resultados do município bem como o do Estado como um todo.

5 Considerações Finais

O presente trabalho apresentou os resultados do Índice de Desenvolvimento Social para o período 2004-2007, com ênfase neste último ano. A partir das análises realizadas, foi possível evidenciar uma evolução do desenvolvimento social no Ceará.

No que tange à oferta de serviços identificou-se avanços significativos nas áreas de saúde e educação. Na dimensão de emprego e renda, o avanço não foi muito expressivo, refletindo ainda algumas dificuldades estruturais para o desenvolvimento de alguns municípios. Com relação à dimensão Habitação observou-se uma pequena melhora nos resultados até 2006 e um retrocesso no ano de 2007.

As melhoras nas condições de oferta se refletiram nos indicadores de resultado. Foi possível identificar avanços nos indicadores de resultados nas dimensões Saúde e Educação, enquanto que, nas dimensões Habitação e Emprego e Renda o comportamento dos indicadores de resultados não apresentou um

desempenho tão satisfatório.

Este relacionamento entre os indicadores foi verificado por meio da estimação de um modelo de regressão, que reafirmou os efeitos positivos da oferta de serviços sobre os resultados na área social.

Assim, pode-se concluir que a metodologia utilizada se mantém robusta, em relação aos anos anteriores, na geração de informações importantes para a tomada de decisões e para o balizamento das políticas de inclusão social no Estado.

6 Referências Bibliográficas

BAR-EL, R. (Org.) Reduzindo a pobreza através do desenvolvimento econômico do interior do Ceará. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.

GUJARATI, D.N. Basic econometrics, 3.ed. Nova York: McGraw-Hill, 1995.

HOLANDA, M.C. et al. Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica. Fortaleza, IPECE, 2003 (Texto para Discussão, 4).

_____. Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica. Fortaleza, IPECE, 2003 (Texto para Discussão, 10).

_____. O desafio da construção de uma política de desenvolvimento social operacional: a experiência do Ceará. Fortaleza, IPECE, 2004 (Texto para Discussão, 17).

_____. A política social do Ceará no período 2003/2004. Fortaleza, IPECE, 2006 (Texto para Discussão, 21).

_____. A política social do Ceará no período 2002/2005. Fortaleza, IPECE, 2006 (Texto para Discussão, 29).

HOLANDA, M.C.; ROSA, A.L.T.; NOGUEIRA, C.A. O índice de performance social do Ceará. Fortaleza, IPECE, 2004 (Nota Técnica, 10)

_____. Inclusão social na ótica da Gestão por Resultados: a experiência do Ceará. Fortaleza, IPECE, 2007 (Texto para Discussão, 40).

HORN, R.V. Statistical indicators for the economic and social sciences. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

IPLANCE. Índice de desenvolvimento municipal – 2000. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2001.

_____. Diagnóstico social do Ceará. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.

KAYANO, Jorge & CALDAS, Eduardo Lima. Indicadores para o diálogo. São Paulo: Pólis; Programa Gestão Pública e Cidadania - EASP/FGV, 2001.

SILVA, R.T. Eficiência e eficácia da ação governamental: uma análise comparativa de sistemas de avaliação. Brasília: IPEA, 2002.

ANEXOS

Tabela A1. Índice de Desenvolvimento Social – Oferta (IDS-O) e Resultado (IDS-R) (2004-2007)

	IDS-O				IDS-R			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Abaiara	0.331	0.315	0.340	0.352	0.413	0.384	0.402	0.409
Acarape	0.475	0.500	0.503	0.447	0.395	0.407	0.419	0.433
Acaraú	0.337	0.365	0.387	0.391	0.414	0.422	0.412	0.433
Acopiara	0.331	0.321	0.350	0.360	0.328	0.353	0.352	0.393
Aiuaba	0.231	0.241	0.248	0.278	0.361	0.400	0.415	0.357
Alcântaras	0.249	0.308	0.318	0.338	0.378	0.387	0.388	0.446
Altaneira	0.314	0.311	0.356	0.375	0.391	0.412	0.412	0.460
Alto Santo	0.206	0.288	0.331	0.344	0.391	0.379	0.345	0.396
Amontada	0.297	0.300	0.327	0.334	0.421	0.454	0.439	0.412
Antonina do Norte	0.319	0.320	0.336	0.384	0.405	0.426	0.425	0.426
Apuiarés	0.348	0.330	0.326	0.370	0.365	0.441	0.424	0.448
Aquiraz	0.257	0.333	0.335	0.354	0.446	0.431	0.440	0.540
Aracati	0.396	0.402	0.397	0.402	0.437	0.471	0.460	0.463
Aracoiaba	0.330	0.335	0.324	0.337	0.391	0.417	0.408	0.453
Ararendá	0.342	0.355	0.343	0.385	0.353	0.351	0.378	0.360
Araripe	0.327	0.334	0.347	0.356	0.310	0.373	0.364	0.425
Aratuba	0.419	0.421	0.538	0.526	0.500	0.469	0.466	0.476
Arneiroz	0.306	0.313	0.329	0.341	0.363	0.384	0.416	0.428
Assaré	0.278	0.293	0.314	0.343	0.386	0.392	0.416	0.474
Aurora	0.326	0.331	0.360	0.363	0.351	0.375	0.426	0.467
Baixio	0.313	0.337	0.357	0.372	0.242	0.378	0.388	0.384
Banabuiú	0.292	0.291	0.312	0.314	0.372	0.401	0.413	0.472
Barbalha	0.457	0.462	0.458	0.498	0.441	0.500	0.486	0.410
Barreira	0.340	0.358	0.366	0.357	0.392	0.429	0.417	0.458
Barro	0.354	0.353	0.353	0.368	0.363	0.391	0.388	0.432
Barroquinha	0.321	0.342	0.352	0.378	0.350	0.370	0.349	0.392

	IDS-O				IDS-R			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Baturité	0.310	0.338	0.367	0.374	0.404	0.410	0.403	0.437
Beberibe	0.301	0.361	0.357	0.387	0.419	0.441	0.424	0.474
Bela Cruz	0.320	0.355	0.357	0.394	0.400	0.421	0.420	0.418
Boa Viagem	0.289	0.297	0.314	0.356	0.405	0.403	0.415	0.424
Brejo Santo	0.523	0.502	0.532	0.541	0.527	0.594	0.569	0.414
Camocim	0.344	0.351	0.363	0.397	0.494	0.500	0.509	0.516
Campos Sales	0.296	0.284	0.301	0.343	0.353	0.366	0.377	0.475
Canindé	0.363	0.362	0.371	0.397	0.497	0.529	0.507	0.444
Capistrano	0.368	0.393	0.400	0.397	0.428	0.469	0.433	0.467
Caridade	0.271	0.268	0.275	0.294	0.329	0.357	0.341	0.394
Cariré	0.301	0.306	0.287	0.345	0.373	0.405	0.377	0.353
Caririaçu	0.338	0.326	0.328	0.346	0.366	0.384	0.398	0.420
Cariús	0.257	0.294	0.306	0.330	0.302	0.357	0.376	0.403
Carnaubal	0.387	0.366	0.389	0.357	0.381	0.410	0.407	0.430
Cascavel	0.325	0.336	0.337	0.347	0.435	0.438	0.426	0.468
Catarina	0.214	0.300	0.316	0.361	0.417	0.354	0.392	0.386
Catunda	0.278	0.309	0.339	0.381	0.363	0.402	0.405	0.442
Caucaia	0.413	0.419	0.416	0.418	0.447	0.443	0.469	0.515
Cedro	0.354	0.365	0.386	0.400	0.341	0.370	0.356	0.418
Chaval	0.298	0.304	0.328	0.353	0.361	0.402	0.396	0.422
Choró	0.270	0.281	0.281	0.319	0.389	0.374	0.376	0.423
Chorozinho	0.263	0.295	0.312	0.338	0.390	0.347	0.348	0.425
Coreaú	0.277	0.331	0.344	0.373	0.365	0.382	0.387	0.368
Crateús	0.397	0.406	0.438	0.447	0.405	0.412	0.423	0.426
Crato	0.422	0.411	0.423	0.441	0.482	0.515	0.494	0.498
Croatá	0.281	0.364	0.384	0.381	0.386	0.407	0.432	0.502
Cruz	0.330	0.326	0.332	0.371	0.359	0.440	0.450	0.509
Deputado Irapuan Pinheiro	0.328	0.328	0.342	0.374	0.427	0.427	0.416	0.416

	IDS-O				IDS-R			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Ererê	0.336	0.344	0.340	0.359	0.395	0.445	0.425	0.367
Eusébio	0.300	0.351	0.358	0.430	0.504	0.526	0.544	0.608
Farias Brito	0.335	0.339	0.354	0.374	0.376	0.387	0.385	0.380
Forquilha	0.345	0.356	0.376	0.421	0.396	0.443	0.472	0.463
Fortaleza	0.467	0.486	0.512	0.545	0.611	0.625	0.624	0.601
Fortim	0.290	0.338	0.339	0.343	0.343	0.388	0.361	0.519
Frecheirinha	0.296	0.288	0.349	0.373	0.375	0.408	0.425	0.425
General Sampaio	0.354	0.367	0.397	0.379	0.441	0.471	0.437	0.460
Graça	0.319	0.328	0.361	0.389	0.338	0.423	0.430	0.407
Granja	0.219	0.221	0.229	0.264	0.324	0.377	0.385	0.440
Granjeiro	0.357	0.341	0.386	0.443	0.371	0.388	0.378	0.344
Groaíras	0.366	0.356	0.372	0.391	0.354	0.422	0.429	0.508
Guaiúba	0.350	0.355	0.359	0.368	0.402	0.427	0.431	0.467
Guaraciaba do Norte	0.300	0.317	0.324	0.338	0.339	0.368	0.381	0.455
Guaramiranga	0.332	0.351	0.364	0.376	0.409	0.405	0.449	0.461
Hidrolândia	0.263	0.326	0.321	0.369	0.352	0.386	0.393	0.492
Horizonte	0.407	0.398	0.408	0.437	0.428	0.446	0.459	0.520
Ibaretama	0.206	0.205	0.216	0.262	0.398	0.365	0.378	0.419
Ibiapina	0.364	0.356	0.318	0.371	0.344	0.380	0.369	0.323
Ibicuitinga	0.336	0.356	0.356	0.370	0.374	0.399	0.409	0.456
Icapuí	0.432	0.404	0.401	0.419	0.429	0.440	0.454	0.438
Icó	0.352	0.361	0.395	0.403	0.401	0.431	0.449	0.392
Iguatu	0.415	0.406	0.436	0.433	0.430	0.445	0.453	0.462
Independência	0.287	0.300	0.303	0.352	0.356	0.367	0.376	0.401
Ipaporanga	0.304	0.275	0.261	0.331	0.371	0.333	0.322	0.328
Ipauimirim	0.261	0.311	0.317	0.317	0.241	0.318	0.343	0.364
Ipu	0.321	0.331	0.343	0.386	0.304	0.383	0.375	0.381
Ipueiras	0.310	0.312	0.310	0.351	0.372	0.359	0.363	0.354

	IDS-O				IDS-R			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Iracema	0.357	0.366	0.386	0.371	0.364	0.396	0.441	0.474
Irauçuba	0.238	0.302	0.312	0.360	0.363	0.393	0.400	0.441
Itaiçaba	0.345	0.375	0.399	0.401	0.415	0.430	0.450	0.421
Itaitinga	0.363	0.353	0.357	0.371	0.393	0.410	0.416	0.461
Itapajé	0.335	0.325	0.341	0.365	0.446	0.465	0.459	0.465
Itapipoca	0.389	0.393	0.408	0.439	0.401	0.469	0.475	0.509
Itapiúna	0.319	0.310	0.326	0.355	0.417	0.418	0.395	0.391
Itarema	0.307	0.357	0.369	0.366	0.403	0.419	0.398	0.419
Itatira	0.282	0.294	0.310	0.293	0.335	0.369	0.347	0.436
Jaguaretama	0.322	0.330	0.348	0.368	0.388	0.433	0.428	0.477
Jaguaribara	0.474	0.472	0.504	0.505	0.571	0.586	0.570	0.598
Jaguaribe	0.331	0.346	0.363	0.411	0.402	0.449	0.445	0.423
Jaguaruana	0.304	0.317	0.321	0.352	0.385	0.402	0.388	0.414
Jardim	0.472	0.462	0.481	0.495	0.474	0.518	0.474	0.386
Jati	0.412	0.382	0.378	0.399	0.326	0.388	0.394	0.389
Jijoca de Jericoacoara	0.342	0.351	0.359	0.368	0.454	0.500	0.488	0.464
Juazeiro do Norte	0.441	0.434	0.452	0.488	0.475	0.509	0.523	0.523
Jucás	0.388	0.389	0.400	0.413	0.427	0.493	0.466	0.424
Lavras da Mangabeira	0.337	0.335	0.377	0.420	0.348	0.380	0.366	0.411
Limoeiro do Norte	0.398	0.397	0.399	0.432	0.496	0.525	0.507	0.456
Madalena	0.319	0.268	0.288	0.319	0.386	0.401	0.422	0.410
Maracanaú	0.484	0.450	0.456	0.463	0.536	0.534	0.553	0.582
Maranguape	0.340	0.328	0.337	0.368	0.452	0.488	0.481	0.506
Marco	0.346	0.367	0.379	0.383	0.402	0.412	0.422	0.445
Martinópolis	0.378	0.279	0.323	0.356	0.403	0.408	0.401	0.424
Massapê	0.278	0.309	0.332	0.356	0.337	0.419	0.398	0.466
Mauriti	0.307	0.321	0.318	0.373	0.299	0.351	0.382	0.430
Meruoca	0.326	0.389	0.422	0.401	0.371	0.362	0.337	0.429

	IDS-O				IDS-R			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Milagres	0.304	0.322	0.324	0.332	0.323	0.388	0.421	0.446
Milhã	0.287	0.312	0.351	0.338	0.369	0.399	0.412	0.387
Miraíma	0.318	0.284	0.288	0.309	0.374	0.376	0.374	0.409
Missão Velha	0.321	0.329	0.328	0.361	0.332	0.367	0.392	0.430
Mombaça	0.265	0.291	0.317	0.332	0.369	0.391	0.411	0.440
Monsenhor Tabosa	0.323	0.304	0.316	0.351	0.389	0.306	0.324	0.374
Morada Nova	0.331	0.316	0.334	0.375	0.432	0.442	0.430	0.424
Moraújo	0.359	0.358	0.376	0.382	0.410	0.424	0.441	0.487
Morrinhos	0.252	0.310	0.297	0.284	0.370	0.427	0.399	0.410
Mucambo	0.316	0.325	0.344	0.359	0.363	0.389	0.428	0.450
Mulungu	0.302	0.310	0.372	0.383	0.363	0.392	0.414	0.427
Nova Olinda	0.358	0.357	0.354	0.382	0.339	0.381	0.353	0.412
Nova Russas	0.374	0.379	0.372	0.382	0.413	0.443	0.438	0.453
Novo Oriente	0.329	0.342	0.353	0.354	0.324	0.362	0.356	0.363
Ocara	0.313	0.310	0.317	0.357	0.427	0.357	0.375	0.428
Orós	0.305	0.332	0.351	0.371	0.346	0.366	0.364	0.390
Pacajús	0.291	0.291	0.338	0.375	0.428	0.409	0.420	0.442
Pacatuba	0.329	0.329	0.312	0.350	0.394	0.394	0.416	0.564
Pacoti	0.467	0.473	0.493	0.529	0.472	0.522	0.505	0.547
Pacujá	0.392	0.389	0.397	0.395	0.392	0.415	0.405	0.409
Palhano	0.313	0.342	0.347	0.350	0.403	0.345	0.261	0.290
Palmácia	0.391	0.407	0.408	0.389	0.419	0.436	0.436	0.468
Paracuru	0.397	0.412	0.420	0.429	0.472	0.497	0.471	0.491
Paraipaba	0.469	0.458	0.469	0.499	0.455	0.509	0.511	0.571
Parambu	0.224	0.234	0.241	0.341	0.290	0.335	0.385	0.425
Paramoti	0.302	0.335	0.346	0.332	0.370	0.358	0.443	0.469
Pedra Branca	0.316	0.325	0.348	0.360	0.408	0.427	0.421	0.388
Penaforte	0.377	0.410	0.410	0.385	0.389	0.437	0.437	0.475

	IDS-O				IDS-R			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Pentecoste	0.325	0.357	0.369	0.388	0.440	0.439	0.408	0.426
Pereiro	0.332	0.358	0.365	0.382	0.381	0.397	0.375	0.421
Pindoretama	0.408	0.392	0.408	0.414	0.436	0.464	0.441	0.402
Piquet Carneiro	0.289	0.324	0.278	0.327	0.294	0.361	0.337	0.377
Pires Ferreira	0.303	0.294	0.305	0.317	0.257	0.331	0.353	0.388
Poranga	0.267	0.288	0.313	0.319	0.311	0.333	0.378	0.416
Porteiras	0.387	0.413	0.395	0.383	0.372	0.397	0.404	0.406
Potengi	0.298	0.311	0.329	0.291	0.360	0.421	0.370	0.385
Potiretama	0.315	0.318	0.354	0.358	0.418	0.396	0.324	0.368
Quiterianópolis	0.269	0.279	0.303	0.322	0.356	0.362	0.387	0.406
Quixadá	0.351	0.353	0.366	0.387	0.459	0.472	0.453	0.473
Quixelô	0.412	0.437	0.447	0.433	0.465	0.498	0.507	0.387
Quixeramobim	0.349	0.347	0.364	0.344	0.419	0.449	0.475	0.473
Quixeré	0.315	0.336	0.351	0.365	0.376	0.362	0.348	0.436
Redenção	0.345	0.350	0.376	0.393	0.446	0.472	0.458	0.484
Reriutaba	0.279	0.246	0.272	0.336	0.359	0.388	0.395	0.415
Russas	0.425	0.415	0.443	0.453	0.466	0.487	0.492	0.486
Saboeiro	0.249	0.245	0.250	0.304	0.321	0.349	0.288	0.367
Salitre	0.256	0.295	0.307	0.305	0.247	0.291	0.286	0.313
Santa Quitéria	0.327	0.334	0.343	0.387	0.388	0.456	0.427	0.450
Santana do Acaraú	0.318	0.378	0.403	0.412	0.333	0.398	0.390	0.437
Santana do Cariri	0.292	0.293	0.301	0.303	0.336	0.385	0.384	0.441
São Benedito	0.421	0.413	0.429	0.424	0.396	0.440	0.456	0.473
São Gonçalo do Amarante	0.366	0.392	0.398	0.403	0.463	0.507	0.487	0.551
São João do Jaguaribe	0.416	0.418	0.477	0.463	0.537	0.535	0.541	0.462
São Luís do Curu	0.384	0.381	0.392	0.391	0.444	0.424	0.426	0.387
Senador Pompeu	0.286	0.316	0.327	0.374	0.376	0.370	0.365	0.382
Senador Sá	0.318	0.336	0.355	0.367	0.291	0.424	0.404	0.437

	IDS-O				IDS-R			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Sobral	0.491	0.467	0.471	0.508	0.539	0.580	0.571	0.598
Solonópole	0.347	0.362	0.401	0.421	0.418	0.442	0.433	0.394
Tabuleiro do Norte	0.356	0.348	0.363	0.396	0.403	0.424	0.448	0.474
Tamboril	0.333	0.292	0.286	0.312	0.345	0.324	0.293	0.348
Tarrafas	0.318	0.340	0.365	0.346	0.351	0.430	0.384	0.391
Tauá	0.307	0.319	0.334	0.361	0.424	0.429	0.422	0.466
Tejuçuoca	0.323	0.305	0.327	0.319	0.419	0.424	0.433	0.477
Tianguá	0.358	0.371	0.382	0.415	0.397	0.433	0.457	0.492
Trairi	0.286	0.290	0.299	0.336	0.405	0.415	0.404	0.483
Tururu	0.343	0.360	0.366	0.367	0.410	0.427	0.442	0.462
Ubajara	0.300	0.320	0.369	0.378	0.352	0.414	0.435	0.467
Umari	0.305	0.324	0.338	0.342	0.357	0.351	0.364	0.401
Umirim	0.290	0.311	0.318	0.332	0.409	0.430	0.425	0.439
Uruburetama	0.371	0.362	0.370	0.390	0.379	0.466	0.421	0.466
Uruoca	0.313	0.388	0.446	0.450	0.344	0.375	0.377	0.404
Varjota	0.296	0.313	0.324	0.380	0.366	0.401	0.410	0.421
Várzea Alegre	0.344	0.353	0.361	0.364	0.350	0.389	0.434	0.460
Viçosa do Ceará	0.359	0.336	0.352	0.355	0.388	0.411	0.417	0.456

Fonte: IPECE

Tabela A2. IDS-O e IDS-R – Educação (2004-2007)

	IDS-O EDUCAÇÃO				IDS-R EDUCAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Abaiara	0.357	0.287	0.372	0.448	0.553	0.529	0.552	0.537
Acarape	0.402	0.492	0.445	0.481	0.285	0.281	0.287	0.372
Acaraú	0.343	0.351	0.407	0.392	0.405	0.545	0.497	0.569
Acopiara	0.398	0.354	0.349	0.365	0.346	0.404	0.370	0.483
Aiuaba	0.232	0.223	0.241	0.221	0.457	0.513	0.494	0.548
Alcântaras	0.270	0.376	0.312	0.325	0.374	0.398	0.376	0.552
Altaneira	0.291	0.272	0.364	0.415	0.440	0.547	0.530	0.707
Alto Santo	0.208	0.362	0.402	0.409	0.419	0.351	0.365	0.465
Amontada	0.336	0.341	0.349	0.363	0.458	0.571	0.490	0.615
Antonina do Norte	0.350	0.386	0.426	0.437	0.509	0.611	0.544	0.583
Apuiarés	0.430	0.436	0.413	0.413	0.431	0.610	0.523	0.589
Aquiraz	0.337	0.429	0.427	0.467	0.377	0.384	0.365	0.451
Aracati	0.412	0.407	0.402	0.423	0.476	0.597	0.518	0.560
Aracoiaba	0.301	0.365	0.390	0.400	0.486	0.557	0.495	0.547
Ararendá	0.339	0.390	0.341	0.422	0.422	0.529	0.470	0.561
Araripe	0.376	0.416	0.422	0.465	0.285	0.443	0.423	0.583
Aratuba	0.403	0.347	0.811	0.793	0.453	0.509	0.465	0.542
Arneiroz	0.210	0.200	0.267	0.286	0.437	0.503	0.491	0.566
Assaré	0.283	0.338	0.323	0.332	0.454	0.442	0.430	0.610
Aurora	0.359	0.379	0.364	0.381	0.404	0.544	0.498	0.492
Baixio	0.194	0.213	0.290	0.331	0.388	0.494	0.445	0.507
Banabuiú	0.444	0.426	0.453	0.413	0.276	0.409	0.388	0.554
Barbalha	0.343	0.345	0.357	0.417	0.496	0.590	0.523	0.619
Barreira	0.397	0.394	0.446	0.422	0.407	0.522	0.471	0.546
Barro	0.411	0.345	0.335	0.383	0.463	0.615	0.596	0.662
Barroquinha	0.475	0.450	0.477	0.449	0.374	0.490	0.430	0.580
Baturité	0.222	0.314	0.372	0.354	0.397	0.344	0.332	0.491

	IDS-O EDUCAÇÃO				IDS-R EDUCAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Beberibe	0.382	0.430	0.402	0.436	0.495	0.535	0.505	0.550
Bela Cruz	0.302	0.451	0.466	0.471	0.427	0.582	0.545	0.538
Boa Viagem	0.255	0.296	0.330	0.348	0.405	0.492	0.480	0.624
Brejo Santo	0.337	0.326	0.404	0.414	0.401	0.520	0.466	0.513
Camocim	0.343	0.335	0.359	0.371	0.507	0.613	0.559	0.613
Campos Sales	0.312	0.275	0.257	0.317	0.451	0.508	0.436	0.606
Canindé	0.311	0.326	0.369	0.359	0.457	0.533	0.487	0.549
Capistrano	0.449	0.509	0.505	0.527	0.526	0.611	0.522	0.558
Caridade	0.279	0.290	0.317	0.325	0.405	0.485	0.460	0.520
Cariré	0.403	0.387	0.373	0.372	0.427	0.485	0.421	0.483
Caririaçu	0.321	0.327	0.327	0.304	0.369	0.385	0.347	0.466
Cariús	0.214	0.305	0.342	0.358	0.381	0.480	0.452	0.544
Carnaubal	0.438	0.386	0.452	0.426	0.432	0.502	0.451	0.508
Cascavel	0.323	0.382	0.389	0.386	0.459	0.501	0.447	0.507
Catarina	0.106	0.314	0.370	0.395	0.372	0.389	0.343	0.379
Catunda	0.438	0.409	0.465	0.499	0.424	0.645	0.572	0.667
Caucaia	0.414	0.432	0.423	0.491	0.435	0.514	0.468	0.531
Cedro	0.400	0.423	0.466	0.420	0.476	0.538	0.488	0.561
Chaval	0.370	0.338	0.383	0.350	0.407	0.448	0.397	0.453
Choró	0.159	0.196	0.183	0.252	0.312	0.424	0.412	0.566
Chorozinho	0.302	0.408	0.372	0.396	0.390	0.474	0.376	0.465
Coreaú	0.318	0.372	0.387	0.378	0.422	0.561	0.487	0.537
Crateús	0.410	0.454	0.568	0.529	0.445	0.458	0.422	0.524
Crato	0.482	0.487	0.518	0.525	0.501	0.586	0.537	0.587
Croatá	0.306	0.292	0.362	0.331	0.526	0.612	0.559	0.597
Cruz	0.402	0.378	0.412	0.429	0.477	0.649	0.590	0.605
Deputado Irapuan Pinheiro	0.355	0.256	0.275	0.398	0.545	0.648	0.606	0.586
Ererê	0.414	0.374	0.306	0.364	0.417	0.506	0.444	0.467
Eusébio	0.476	0.481	0.494	0.514	0.495	0.574	0.530	0.595
Farias Brito	0.439	0.454	0.490	0.459	0.473	0.531	0.480	0.530

	IDS-O EDUCAÇÃO				IDS-R EDUCAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Forquilha	0.411	0.387	0.434	0.412	0.477	0.593	0.521	0.583
Fortaleza	0.635	0.708	0.778	0.815	0.507	0.526	0.490	0.550
Fortim	0.422	0.412	0.396	0.432	0.409	0.543	0.502	0.624
Frecheirinha	0.376	0.331	0.412	0.424	0.457	0.528	0.465	0.565
General Sampaio	0.341	0.356	0.377	0.380	0.457	0.467	0.464	0.631
Graça	0.263	0.345	0.392	0.416	0.460	0.554	0.480	0.446
Granja	0.264	0.265	0.297	0.291	0.335	0.523	0.488	0.530
Granjeiro	0.286	0.275	0.300	0.329	0.248	0.378	0.360	0.498
Groaíras	0.328	0.403	0.437	0.491	0.497	0.619	0.602	0.726
Guaiúba	0.392	0.362	0.363	0.389	0.391	0.475	0.403	0.483
Guaraciaba do Norte	0.309	0.352	0.367	0.347	0.419	0.513	0.446	0.566
Guaramiranga	0.211	0.393	0.424	0.401	0.461	0.484	0.472	0.467
Hidrolândia	0.330	0.311	0.366	0.399	0.393	0.502	0.447	0.531
Horizonte	0.487	0.486	0.496	0.531	0.419	0.487	0.443	0.545
Ibaretama	0.180	0.216	0.226	0.220	0.402	0.518	0.432	0.526
Ibiapina	0.357	0.342	0.358	0.388	0.413	0.465	0.410	0.528
Ibicuitinga	0.230	0.374	0.303	0.456	0.369	0.462	0.426	0.561
Icapuí	0.422	0.424	0.421	0.537	0.359	0.368	0.355	0.369
Icó	0.276	0.311	0.353	0.343	0.329	0.367	0.344	0.446
Iguatu	0.544	0.453	0.471	0.497	0.441	0.467	0.452	0.551
Independência	0.241	0.268	0.278	0.339	0.432	0.500	0.470	0.608
Ipaporanga	0.329	0.280	0.277	0.300	0.447	0.613	0.572	0.536
Ipaumirim	0.331	0.318	0.344	0.388	0.300	0.331	0.322	0.352
Ipu	0.337	0.383	0.412	0.423	0.390	0.418	0.392	0.519
Ipueiras	0.318	0.318	0.314	0.343	0.372	0.316	0.332	0.479
Iracema	0.321	0.340	0.372	0.376	0.421	0.481	0.484	0.624
Irauçuba	0.309	0.328	0.306	0.361	0.407	0.532	0.460	0.524
Itaiçaba	0.312	0.346	0.358	0.412	0.628	0.613	0.603	0.616
Itaitinga	0.447	0.427	0.471	0.470	0.349	0.448	0.408	0.567
Itapajé	0.357	0.336	0.408	0.395	0.514	0.564	0.530	0.619

	IDS-O EDUCAÇÃO				IDS-R EDUCAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Itapipoca	0.396	0.402	0.389	0.425	0.450	0.588	0.516	0.568
Itapiúna	0.259	0.223	0.292	0.369	0.381	0.466	0.403	0.413
Itarema	0.264	0.318	0.330	0.327	0.489	0.533	0.447	0.545
Itatira	0.487	0.405	0.437	0.426	0.456	0.575	0.492	0.623
Jaguaratama	0.297	0.357	0.391	0.406	0.406	0.472	0.430	0.624
Jaguaribara	0.361	0.369	0.401	0.411	0.430	0.574	0.481	0.583
Jaguaribe	0.320	0.368	0.383	0.398	0.401	0.490	0.456	0.510
Jaguaruana	0.394	0.344	0.346	0.364	0.356	0.421	0.373	0.464
Jardim	0.360	0.339	0.408	0.425	0.388	0.418	0.424	0.606
Jati	0.380	0.330	0.295	0.431	0.440	0.592	0.534	0.548
Jijoca de Jericoacoara	0.377	0.419	0.417	0.438	0.467	0.630	0.574	0.553
Juazeiro do Norte	0.472	0.449	0.506	0.548	0.461	0.537	0.509	0.600
Jucás	0.339	0.401	0.400	0.410	0.434	0.527	0.485	0.525
Lavras da Mangabeira	0.327	0.381	0.467	0.520	0.420	0.409	0.391	0.464
Limoeiro do Norte	0.397	0.386	0.411	0.434	0.491	0.567	0.550	0.495
Madalena	0.379	0.292	0.324	0.337	0.461	0.492	0.456	0.509
Maracanaú	0.612	0.505	0.498	0.528	0.570	0.598	0.565	0.570
Maranguape	0.400	0.373	0.368	0.418	0.469	0.570	0.514	0.523
Marco	0.383	0.381	0.385	0.413	0.430	0.574	0.521	0.535
Martinópolis	0.494	0.257	0.310	0.357	0.396	0.496	0.473	0.592
Massapê	0.433	0.477	0.513	0.425	0.385	0.550	0.486	0.630
Mauriti	0.375	0.387	0.358	0.398	0.386	0.451	0.410	0.534
Meruoca	0.309	0.340	0.404	0.350	0.405	0.351	0.328	0.595
Milagres	0.339	0.385	0.395	0.355	0.383	0.478	0.446	0.488
Milhã	0.330	0.337	0.412	0.395	0.439	0.489	0.439	0.532
Miraíma	0.437	0.344	0.346	0.350	0.471	0.585	0.515	0.569
Missão Velha	0.340	0.344	0.360	0.356	0.374	0.431	0.393	0.477
Mombaça	0.243	0.271	0.341	0.331	0.331	0.425	0.414	0.499
Monsenhor Tabosa	0.368	0.336	0.377	0.366	0.468	0.396	0.365	0.545
Morada Nova	0.326	0.322	0.361	0.388	0.397	0.412	0.389	0.422

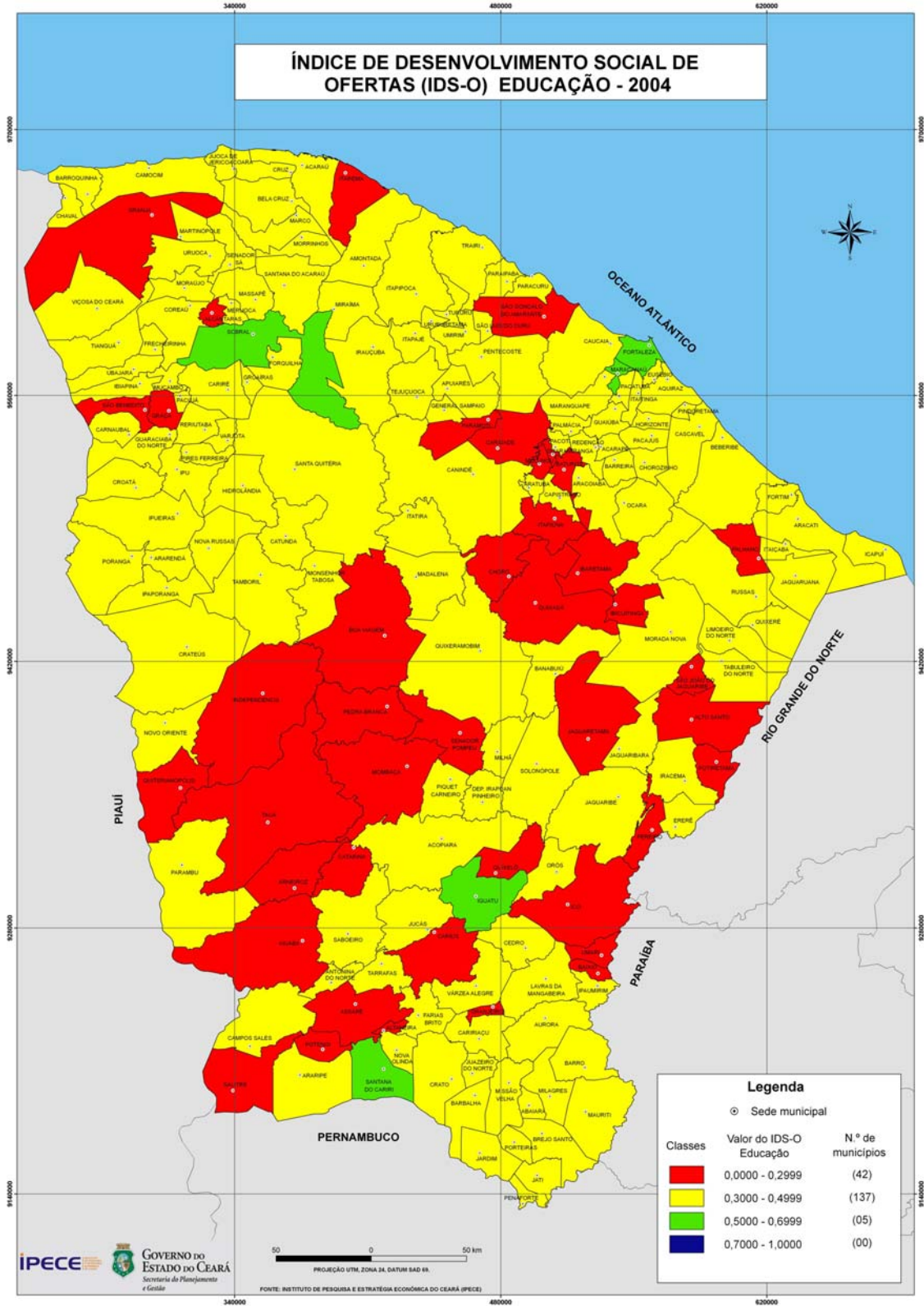
	IDS-O EDUCAÇÃO				IDS-R EDUCAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Moraújo	0.406	0.390	0.426	0.476	0.526	0.533	0.488	0.607
Morrinhos	0.308	0.367	0.355	0.332	0.383	0.489	0.428	0.423
Mucambo	0.323	0.378	0.433	0.407	0.499	0.579	0.546	0.622
Mulungu	0.159	0.114	0.365	0.382	0.384	0.427	0.381	0.468
Nova Olinda	0.375	0.385	0.347	0.409	0.427	0.447	0.412	0.641
Nova Russas	0.358	0.367	0.366	0.380	0.419	0.477	0.430	0.549
Novo Oriente	0.408	0.469	0.487	0.385	0.442	0.611	0.552	0.581
Ocara	0.434	0.362	0.416	0.446	0.368	0.391	0.373	0.464
Orós	0.343	0.387	0.415	0.460	0.347	0.466	0.424	0.507
Pacajús	0.354	0.349	0.341	0.398	0.396	0.361	0.342	0.464
Pacatuba	0.480	0.486	0.463	0.512	0.441	0.486	0.435	0.491
Pacoti	0.324	0.385	0.468	0.469	0.454	0.483	0.468	0.550
Pacujá	0.401	0.411	0.420	0.426	0.478	0.631	0.550	0.583
Palhano	0.255	0.341	0.349	0.365	0.394	0.388	0.365	0.459
Palmácia	0.367	0.413	0.424	0.433	0.373	0.512	0.473	0.534
Paracuru	0.348	0.395	0.395	0.417	0.493	0.614	0.550	0.660
Paraipaba	0.463	0.448	0.461	0.506	0.464	0.577	0.507	0.636
Parambu	0.303	0.246	0.259	0.375	0.399	0.483	0.456	0.560
Paramoti	0.273	0.361	0.393	0.307	0.482	0.564	0.521	0.627
Pedra Branca	0.293	0.354	0.392	0.400	0.506	0.524	0.497	0.528
Penaforte	0.461	0.522	0.506	0.393	0.534	0.649	0.608	0.742
Pentecoste	0.406	0.422	0.439	0.426	0.514	0.557	0.504	0.618
Pereiro	0.263	0.352	0.350	0.352	0.367	0.480	0.449	0.536
Pindoretama	0.464	0.488	0.500	0.471	0.468	0.564	0.475	0.503
Piquet Carneiro	0.306	0.377	0.174	0.388	0.511	0.487	0.470	0.486
Pires Ferreira	0.393	0.387	0.399	0.468	0.375	0.545	0.564	0.696
Poranga	0.340	0.305	0.342	0.323	0.367	0.449	0.417	0.534
Porteiras	0.429	0.513	0.394	0.392	0.444	0.472	0.439	0.448
Potengi	0.252	0.253	0.277	0.278	0.313	0.442	0.408	0.469
Potiretama	0.245	0.223	0.311	0.347	0.338	0.297	0.294	0.448

	IDS-O EDUCAÇÃO				IDS-R EDUCAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Quiterianópolis	0.207	0.286	0.255	0.247	0.414	0.508	0.501	0.546
Quixadá	0.277	0.347	0.376	0.380	0.484	0.592	0.528	0.567
Quixelô	0.187	0.313	0.305	0.273	0.449	0.542	0.477	0.522
Quixeramobim	0.310	0.337	0.346	0.356	0.490	0.555	0.554	0.668
Quixeré	0.328	0.317	0.344	0.331	0.415	0.416	0.379	0.541
Redenção	0.337	0.389	0.487	0.487	0.508	0.528	0.510	0.553
Reriutaba	0.425	0.312	0.382	0.378	0.326	0.417	0.384	0.454
Russas	0.426	0.437	0.456	0.506	0.491	0.575	0.511	0.486
Saboeiro	0.253	0.236	0.236	0.336	0.352	0.417	0.403	0.523
Salitre	0.044	0.252	0.254	0.251	0.189	0.236	0.214	0.513
Santa Quitéria	0.380	0.422	0.452	0.458	0.468	0.606	0.556	0.588
Santana do Acaraú	0.299	0.345	0.363	0.347	0.318	0.460	0.436	0.547
Santana do Cariri	0.386	0.375	0.383	0.376	0.451	0.553	0.498	0.588
São Benedito	0.342	0.331	0.358	0.382	0.404	0.533	0.495	0.611
São Gonçalo do Amarante	0.509	0.495	0.467	0.478	0.567	0.648	0.602	0.725
São João do Jaguaribe	0.297	0.365	0.455	0.377	0.450	0.431	0.397	0.533
São Luís do Curu	0.435	0.445	0.485	0.454	0.605	0.634	0.550	0.538
Senador Pompeu	0.181	0.289	0.310	0.349	0.429	0.455	0.433	0.464
Senador Sá	0.361	0.308	0.291	0.317	0.362	0.562	0.484	0.595
Sobral	0.564	0.524	0.556	0.612	0.514	0.625	0.577	0.716
Solonópole	0.351	0.372	0.429	0.474	0.486	0.569	0.495	0.520
Tabuleiro do Norte	0.324	0.314	0.376	0.415	0.447	0.469	0.467	0.533
Tamboril	0.359	0.284	0.285	0.307	0.474	0.400	0.378	0.503
Tarrafas	0.304	0.271	0.311	0.269	0.432	0.484	0.466	0.509
Tauá	0.250	0.313	0.337	0.338	0.515	0.535	0.502	0.604
Tejuçuoca	0.391	0.369	0.384	0.322	0.531	0.566	0.536	0.613
Tianguá	0.394	0.430	0.441	0.439	0.419	0.514	0.483	0.561
Trairi	0.382	0.396	0.363	0.440	0.448	0.569	0.468	0.547
Tururu	0.374	0.381	0.378	0.411	0.525	0.678	0.575	0.646
Ubajara	0.327	0.329	0.360	0.366	0.471	0.553	0.497	0.575

	IDS-O EDUCAÇÃO				IDS-R EDUCAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Umari	0.251	0.296	0.319	0.377	0.396	0.437	0.400	0.494
Umirim	0.340	0.366	0.394	0.412	0.441	0.529	0.453	0.530
Uruburetama	0.449	0.404	0.415	0.414	0.464	0.627	0.538	0.687
Uruoca	0.380	0.382	0.527	0.520	0.507	0.541	0.474	0.597
Varjota	0.400	0.387	0.398	0.427	0.391	0.513	0.456	0.533
Várzea Alegre	0.349	0.353	0.359	0.372	0.441	0.510	0.496	0.575
Viçosa do Ceará	0.407	0.312	0.346	0.396	0.445	0.493	0.458	0.576

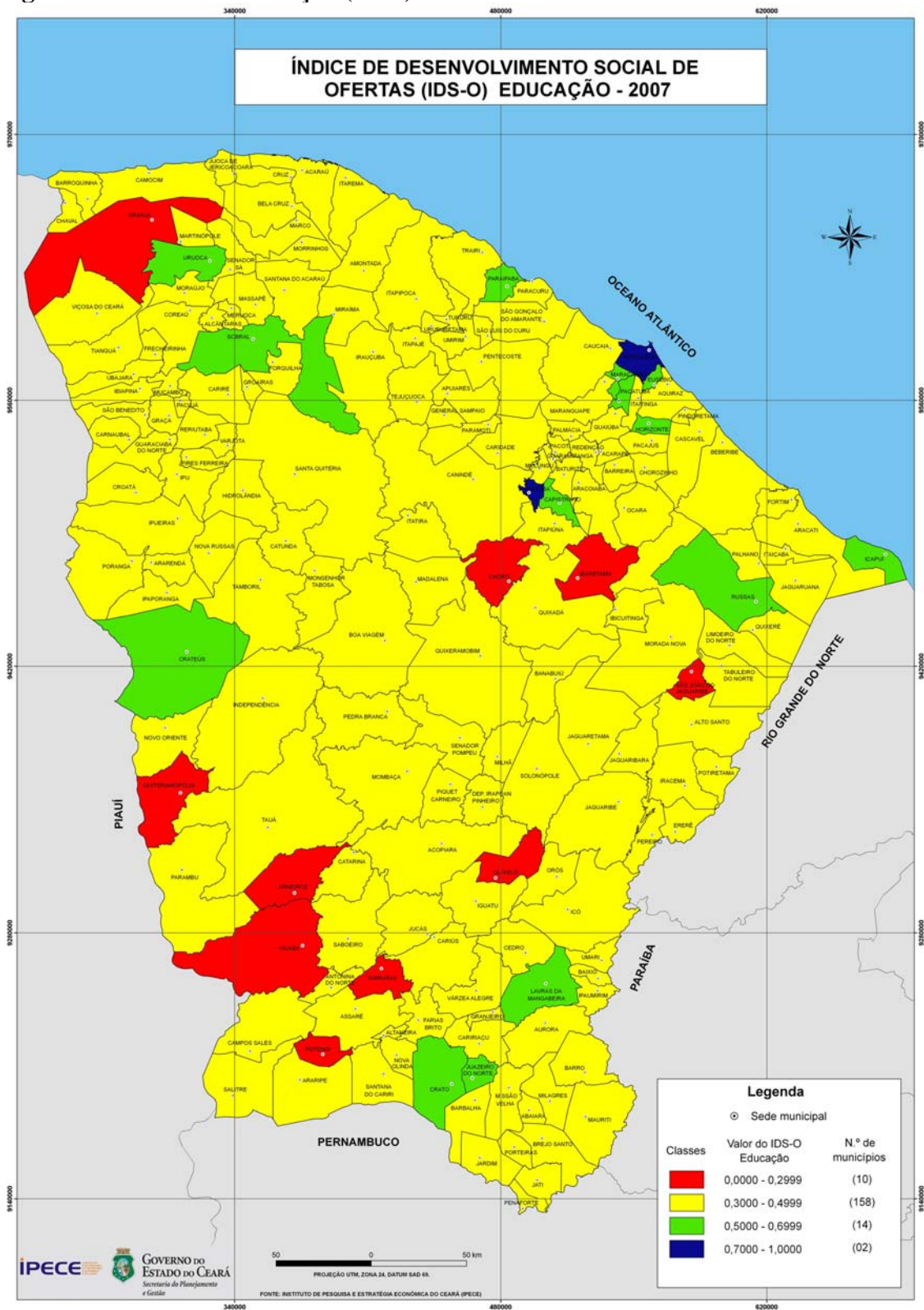
Fonte: IPECE

Figura A1: IDS-O – Educação (2004)



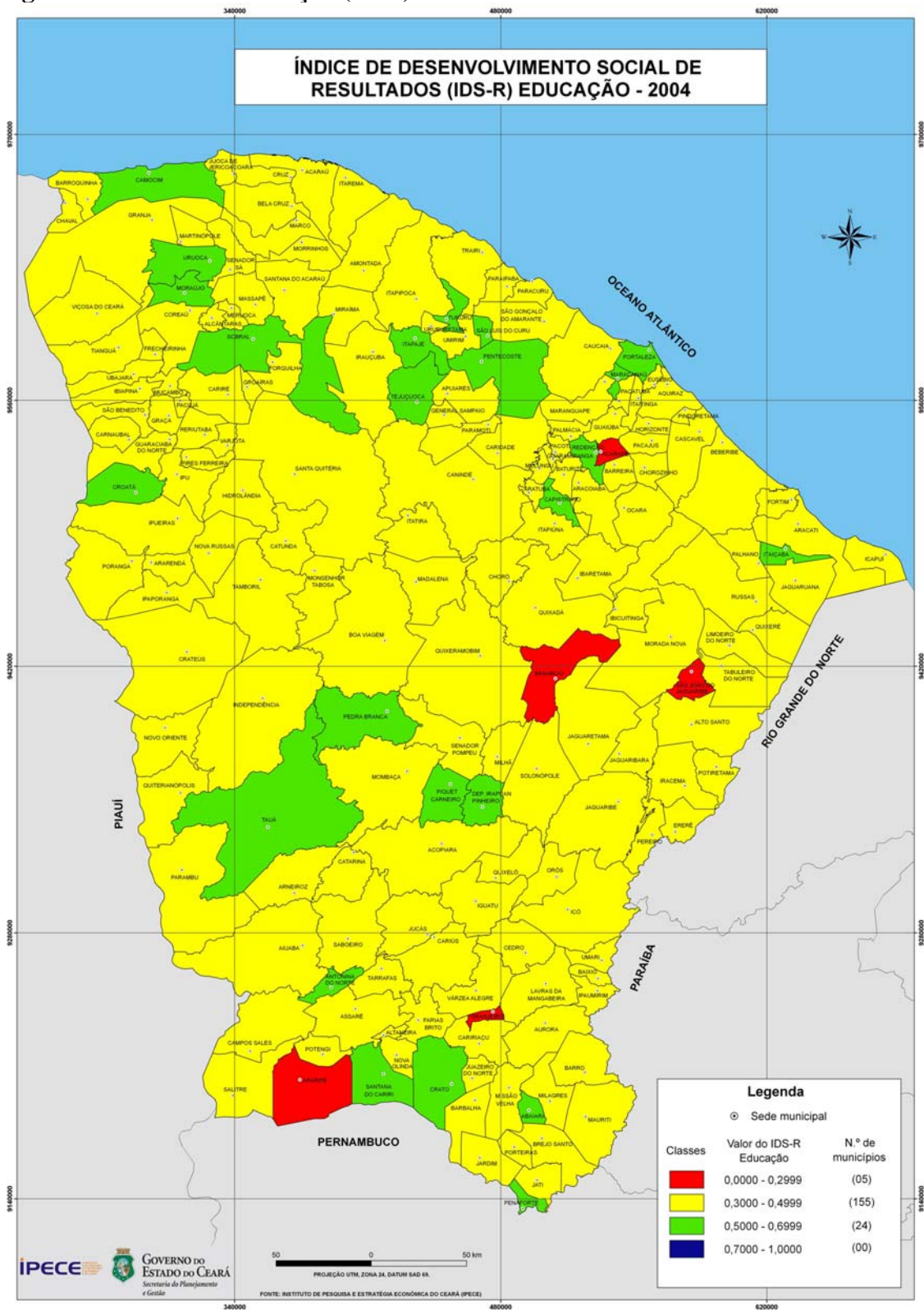
Fonte: IPECE

Figura A2: IDS-O – Educação (2007)



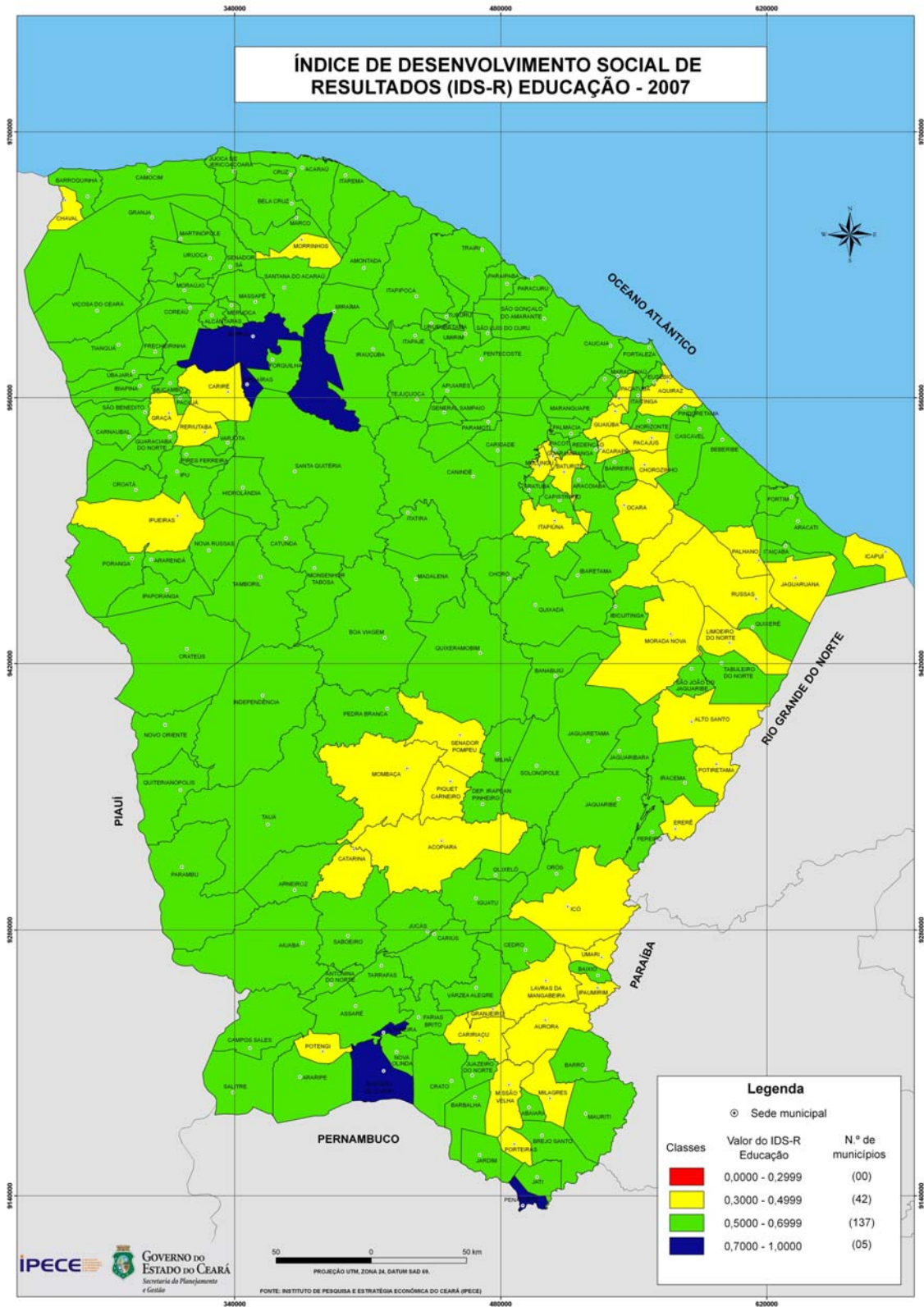
Fonte: IPECE

Figura A9: IDS-R – Educação (2004)



Fonte: IPECE

Figura A10: IDS-R – Educação (2007)



Fonte: IPECE

Tabela A3. IDS-O e IDS-R – Saúde (2004-2007)

	IDS-O SAÚDE				IDS-R SAÚDE			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Abaiara	0.563	0.541	0.537	0.521	0.806	0.707	0.744	0.744
Acarape	0.493	0.492	0.495	0.568	0.687	0.750	0.768	0.768
Acaraú	0.470	0.502	0.529	0.550	0.791	0.677	0.672	0.672
Acopiara	0.519	0.518	0.558	0.585	0.521	0.582	0.607	0.607
Aiuaba	0.345	0.395	0.396	0.532	0.663	0.766	0.842	0.842
Alcântaras	0.306	0.433	0.503	0.584	0.840	0.840	0.846	0.846
Altaneira	0.463	0.439	0.510	0.543	0.720	0.704	0.676	0.676
Alto Santo	0.353	0.392	0.440	0.509	0.819	0.787	0.656	0.656
Amontada	0.433	0.462	0.479	0.551	0.766	0.777	0.798	0.798
Antonina do Norte	0.445	0.383	0.390	0.587	0.728	0.705	0.755	0.755
Apuiarés	0.521	0.469	0.447	0.625	0.632	0.736	0.767	0.767
Aquiraz	0.464	0.486	0.464	0.510	0.853	0.775	0.825	0.825
Aracati	0.539	0.570	0.554	0.575	0.658	0.669	0.699	0.699
Aracoiaba	0.535	0.579	0.550	0.586	0.782	0.780	0.773	0.773
Ararendá	0.494	0.510	0.512	0.615	0.526	0.395	0.566	0.566
Araripe	0.555	0.548	0.561	0.567	0.632	0.718	0.669	0.669
Aratuba	0.468	0.512	0.537	0.576	0.844	0.745	0.781	0.781
Arneiroz	0.555	0.565	0.525	0.580	0.587	0.619	0.747	0.747
Assaré	0.361	0.426	0.495	0.598	0.707	0.700	0.815	0.815
Aurora	0.482	0.513	0.480	0.561	0.660	0.621	0.848	0.848
Baixio	0.572	0.623	0.618	0.635	0.182	0.605	0.690	0.690
Banabuiú	0.314	0.346	0.354	0.392	0.752	0.730	0.771	0.771
Barbalha	0.617	0.632	0.610	0.738	0.462	0.616	0.603	0.603
Barreira	0.530	0.538	0.523	0.491	0.759	0.762	0.746	0.746
Barro	0.543	0.555	0.539	0.574	0.673	0.609	0.592	0.592
Barroquinha	0.423	0.448	0.454	0.576	0.677	0.640	0.599	0.599
Baturité	0.444	0.458	0.505	0.570	0.767	0.823	0.763	0.763

	IDS-O SAÚDE				IDS-R SAÚDE			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Beberibe	0.485	0.523	0.506	0.559	0.723	0.736	0.683	0.683
Bela Cruz	0.530	0.501	0.451	0.601	0.648	0.657	0.680	0.680
Boa Viagem	0.387	0.373	0.399	0.528	0.674	0.604	0.676	0.676
Brejo Santo	0.604	0.603	0.601	0.676	0.602	0.742	0.700	0.700
Camocim	0.304	0.346	0.381	0.502	0.712	0.610	0.696	0.696
Campos Sales	0.423	0.417	0.473	0.601	0.623	0.602	0.697	0.697
Canindé	0.425	0.420	0.409	0.520	0.786	0.781	0.751	0.751
Capistrano	0.558	0.588	0.591	0.564	0.869	0.861	0.829	0.829
Caridade	0.515	0.505	0.520	0.582	0.755	0.771	0.706	0.706
Cariré	0.301	0.290	0.293	0.535	0.678	0.730	0.561	0.561
Caririaçu	0.553	0.511	0.497	0.568	0.645	0.576	0.674	0.674
Cariús	0.554	0.566	0.550	0.628	0.573	0.704	0.805	0.805
Carnaubal	0.623	0.610	0.592	0.522	0.708	0.750	0.762	0.762
Cascavel	0.494	0.482	0.474	0.512	0.810	0.773	0.774	0.774
Catarina	0.276	0.399	0.385	0.516	0.848	0.595	0.769	0.769
Catunda	0.257	0.379	0.426	0.569	0.667	0.610	0.665	0.665
Caucaia	0.414	0.389	0.373	0.508	0.817	0.801	0.845	0.845
Cedro	0.531	0.503	0.547	0.597	0.505	0.564	0.544	0.544
Chaval	0.399	0.450	0.462	0.603	0.693	0.789	0.795	0.795
Choró	0.567	0.581	0.564	0.659	0.852	0.707	0.715	0.715
Chorozinho	0.444	0.458	0.459	0.597	0.848	0.643	0.739	0.739
Coreaú	0.400	0.451	0.465	0.611	0.737	0.645	0.743	0.743
Crateús	0.539	0.523	0.533	0.592	0.556	0.542	0.587	0.587
Crato	0.470	0.449	0.457	0.523	0.604	0.642	0.614	0.614
Croatá	0.572	0.571	0.570	0.591	0.824	0.746	0.882	0.882
Cruz	0.521	0.519	0.486	0.603	0.629	0.801	0.874	0.874
Deputado Irapuan Pinheiro	0.594	0.600	0.584	0.636	0.805	0.714	0.734	0.734
Ererê	0.459	0.517	0.553	0.578	0.740	0.859	0.821	0.821
Eusébio	0.332	0.358	0.365	0.591	0.809	0.762	0.855	0.855
Farias Brito	0.553	0.544	0.558	0.604	0.737	0.712	0.674	0.674

	IDS-O SAÚDE				IDS-R SAÚDE			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Forquilha	0.462	0.478	0.440	0.589	0.606	0.640	0.739	0.739
Fortaleza	0.118	0.128	0.154	0.306	0.741	0.756	0.770	0.770
Fortim	0.536	0.579	0.553	0.588	0.707	0.775	0.676	0.676
Frecheirinha	0.318	0.368	0.445	0.608	0.628	0.680	0.763	0.763
General Sampaio	0.599	0.634	0.660	0.611	0.910	0.835	0.732	0.732
Graça	0.533	0.516	0.484	0.600	0.563	0.672	0.714	0.714
Granja	0.271	0.290	0.299	0.433	0.641	0.672	0.760	0.760
Granjeiro	0.655	0.609	0.583	0.681	0.863	0.810	0.777	0.777
Groaíras	0.634	0.541	0.574	0.595	0.469	0.628	0.663	0.663
Guaiúba	0.449	0.491	0.497	0.540	0.792	0.779	0.847	0.847
Guaraciaba do Norte	0.518	0.530	0.519	0.597	0.639	0.636	0.747	0.747
Guaramiranga	0.538	0.499	0.509	0.639	0.698	0.591	0.795	0.795
Hidrolândia	0.320	0.543	0.445	0.608	0.644	0.698	0.764	0.764
Horizonte	0.536	0.519	0.522	0.611	0.840	0.836	0.868	0.868
Ibaretama	0.407	0.381	0.404	0.600	0.930	0.701	0.825	0.825
Ibiapina	0.603	0.605	0.495	0.607	0.542	0.668	0.660	0.660
Ibicuitinga	0.596	0.614	0.618	0.593	0.770	0.732	0.822	0.822
Icapuí	0.602	0.630	0.609	0.570	0.762	0.773	0.848	0.848
Icó	0.381	0.424	0.505	0.551	0.586	0.649	0.727	0.727
Iguatu	0.569	0.597	0.588	0.626	0.649	0.648	0.705	0.705
Independência	0.443	0.449	0.460	0.559	0.624	0.543	0.605	0.605
Ipaporanga	0.421	0.386	0.303	0.568	0.620	0.304	0.295	0.295
Ipaumirim	0.310	0.500	0.504	0.457	0.329	0.593	0.671	0.671
Ipu	0.469	0.465	0.487	0.636	0.377	0.645	0.623	0.623
Ipueiras	0.419	0.429	0.449	0.579	0.681	0.700	0.669	0.669
Iracema	0.612	0.626	0.655	0.583	0.597	0.689	0.841	0.841
Irauçuba	0.304	0.313	0.315	0.493	0.757	0.718	0.836	0.836
Itaiçaba	0.624	0.652	0.643	0.646	0.688	0.687	0.782	0.782
Itaitinga	0.513	0.480	0.464	0.534	0.783	0.750	0.696	0.696
Itapajé	0.474	0.483	0.454	0.549	0.738	0.769	0.788	0.788

	IDS-O SAÚDE				IDS-R SAÚDE			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Itapipoca	0.338	0.341	0.355	0.524	0.633	0.671	0.737	0.737
Itapiúna	0.532	0.558	0.535	0.583	0.864	0.768	0.739	0.739
Itarema	0.508	0.520	0.531	0.554	0.793	0.721	0.764	0.764
Itatira	0.572	0.492	0.529	0.524	0.742	0.785	0.771	0.771
Jaguetama	0.518	0.495	0.514	0.601	0.772	0.856	0.872	0.872
Jaguaribara	0.582	0.547	0.589	0.609	0.714	0.805	0.886	0.886
Jaguaribe	0.457	0.431	0.444	0.613	0.667	0.740	0.771	0.771
Jaguaruana	0.365	0.436	0.441	0.558	0.728	0.706	0.687	0.687
Jardim	0.565	0.573	0.575	0.622	0.565	0.702	0.650	0.650
Jati	0.620	0.686	0.684	0.645	0.430	0.561	0.615	0.615
Jijoca de Jericoacoara	0.482	0.481	0.482	0.554	0.828	0.792	0.796	0.796
Juazeiro do Norte	0.411	0.409	0.396	0.600	0.605	0.652	0.711	0.711
Jucás	0.564	0.552	0.564	0.620	0.585	0.729	0.714	0.714
Lavras da Mangabeira	0.497	0.473	0.493	0.600	0.609	0.711	0.693	0.693
Limoeiro do Norte	0.488	0.461	0.461	0.597	0.759	0.774	0.753	0.753
Madalena	0.461	0.369	0.435	0.562	0.642	0.650	0.776	0.776
Maracanaú	0.496	0.472	0.480	0.556	0.751	0.816	0.825	0.825
Maranguape	0.454	0.437	0.428	0.534	0.817	0.838	0.845	0.845
Marco	0.581	0.610	0.618	0.608	0.726	0.664	0.704	0.704
Martinópolis	0.585	0.406	0.530	0.611	0.830	0.793	0.762	0.762
Massapê	0.282	0.287	0.317	0.529	0.607	0.671	0.682	0.682
Mauriti	0.474	0.478	0.454	0.621	0.522	0.639	0.784	0.784
Meruoca	0.527	0.537	0.564	0.631	0.873	0.852	0.757	0.757
Milagres	0.392	0.422	0.455	0.598	0.565	0.716	0.873	0.873
Milhã	0.428	0.539	0.508	0.549	0.644	0.653	0.758	0.758
Miraíma	0.534	0.489	0.477	0.539	0.745	0.721	0.735	0.735
Missão Velha	0.481	0.459	0.444	0.592	0.540	0.603	0.694	0.694
Mombaça	0.371	0.464	0.469	0.550	0.751	0.719	0.799	0.799
Monsenhor Tabosa	0.514	0.470	0.475	0.601	0.737	0.484	0.563	0.563
Morada Nova	0.483	0.450	0.474	0.596	0.755	0.762	0.770	0.770

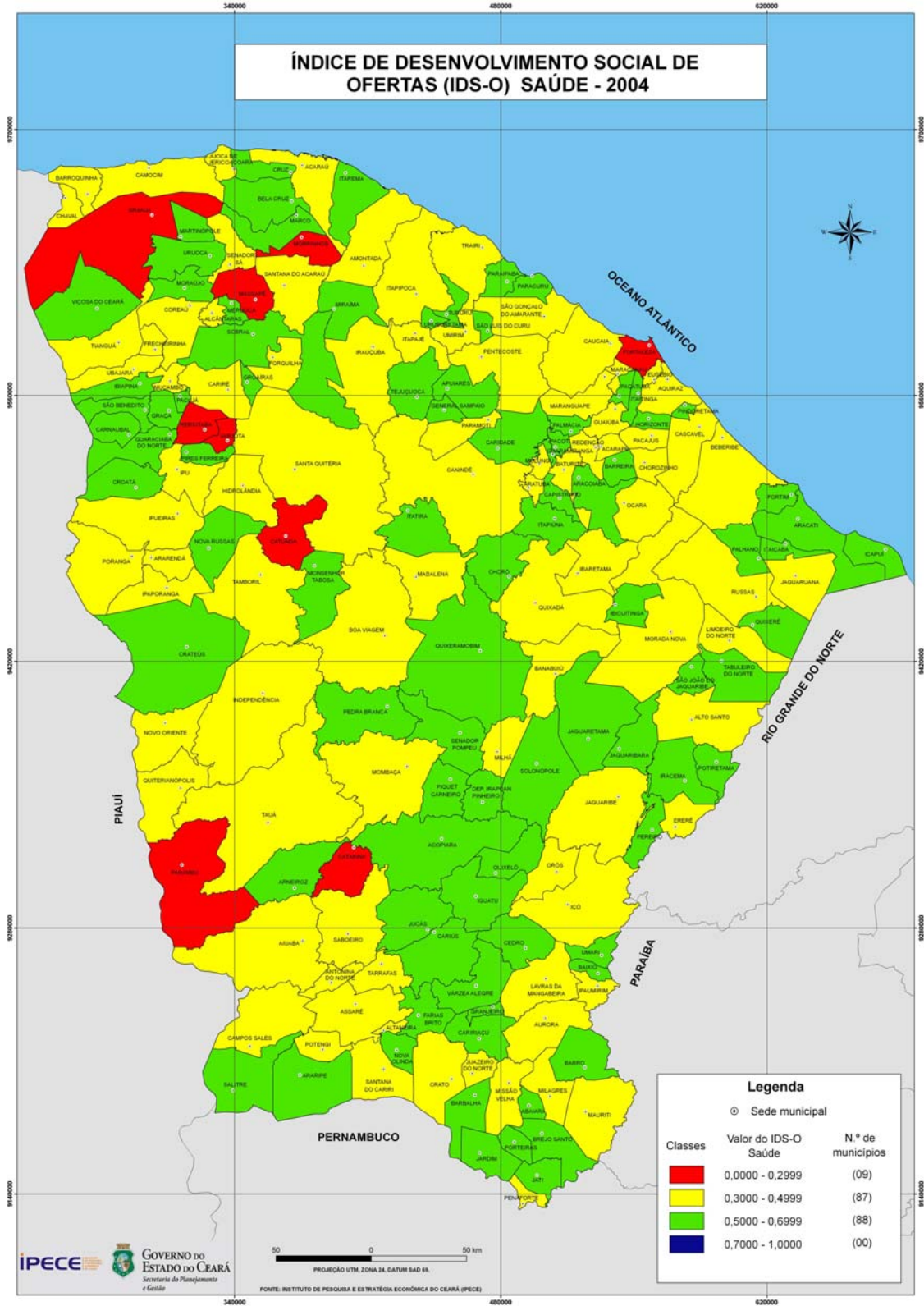
	IDS-O SAÚDE				IDS-R SAÚDE			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Moraújo	0.575	0.593	0.583	0.588	0.740	0.758	0.879	0.879
Morrinhos	0.240	0.323	0.394	0.353	0.701	0.784	0.737	0.737
Mucambo	0.472	0.495	0.469	0.558	0.592	0.635	0.792	0.792
Mulungu	0.453	0.525	0.514	0.565	0.604	0.675	0.808	0.808
Nova Olinda	0.539	0.525	0.540	0.568	0.544	0.684	0.596	0.596
Nova Russas	0.551	0.602	0.578	0.585	0.729	0.753	0.795	0.795
Novo Oriente	0.431	0.435	0.426	0.548	0.410	0.436	0.455	0.455
Ocara	0.477	0.523	0.495	0.608	0.733	0.692	0.802	0.802
Orós	0.455	0.460	0.499	0.513	0.690	0.662	0.631	0.631
Pacajús	0.313	0.282	0.330	0.540	0.745	0.697	0.782	0.782
Pacatuba	0.511	0.505	0.465	0.550	0.812	0.778	0.875	0.875
Pacoti	0.609	0.579	0.539	0.632	0.750	0.877	0.843	0.843
Pacujá	0.608	0.606	0.580	0.626	0.713	0.593	0.626	0.626
Palhano	0.566	0.582	0.593	0.570	0.879	0.662	0.333	0.333
Palmácia	0.585	0.594	0.553	0.517	0.823	0.737	0.779	0.779
Paracuru	0.527	0.534	0.529	0.615	0.860	0.801	0.797	0.797
Paraipaba	0.520	0.495	0.485	0.585	0.788	0.859	0.894	0.894
Parambu	0.193	0.292	0.291	0.545	0.440	0.538	0.756	0.756
Paramoti	0.486	0.521	0.529	0.546	0.544	0.439	0.806	0.806
Pedra Branca	0.545	0.542	0.563	0.598	0.686	0.740	0.764	0.764
Penaforte	0.477	0.602	0.572	0.612	0.730	0.773	0.802	0.802
Pentecoste	0.391	0.499	0.482	0.569	0.758	0.703	0.618	0.618
Pereiro	0.551	0.548	0.519	0.628	0.711	0.666	0.592	0.592
Pindoretama	0.585	0.559	0.580	0.643	0.737	0.739	0.739	0.739
Piquet Carneiro	0.520	0.560	0.560	0.559	0.322	0.630	0.580	0.580
Pires Ferreira	0.581	0.589	0.567	0.579	0.511	0.633	0.678	0.678
Poranga	0.379	0.426	0.484	0.534	0.626	0.603	0.732	0.732
Porteiras	0.612	0.618	0.629	0.580	0.654	0.697	0.760	0.760
Potengi	0.488	0.526	0.535	0.432	0.772	0.895	0.699	0.699
Potiretama	0.577	0.594	0.638	0.611	0.927	0.918	0.609	0.609

	IDS-O SAÚDE				IDS-R SAÚDE			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Quiterianópolis	0.401	0.387	0.458	0.559	0.611	0.546	0.662	0.662
Quixadá	0.486	0.465	0.475	0.559	0.778	0.730	0.694	0.694
Quixelô	0.645	0.656	0.637	0.648	0.577	0.609	0.707	0.707
Quixeramobim	0.566	0.562	0.568	0.501	0.641	0.676	0.802	0.802
Quixeré	0.598	0.553	0.548	0.609	0.725	0.664	0.644	0.644
Redenção	0.491	0.505	0.502	0.539	0.786	0.877	0.810	0.810
Reriutaba	0.292	0.279	0.289	0.565	0.791	0.795	0.815	0.815
Russas	0.461	0.465	0.519	0.594	0.684	0.655	0.750	0.750
Saboeiro	0.499	0.514	0.544	0.581	0.764	0.830	0.613	0.613
Salitre	0.523	0.478	0.496	0.572	0.578	0.704	0.661	0.661
Santa Quitéria	0.473	0.449	0.454	0.584	0.640	0.801	0.711	0.711
Santana do Acaraú	0.553	0.564	0.614	0.667	0.625	0.740	0.731	0.731
Santana do Cariri	0.466	0.459	0.465	0.500	0.601	0.652	0.720	0.720
São Benedito	0.496	0.480	0.500	0.560	0.519	0.567	0.675	0.675
São Gonçalo do Amarante	0.489	0.486	0.497	0.596	0.810	0.835	0.784	0.784
São João do Jaguaribe	0.515	0.451	0.506	0.608	0.834	0.814	0.881	0.881
São Luís do Curu	0.611	0.585	0.584	0.611	0.763	0.653	0.619	0.619
Senador Pompeu	0.520	0.524	0.533	0.662	0.656	0.567	0.563	0.563
Senador Sá	0.457	0.525	0.592	0.599	0.463	0.753	0.766	0.766
Sobral	0.544	0.547	0.538	0.648	0.695	0.740	0.759	0.759
Solonópole	0.535	0.579	0.653	0.676	0.716	0.727	0.770	0.770
Tabuleiro do Norte	0.549	0.520	0.511	0.632	0.634	0.681	0.755	0.755
Tamboril	0.470	0.472	0.497	0.549	0.616	0.607	0.484	0.484
Tarrafas	0.343	0.485	0.547	0.580	0.575	0.796	0.652	0.652
Tauá	0.471	0.491	0.518	0.581	0.733	0.750	0.707	0.707
Tejuçuoca	0.538	0.495	0.532	0.567	0.860	0.824	0.891	0.891
Tianguá	0.499	0.510	0.510	0.587	0.648	0.699	0.800	0.800
Trairi	0.450	0.433	0.470	0.567	0.885	0.864	0.872	0.872
Tururu	0.582	0.587	0.598	0.569	0.753	0.683	0.830	0.830
Ubajara	0.487	0.487	0.583	0.583	0.543	0.709	0.774	0.774

	IDS-O SAÚDE				IDS-R SAÚDE			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Umari	0.547	0.571	0.566	0.565	0.707	0.658	0.738	0.738
Umirim	0.363	0.439	0.412	0.468	0.733	0.716	0.734	0.734
Uruburetama	0.527	0.526	0.537	0.603	0.615	0.788	0.708	0.708
Uruoca	0.547	0.522	0.542	0.608	0.635	0.607	0.679	0.679
Varjota	0.278	0.295	0.333	0.529	0.701	0.660	0.721	0.721
Várzea Alegre	0.508	0.544	0.582	0.579	0.596	0.652	0.846	0.846
Viçosa do Ceará	0.587	0.594	0.589	0.589	0.714	0.764	0.776	0.776

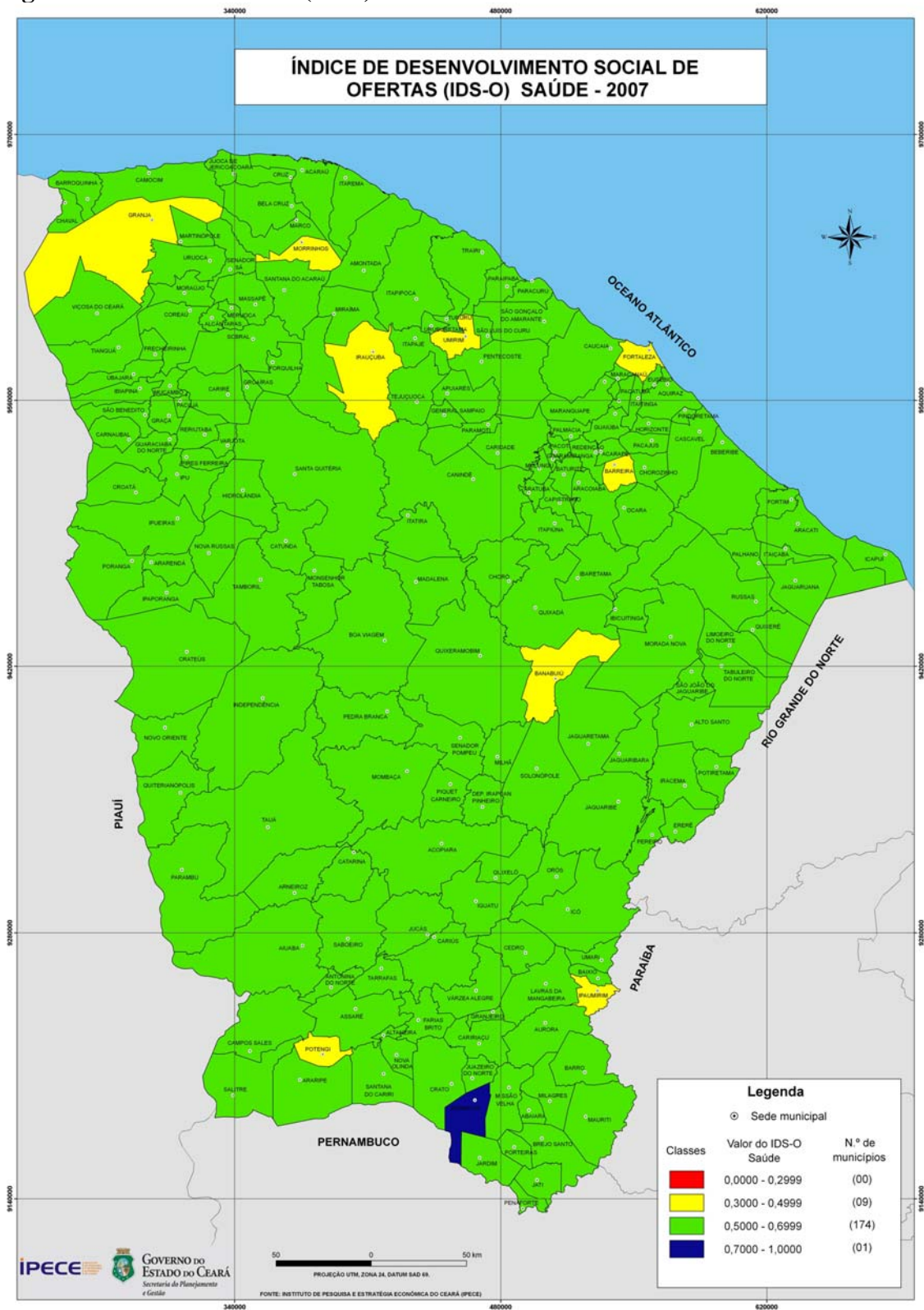
Fonte: IPECE

Figura A3: IDS-O – Saúde (2004)



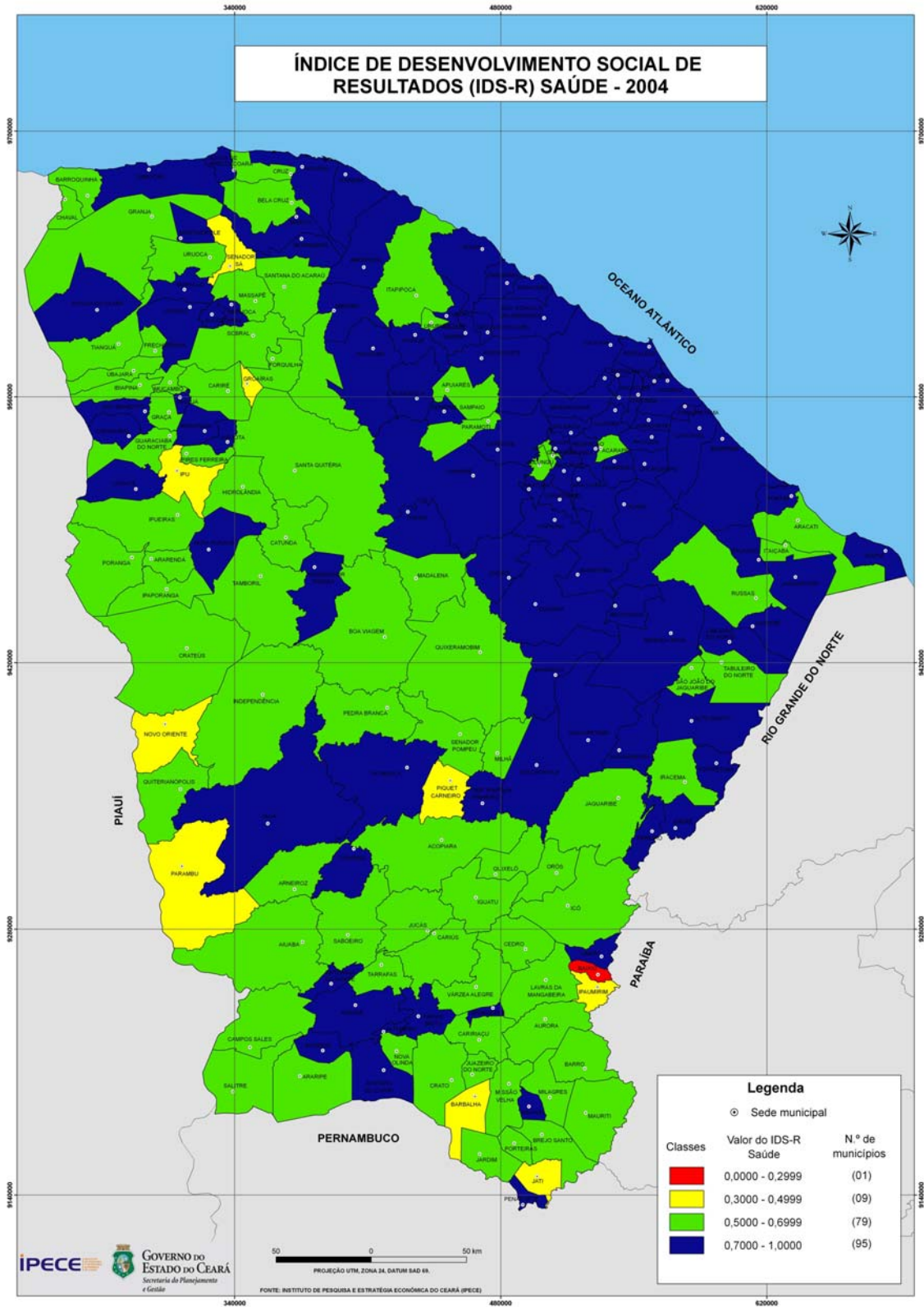
Fonte: IPECE

Figura A4: IDS-O – Saúde (2007)



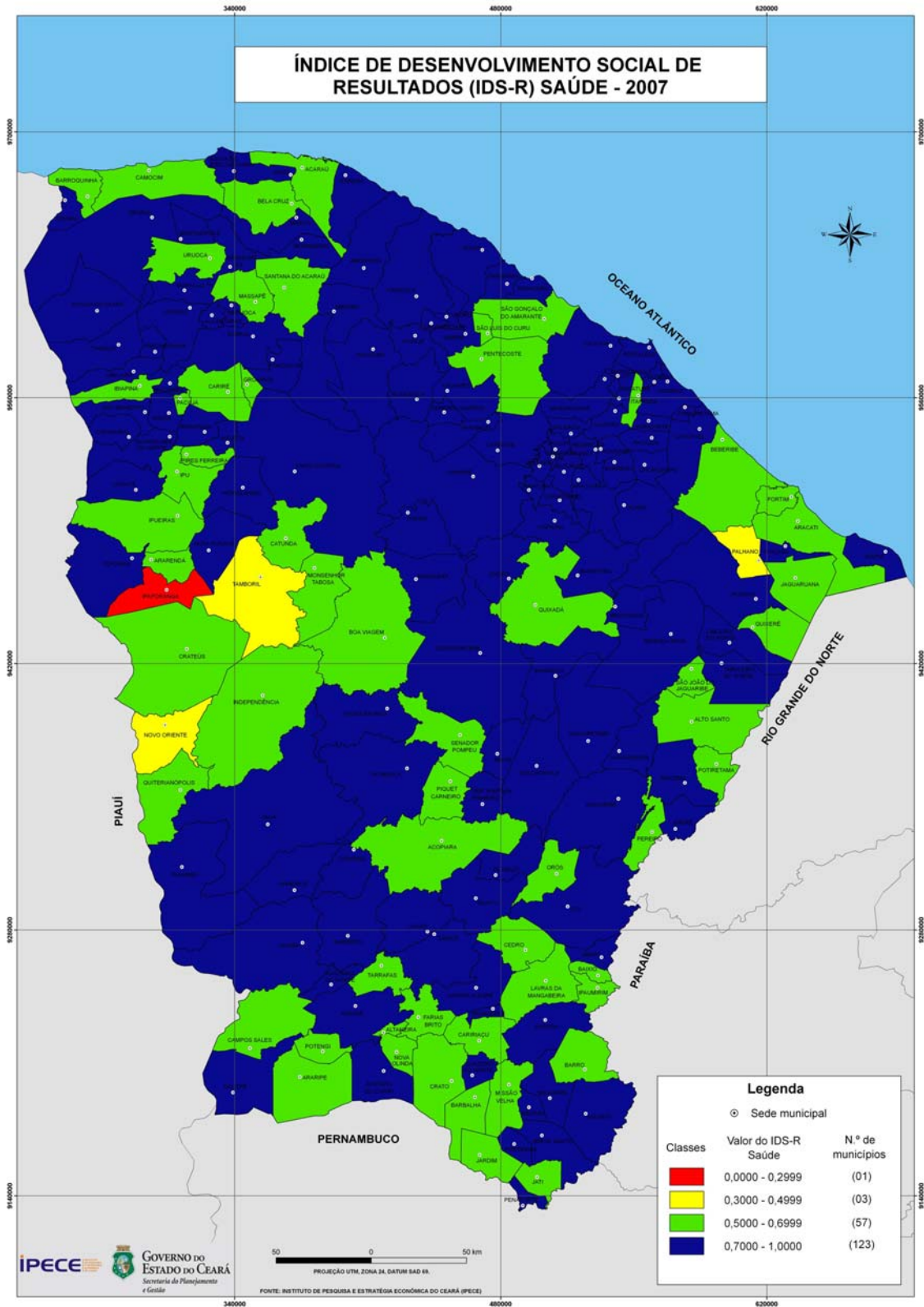
Fonte: IPECE

Figura A11: IDS-R – Saúde (2004)



Fonte: IPECE

Figura A12: IDS-R – Saúde (2007)



Fonte: IPECE

Tabela A4. IDS-O e IDS-R – Emprego e Renda (2004-2007)

	IDS-O EMPREGO E RENDA				IDS-R EMPREGO E RENDA			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Abaiara	0.077	0.100	0.119	0.105	0.041	0.039	0.046	0.061
Acarape	0.041	0.054	0.107	0.052	0.172	0.176	0.169	0.194
Acaraú	0.142	0.120	0.124	0.132	0.147	0.159	0.168	0.164
Acopiara	0.099	0.086	0.141	0.136	0.164	0.151	0.156	0.154
Aiuaba	0.056	0.063	0.072	0.093	0.023	0.019	0.019	0.011
Alcântaras	0.079	0.084	0.114	0.100	0.036	0.059	0.067	0.087
Altaneira	0.071	0.107	0.117	0.099	0.103	0.100	0.129	0.095
Alto Santo	0.047	0.101	0.185	0.153	0.030	0.100	0.059	0.125
Amontada	0.131	0.108	0.196	0.127	0.153	0.161	0.160	0.158
Antonina do Norte	0.085	0.113	0.132	0.115	0.030	0.038	0.038	0.030
Apuiarés	0.099	0.072	0.102	0.093	0.091	0.114	0.095	0.124
Aquiraz	0.127	0.131	0.166	0.162	0.379	0.384	0.379	0.394
Aracati	0.237	0.233	0.229	0.210	0.281	0.299	0.283	0.282
Aracoiaba	0.248	0.151	0.104	0.108	0.093	0.128	0.145	0.177
Ararendá	0.132	0.126	0.125	0.105	0.056	0.074	0.072	0.070
Araripe	0.120	0.111	0.147	0.127	0.091	0.102	0.124	0.127
Aratuba	0.136	0.162	0.143	0.115	0.105	0.106	0.089	0.050
Arneiroz	0.063	0.091	0.125	0.099	0.036	0.029	0.032	0.033
Assaré	0.136	0.076	0.106	0.107	0.075	0.119	0.110	0.117
Aurora	0.150	0.119	0.133	0.126	0.094	0.098	0.098	0.146
Baixio	0.091	0.114	0.124	0.125	0.033	0.037	0.035	0.044
Banabuiú	0.086	0.083	0.134	0.141	0.132	0.137	0.166	0.204
Barbalha	0.150	0.162	0.156	0.175	0.220	0.222	0.236	0.242
Barreira	0.108	0.111	0.105	0.113	0.179	0.173	0.176	0.165
Barro	0.127	0.141	0.166	0.147	0.054	0.066	0.075	0.119
Barroquinha	0.051	0.053	0.061	0.061	0.072	0.046	0.052	0.066
Baturité	0.162	0.168	0.178	0.170	0.134	0.149	0.173	0.180

	IDS-O EMPREGO E RENDA				IDS-R EMPREGO E RENDA			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Beberibe	0.134	0.104	0.136	0.167	0.238	0.259	0.250	0.308
Bela Cruz	0.078	0.086	0.128	0.120	0.215	0.149	0.144	0.120
Boa Viagem	0.120	0.124	0.133	0.153	0.149	0.123	0.113	0.156
Brejo Santo	0.234	0.185	0.229	0.181	0.153	0.166	0.160	0.181
Camocim	0.139	0.136	0.125	0.130	0.157	0.174	0.177	0.186
Campos Sales	0.130	0.105	0.135	0.114	0.106	0.123	0.127	0.124
Canindé	0.130	0.118	0.122	0.123	0.147	0.202	0.191	0.211
Capistrano	0.107	0.113	0.139	0.130	0.045	0.117	0.084	0.101
Caridade	0.124	0.109	0.092	0.096	0.037	0.053	0.070	0.091
Cariré	0.129	0.172	0.105	0.093	0.041	0.076	0.177	0.042
Caririaçu	0.086	0.086	0.106	0.128	0.057	0.179	0.179	0.206
Cariús	0.065	0.072	0.098	0.098	0.086	0.079	0.062	0.094
Carnaubal	0.089	0.077	0.113	0.080	0.026	0.055	0.054	0.163
Cascavel	0.189	0.187	0.192	0.197	0.253	0.262	0.245	0.264
Catarina	0.117	0.124	0.143	0.151	0.090	0.098	0.095	0.100
Catunda	0.064	0.081	0.096	0.089	0.022	0.035	0.041	0.082
Caucaia	0.157	0.195	0.201	0.191	0.310	0.336	0.342	0.326
Cedro	0.152	0.131	0.128	0.153	0.092	0.095	0.099	0.111
Chaval	0.103	0.112	0.157	0.142	0.099	0.117	0.112	0.115
Choró	0.059	0.055	0.081	0.069	0.111	0.085	0.105	0.126
Chorozinho	0.100	0.101	0.200	0.141	0.132	0.154	0.143	0.162
Coreaú	0.096	0.110	0.133	0.122	0.039	0.062	0.048	0.054
Crateús	0.141	0.152	0.154	0.179	0.182	0.220	0.235	0.250
Crato	0.223	0.204	0.212	0.212	0.303	0.313	0.304	0.311
Croatá	0.084	0.080	0.071	0.076	0.050	0.096	0.092	0.093
Cruz	0.081	0.087	0.112	0.130	0.085	0.093	0.072	0.125
Deputado Irapuan Pinheiro	0.073	0.056	0.108	0.062	0.061	0.053	0.053	0.070
Ererê	0.072	0.086	0.101	0.095	0.035	0.038	0.047	0.068
Eusébio	0.257	0.250	0.254	0.272	0.577	0.592	0.587	0.610
Farias Brito	0.114	0.122	0.130	0.132	0.091	0.100	0.122	0.128

	IDS-O EMPREGO E RENDA				IDS-R EMPREGO E RENDA			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Forquilha	0.118	0.128	0.170	0.162	0.128	0.172	0.185	0.206
Fortaleza	0.395	0.374	0.383	0.398	0.630	0.638	0.629	0.634
Fortim	0.100	0.112	0.158	0.111	0.159	0.151	0.175	0.194
Frecheirinha	0.112	0.089	0.175	0.093	0.069	0.095	0.121	0.091
General Sampaio	0.076	0.080	0.152	0.125	0.033	0.216	0.181	0.154
Graça	0.104	0.054	0.082	0.058	0.077	0.111	0.110	0.103
Granja	0.110	0.104	0.098	0.100	0.076	0.070	0.054	0.062
Granjeiro	0.088	0.092	0.118	0.096	0.012	0.014	0.013	0.009
Groaíras	0.128	0.108	0.103	0.107	0.094	0.100	0.095	0.117
Guaiúba	0.097	0.105	0.113	0.106	0.117	0.143	0.144	0.175
Guaraciaba do Norte	0.105	0.087	0.111	0.114	0.068	0.101	0.095	0.087
Guaramiranga	0.229	0.158	0.166	0.153	0.211	0.281	0.256	0.264
Hidrolândia	0.076	0.102	0.127	0.116	0.053	0.051	0.058	0.065
Horizonte	0.232	0.234	0.259	0.270	0.314	0.312	0.313	0.329
Ibaretama	0.052	0.051	0.060	0.063	0.064	0.043	0.054	0.099
Ibiapina	0.157	0.140	0.082	0.141	0.109	0.083	0.087	0.092
Ibicuitinga	0.161	0.076	0.144	0.090	0.072	0.089	0.090	0.082
Icapuí	0.302	0.162	0.175	0.168	0.195	0.218	0.216	0.224
Icó	0.172	0.125	0.139	0.134	0.098	0.117	0.133	0.151
Iguatu	0.176	0.189	0.300	0.223	0.255	0.292	0.284	0.328
Independência	0.120	0.124	0.117	0.111	0.062	0.109	0.100	0.108
Ipaporanga	0.084	0.065	0.095	0.095	0.033	0.030	0.073	0.086
Ipauimir	0.131	0.120	0.113	0.116	0.085	0.098	0.093	0.119
Ipu	0.136	0.139	0.138	0.148	0.101	0.121	0.138	0.150
Ipueiras	0.132	0.119	0.094	0.104	0.056	0.037	0.069	0.070
Iracema	0.110	0.112	0.131	0.135	0.079	0.096	0.099	0.105
Irauçuba	0.105	0.070	0.130	0.090	0.058	0.093	0.091	0.076
Itaiçaba	0.132	0.143	0.231	0.194	0.099	0.128	0.118	0.080
Itaitinga	0.074	0.093	0.119	0.104	0.270	0.269	0.267	0.263
Itapajé	0.144	0.128	0.147	0.162	0.164	0.161	0.151	0.180

	IDS-O EMPREGO E RENDA				IDS-R EMPREGO E RENDA			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Itapipoca	0.170	0.169	0.228	0.183	0.175	0.203	0.198	0.206
Itapiúna	0.091	0.068	0.084	0.076	0.072	0.118	0.099	0.129
Itarema	0.148	0.153	0.175	0.168	0.076	0.158	0.162	0.153
Itatira	0.066	0.123	0.117	0.069	0.135	0.109	0.114	0.133
Jaguaratama	0.095	0.083	0.101	0.075	0.077	0.104	0.102	0.111
Jaguaribara	0.104	0.122	0.174	0.175	0.264	0.096	0.062	0.100
Jaguaribe	0.149	0.188	0.227	0.251	0.142	0.166	0.155	0.159
Jaguaruana	0.123	0.144	0.152	0.139	0.158	0.190	0.185	0.199
Jardim	0.149	0.146	0.149	0.162	0.099	0.104	0.111	0.119
Jati	0.250	0.114	0.138	0.124	0.085	0.057	0.065	0.061
Jijoca de Jericoacoara	0.095	0.065	0.097	0.066	0.152	0.228	0.223	0.204
Juazeiro do Norte	0.210	0.209	0.236	0.201	0.302	0.315	0.321	0.340
Jucás	0.125	0.098	0.133	0.115	0.152	0.176	0.128	0.129
Lavras da Mangabeira	0.198	0.161	0.223	0.194	0.089	0.129	0.101	0.164
Limoeiro do Norte	0.210	0.256	0.238	0.211	0.231	0.256	0.226	0.265
Madalena	0.118	0.103	0.085	0.075	0.117	0.137	0.133	0.171
Maracanaú	0.263	0.247	0.274	0.306	0.396	0.410	0.408	0.426
Maranguape	0.192	0.185	0.212	0.189	0.254	0.283	0.276	0.293
Marco	0.117	0.095	0.132	0.128	0.165	0.148	0.171	0.193
Martinópole	0.066	0.093	0.088	0.087	0.047	0.023	0.029	0.030
Massapê	0.083	0.108	0.134	0.105	0.069	0.176	0.138	0.236
Mauriti	0.144	0.094	0.128	0.139	0.096	0.121	0.128	0.133
Meruoca	0.238	0.253	0.295	0.198	0.029	0.067	0.062	0.099
Milagres	0.153	0.152	0.120	0.111	0.128	0.134	0.135	0.196
Milhã	0.072	0.059	0.170	0.093	0.072	0.130	0.127	0.134
Miraíma	0.098	0.104	0.129	0.123	0.098	0.026	0.063	0.023
Missão Velha	0.120	0.123	0.119	0.115	0.116	0.118	0.155	0.215
Mombaça	0.118	0.098	0.125	0.116	0.096	0.127	0.126	0.134
Monsenhor Tabosa	0.045	0.046	0.047	0.069	0.039	0.033	0.041	0.049
Morada Nova	0.128	0.116	0.124	0.139	0.188	0.205	0.172	0.252

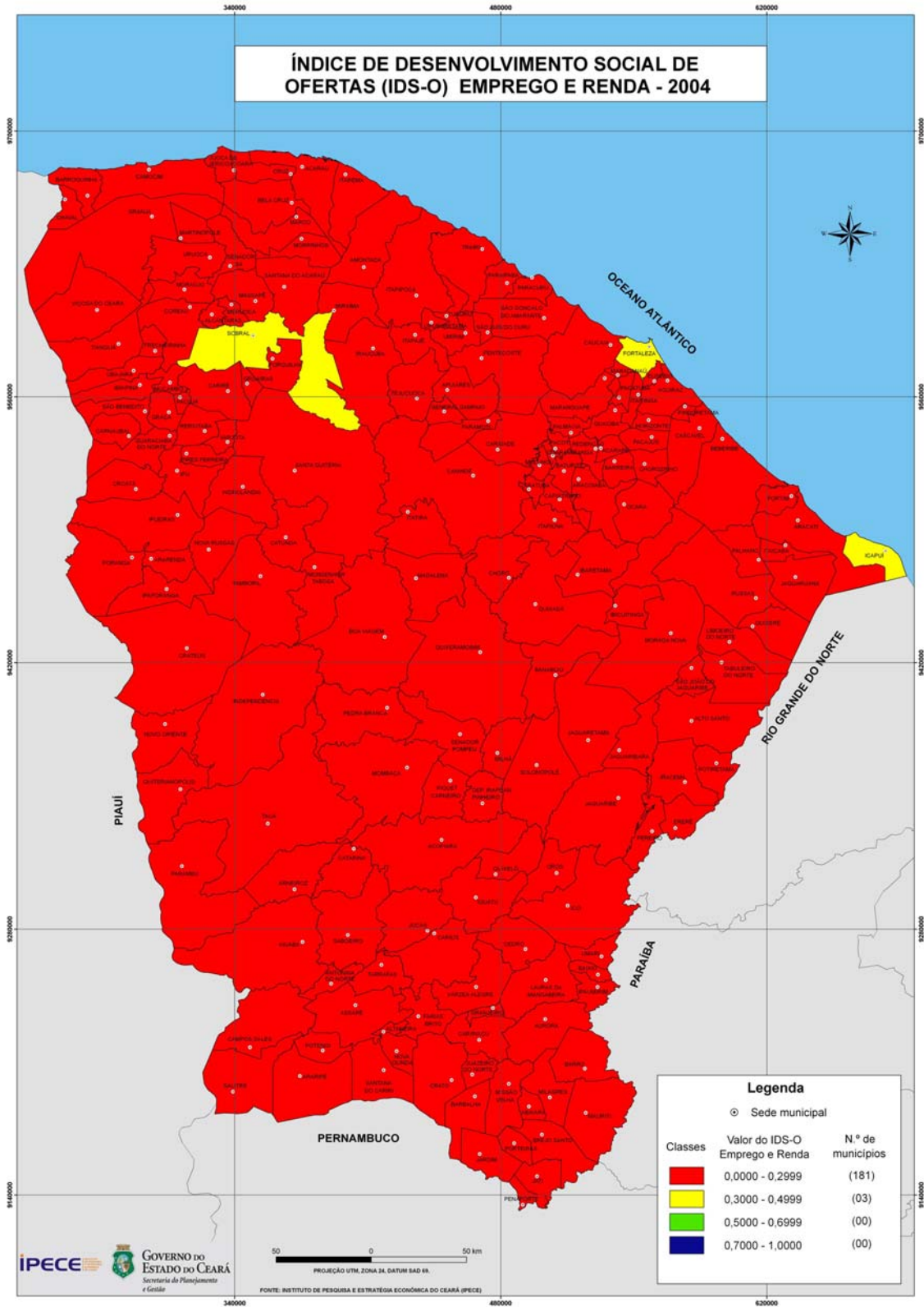
	IDS-O EMPREGO E RENDA				IDS-R EMPREGO E RENDA			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Moraújo	0.103	0.097	0.146	0.107	0.032	0.078	0.060	0.119
Morrinhos	0.136	0.110	0.121	0.123	0.092	0.148	0.126	0.156
Mucambo	0.140	0.093	0.124	0.119	0.047	0.048	0.056	0.049
Mulungu	0.121	0.126	0.132	0.117	0.062	0.084	0.072	0.073
Nova Olinda	0.124	0.121	0.132	0.156	0.121	0.117	0.117	0.141
Nova Russas	0.190	0.157	0.154	0.172	0.108	0.142	0.128	0.139
Novo Oriente	0.114	0.092	0.127	0.113	0.115	0.077	0.083	0.093
Ocara	0.085	0.097	0.098	0.115	0.389	0.123	0.101	0.150
Orós	0.131	0.121	0.129	0.147	0.069	0.065	0.061	0.079
Pacajús	0.195	0.167	0.176	0.206	0.276	0.282	0.279	0.279
Pacatuba	0.210	0.214	0.207	0.219	0.213	0.245	0.230	0.259
Pacoti	0.200	0.167	0.200	0.227	0.105	0.240	0.102	0.167
Pacujá	0.185	0.164	0.209	0.148	0.036	0.102	0.093	0.080
Palhano	0.105	0.119	0.117	0.131	0.046	0.041	0.041	0.036
Palmácia	0.080	0.089	0.123	0.109	0.098	0.115	0.091	0.130
Paracuru	0.127	0.154	0.175	0.172	0.205	0.243	0.241	0.238
Paraipaba	0.106	0.106	0.149	0.155	0.125	0.154	0.157	0.199
Parambu	0.089	0.087	0.102	0.131	0.010	0.010	0.018	0.021
Paramoti	0.058	0.061	0.065	0.079	0.074	0.086	0.079	0.098
Pedra Branca	0.079	0.069	0.101	0.108	0.091	0.094	0.071	0.094
Penaforte	0.217	0.165	0.210	0.180	0.026	0.055	0.050	0.067
Pentecoste	0.122	0.118	0.164	0.166	0.140	0.143	0.152	0.145
Pereiro	0.116	0.131	0.189	0.147	0.067	0.072	0.078	0.194
Pindoretama	0.195	0.148	0.179	0.168	0.152	0.163	0.162	0.175
Piquet Carneiro	0.069	0.071	0.092	0.077	0.093	0.083	0.046	0.089
Pires Ferreira	0.122	0.083	0.137	0.096	0.015	0.026	0.042	0.054
Poranga	0.032	0.061	0.059	0.047	0.018	0.068	0.088	0.054
Porteiras	0.112	0.126	0.162	0.162	0.072	0.093	0.085	0.120
Potengi	0.075	0.087	0.128	0.079	0.035	0.026	0.041	0.051
Potiretama	0.068	0.084	0.097	0.103	0.059	0.035	0.044	0.076

	IDS-O EMPREGO E RENDA				IDS-R EMPREGO E RENDA			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Quiterianópolis	0.101	0.075	0.131	0.111	0.065	0.077	0.046	0.048
Quixadá	0.223	0.182	0.197	0.193	0.206	0.227	0.221	0.237
Quixelô	0.088	0.076	0.142	0.111	0.090	0.093	0.098	0.096
Quixeramobim	0.149	0.126	0.177	0.155	0.172	0.188	0.171	0.191
Quixeré	0.193	0.165	0.203	0.203	0.220	0.229	0.227	0.228
Redenção	0.151	0.136	0.152	0.174	0.195	0.187	0.190	0.203
Reriutaba	0.087	0.078	0.094	0.110	0.029	0.058	0.079	0.076
Russas	0.181	0.155	0.163	0.175	0.218	0.249	0.245	0.266
Saboeiro	0.046	0.049	0.066	0.058	0.019	0.019	0.019	0.030
Salitre	0.053	0.046	0.038	0.029	0.034	0.047	0.085	0.079
Santa Quitéria	0.123	0.138	0.137	0.150	0.136	0.124	0.130	0.165
Santana do Acaraú	0.136	0.136	0.166	0.162	0.115	0.127	0.115	0.110
Santana do Cariri	0.064	0.086	0.105	0.074	0.080	0.122	0.100	0.129
São Benedito	0.114	0.116	0.133	0.139	0.131	0.130	0.141	0.155
São Gonçalo do Amarante	0.162	0.188	0.228	0.160	0.222	0.223	0.226	0.257
São João do Jaguaribe	0.091	0.102	0.192	0.112	0.080	0.113	0.100	0.136
São Luís do Curu	0.097	0.101	0.105	0.114	0.079	0.083	0.192	0.085
Senador Pompeu	0.129	0.126	0.137	0.155	0.121	0.164	0.163	0.170
Senador Sá	0.106	0.078	0.104	0.117	0.016	0.059	0.124	0.060
Sobral	0.302	0.253	0.247	0.250	0.382	0.392	0.386	0.394
Solonópole	0.100	0.106	0.131	0.144	0.068	0.069	0.065	0.070
Tabuleiro do Norte	0.126	0.133	0.138	0.140	0.140	0.159	0.182	0.217
Tamboril	0.208	0.118	0.071	0.098	0.025	0.037	0.039	0.064
Tarrafas	0.116	0.098	0.091	0.067	0.050	0.070	0.033	0.067
Tauá	0.158	0.126	0.138	0.178	0.145	0.143	0.162	0.188
Tejuçuoca	0.083	0.074	0.112	0.104	0.028	0.054	0.043	0.051
Tianguá	0.157	0.144	0.160	0.147	0.169	0.180	0.175	0.176
Trairi	0.125	0.137	0.168	0.157	0.176	0.115	0.136	0.169
Tururu	0.078	0.095	0.110	0.108	0.076	0.066	0.062	0.059
Ubajara	0.115	0.109	0.114	0.142	0.129	0.143	0.149	0.166

	IDS-O EMPREGO E RENDA				IDS-R EMPREGO E RENDA			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Umari	0.102	0.107	0.145	0.126	0.034	0.016	0.019	0.029
Umirim	0.102	0.084	0.107	0.094	0.147	0.155	0.192	0.180
Uruburetama	0.143	0.150	0.158	0.171	0.133	0.151	0.132	0.166
Uruoca	0.102	0.088	0.157	0.091	0.033	0.060	0.056	0.028
Varjota	0.145	0.163	0.157	0.154	0.030	0.091	0.114	0.096
Várzea Alegre	0.167	0.156	0.145	0.146	0.093	0.114	0.101	0.097
Viçosa do Ceará	0.113	0.091	0.124	0.086	0.093	0.100	0.126	0.124

Fonte: IPECE

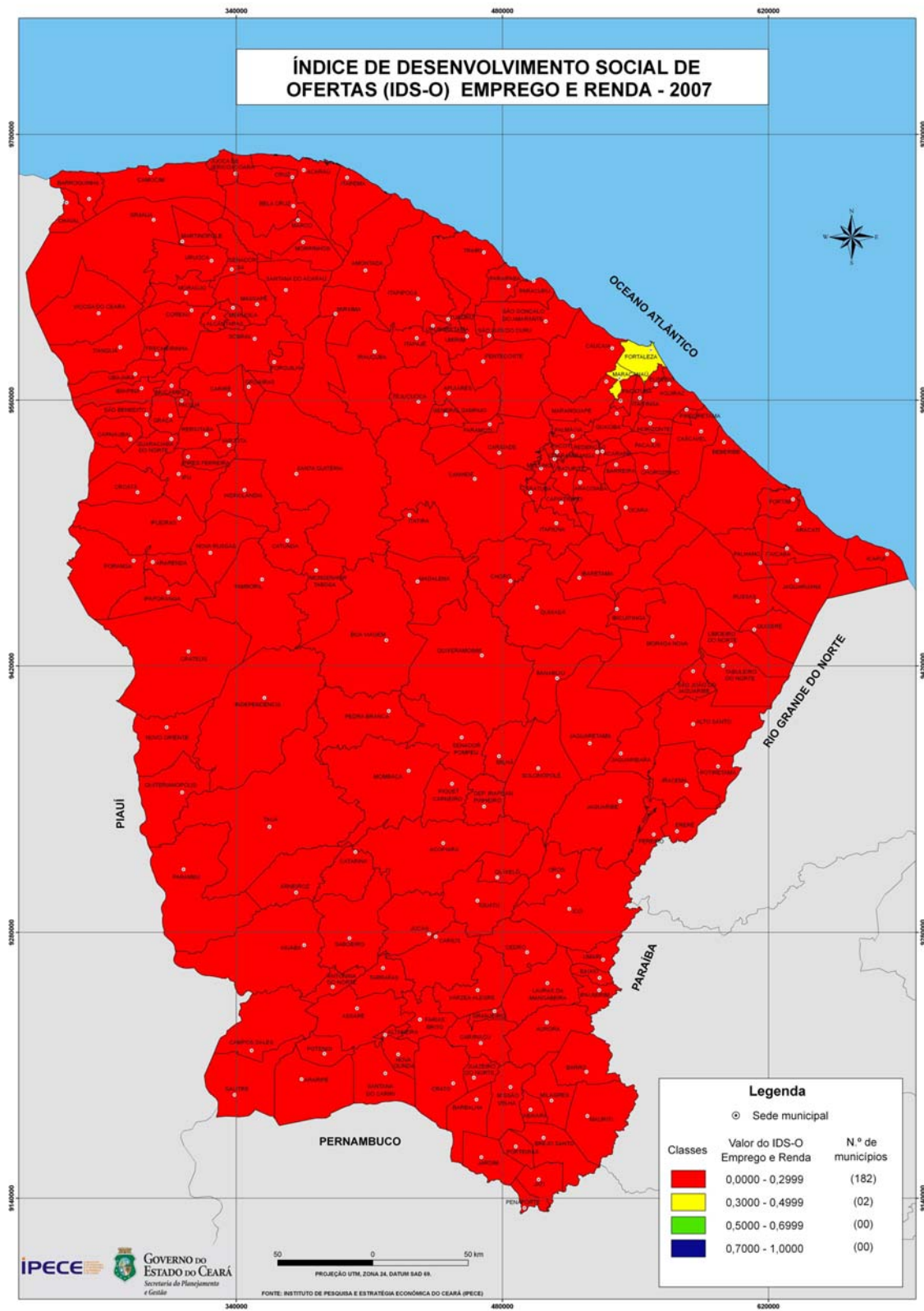
Figura A5: IDS-O – Emprego e Renda (2004)



Fonte: IPECE

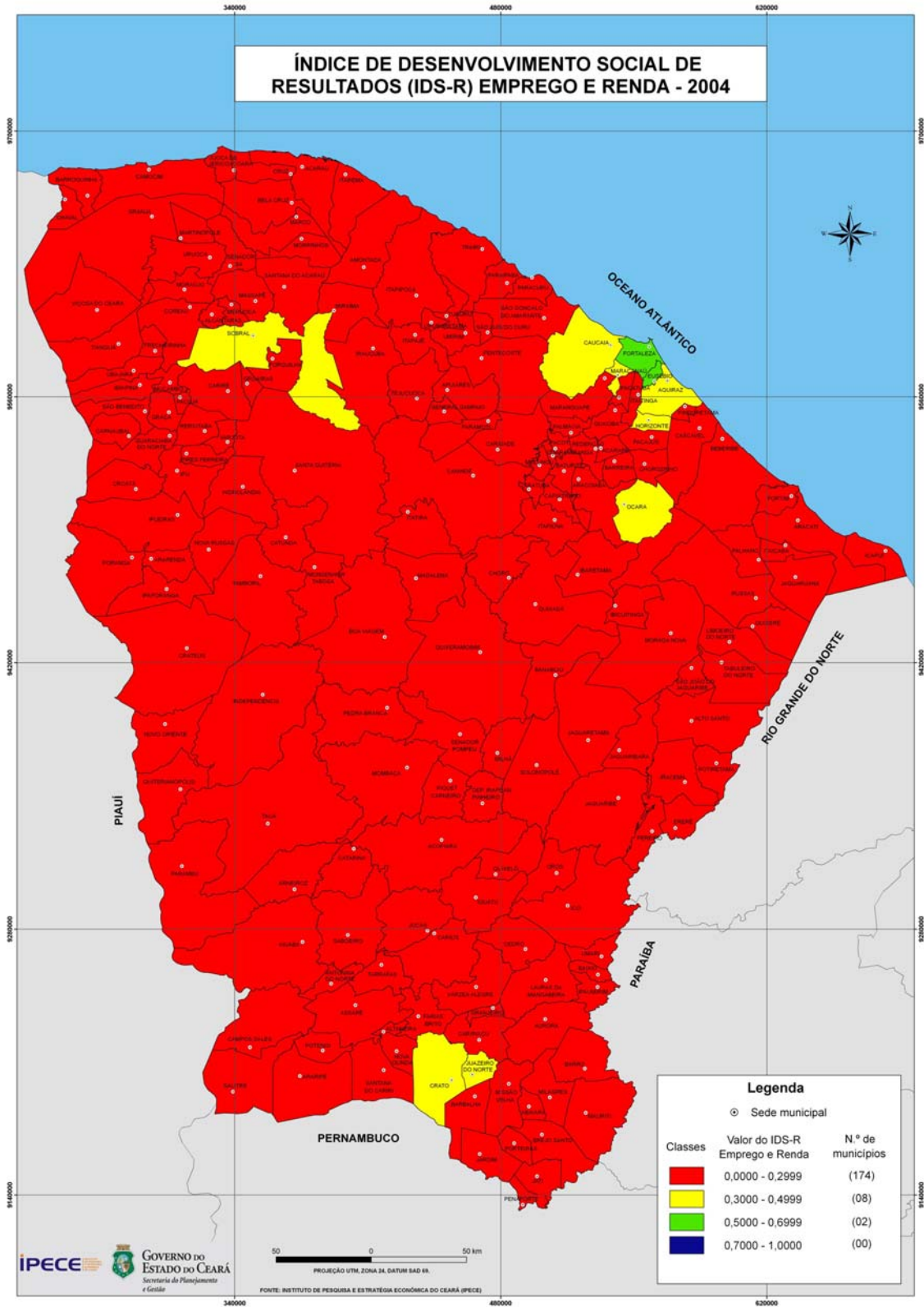
Figura A6: IDS-O – Emprego e Renda (2007)

Fonte: IPECE



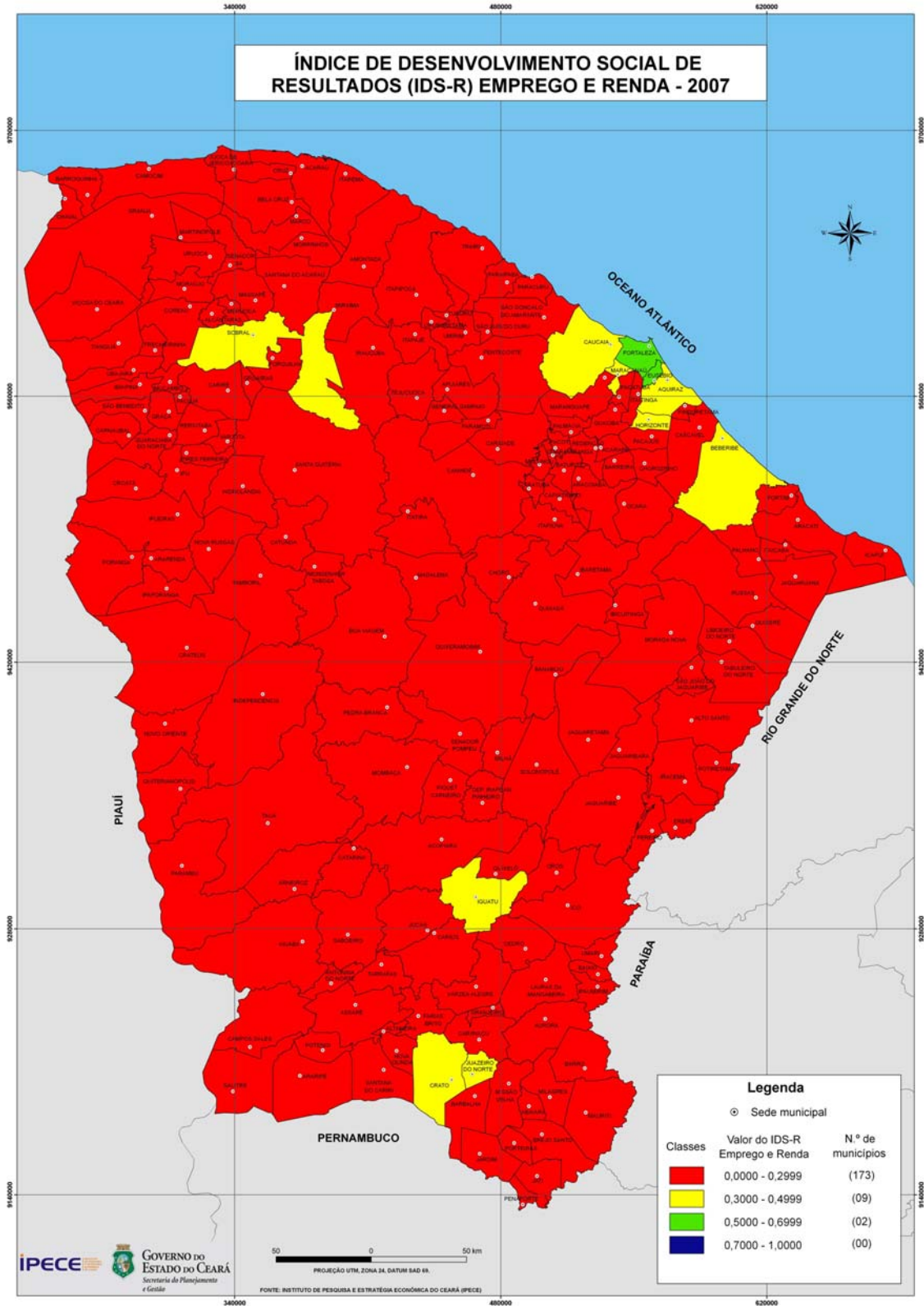
Fonte: IPECE

Figura A13: IDS-R – Emprego e Renda (2004)



Fonte: IPECE

Figura A14: IDS-R – Emprego e Renda (2007)



Fonte: IPECE

Tabela A5. IDS-O e IDS-R – Habitação (2004-2007)

	IDS-O HABITAÇÃO				IDS-R HABITAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Abaiara	0.328	0.330	0.332	0.333	0.251	0.260	0.266	0.296
Acarape	0.962	0.962	0.963	0.688	0.436	0.421	0.451	0.399
Acaraú	0.393	0.487	0.487	0.490	0.314	0.306	0.311	0.327
Acopiara	0.306	0.326	0.353	0.353	0.282	0.277	0.277	0.330
Aiuaba	0.292	0.281	0.283	0.268	0.299	0.301	0.303	0.026
Alcântaras	0.341	0.341	0.341	0.341	0.262	0.250	0.265	0.297
Altaneira	0.432	0.427	0.434	0.442	0.302	0.299	0.313	0.363
Alto Santo	0.216	0.295	0.297	0.305	0.296	0.276	0.300	0.339
Amontada	0.287	0.288	0.287	0.294	0.309	0.308	0.307	0.075
Antonina do Norte	0.396	0.397	0.397	0.395	0.354	0.351	0.361	0.334
Apuiarés	0.342	0.343	0.344	0.348	0.304	0.306	0.310	0.312
Aquiraz	0.098	0.284	0.284	0.278	0.173	0.179	0.191	0.491
Aracati	0.395	0.397	0.403	0.398	0.333	0.319	0.340	0.310
Aracoiaba	0.238	0.245	0.253	0.254	0.204	0.204	0.221	0.313
Ararendá	0.405	0.394	0.393	0.399	0.407	0.406	0.405	0.244
Araripe	0.257	0.258	0.259	0.263	0.231	0.229	0.239	0.322
Aratuba	0.670	0.663	0.663	0.621	0.596	0.517	0.531	0.531
Arneiroz	0.398	0.398	0.398	0.398	0.393	0.386	0.393	0.367
Assaré	0.331	0.331	0.331	0.333	0.308	0.307	0.311	0.352
Aurora	0.313	0.315	0.465	0.384	0.245	0.236	0.258	0.383
Baixio	0.393	0.397	0.397	0.397	0.368	0.377	0.381	0.295
Banabuiú	0.322	0.307	0.307	0.310	0.327	0.327	0.326	0.361
Barbalha	0.717	0.710	0.710	0.662	0.587	0.572	0.582	0.176
Barreira	0.323	0.391	0.391	0.403	0.223	0.257	0.276	0.374
Barro	0.335	0.369	0.372	0.368	0.262	0.272	0.288	0.353
Barroquinha	0.336	0.418	0.417	0.427	0.277	0.304	0.317	0.322
Baturité	0.409	0.412	0.413	0.400	0.319	0.325	0.345	0.315

	IDS-O HABITAÇÃO				IDS-R HABITAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Beberibe	0.201	0.386	0.384	0.388	0.222	0.233	0.260	0.353
Bela Cruz	0.370	0.381	0.382	0.384	0.308	0.298	0.312	0.334
Boa Viagem	0.392	0.393	0.393	0.393	0.393	0.393	0.393	0.242
Brejo Santo	0.916	0.894	0.894	0.894	0.951	0.951	0.951	0.262
Camocim	0.590	0.587	0.587	0.587	0.602	0.602	0.602	0.568
Campos Sales	0.318	0.338	0.340	0.340	0.233	0.230	0.250	0.472
Canindé	0.588	0.586	0.586	0.585	0.599	0.599	0.599	0.267
Capistrano	0.356	0.362	0.363	0.366	0.274	0.285	0.300	0.380
Caridade	0.167	0.168	0.170	0.172	0.120	0.121	0.130	0.261
Cariré	0.372	0.375	0.375	0.379	0.345	0.330	0.346	0.325
Caririaçu	0.393	0.381	0.381	0.381	0.394	0.394	0.394	0.336
Cariús	0.193	0.231	0.236	0.237	0.167	0.166	0.184	0.170
Carnaubal	0.399	0.390	0.399	0.399	0.357	0.333	0.362	0.287
Cascavel	0.295	0.296	0.292	0.292	0.218	0.213	0.237	0.329
Catarina	0.358	0.365	0.367	0.381	0.356	0.335	0.362	0.294
Catunda	0.353	0.367	0.367	0.365	0.339	0.320	0.343	0.356
Caucaia	0.668	0.662	0.666	0.485	0.226	0.120	0.219	0.360
Cedro	0.331	0.404	0.402	0.430	0.290	0.282	0.291	0.456
Chaval	0.322	0.315	0.309	0.319	0.244	0.255	0.280	0.326
Choró	0.294	0.294	0.293	0.298	0.281	0.282	0.273	0.287
Chorozinho	0.207	0.214	0.217	0.219	0.190	0.119	0.132	0.332
Coreaú	0.293	0.391	0.392	0.382	0.263	0.260	0.268	0.137
Crateús	0.499	0.496	0.496	0.490	0.439	0.426	0.447	0.344
Crato	0.512	0.505	0.505	0.505	0.520	0.520	0.520	0.478
Croatá	0.160	0.512	0.532	0.526	0.143	0.173	0.195	0.435
Cruz	0.316	0.321	0.320	0.323	0.244	0.218	0.264	0.432
Deputado Irapuan Pinheiro	0.288	0.400	0.400	0.400	0.295	0.295	0.272	0.273
Ererê	0.400	0.400	0.400	0.400	0.387	0.378	0.389	0.111
Eusébio	0.136	0.315	0.321	0.344	0.137	0.178	0.203	0.371
Farias Brito	0.234	0.238	0.239	0.301	0.200	0.203	0.263	0.186

	IDS-O HABITAÇÃO				IDS-R HABITAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Forquilha	0.387	0.430	0.460	0.520	0.375	0.368	0.444	0.322
Fortaleza	0.720	0.733	0.733	0.662	0.567	0.578	0.607	0.450
Fortim	0.101	0.250	0.249	0.241	0.098	0.084	0.089	0.582
Frecheirinha	0.377	0.366	0.366	0.369	0.346	0.328	0.351	0.280
General Sampaio	0.400	0.400	0.400	0.400	0.365	0.363	0.370	0.324
Graça	0.376	0.397	0.484	0.481	0.253	0.354	0.417	0.366
Granja	0.232	0.223	0.222	0.232	0.243	0.241	0.240	0.409
Granjeiro	0.399	0.387	0.544	0.666	0.359	0.351	0.361	0.092
Groaíras	0.372	0.373	0.373	0.371	0.356	0.341	0.358	0.526
Guaiúba	0.464	0.462	0.462	0.437	0.310	0.313	0.329	0.362
Guaraciaba do Norte	0.266	0.299	0.300	0.294	0.230	0.221	0.238	0.420
Guaramiranga	0.350	0.355	0.358	0.312	0.267	0.264	0.272	0.317
Hidrolândia	0.327	0.347	0.348	0.354	0.319	0.294	0.302	0.609
Horizonte	0.372	0.354	0.354	0.336	0.140	0.149	0.213	0.339
Ibaretama	0.184	0.174	0.175	0.166	0.198	0.199	0.200	0.225
Ibiapina	0.339	0.337	0.337	0.346	0.314	0.303	0.318	0.012
Ibicuitinga	0.358	0.359	0.360	0.341	0.286	0.315	0.297	0.357
Icapuí	0.400	0.400	0.400	0.400	0.400	0.400	0.400	0.310
Icó	0.580	0.585	0.585	0.584	0.591	0.591	0.592	0.245
Iguatu	0.370	0.385	0.385	0.385	0.373	0.373	0.373	0.262
Independência	0.344	0.358	0.358	0.399	0.306	0.315	0.332	0.284
Ipaporanga	0.382	0.367	0.368	0.360	0.383	0.384	0.349	0.394
Ipaumirim	0.272	0.306	0.306	0.305	0.251	0.250	0.286	0.314
Ipu	0.344	0.336	0.336	0.336	0.347	0.347	0.347	0.230
Ipueiras	0.372	0.381	0.382	0.376	0.380	0.381	0.381	0.197
Iracema	0.383	0.385	0.386	0.389	0.360	0.319	0.342	0.325
Irauçuba	0.234	0.495	0.499	0.496	0.230	0.229	0.212	0.330
Itaiçaba	0.313	0.360	0.366	0.354	0.245	0.290	0.298	0.207
Itaitinga	0.418	0.412	0.373	0.374	0.172	0.173	0.295	0.319
Itapajé	0.366	0.354	0.354	0.354	0.368	0.368	0.368	0.272

	IDS-O HABITAÇÃO				IDS-R HABITAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Itapipoca	0.654	0.660	0.660	0.625	0.345	0.413	0.449	0.526
Itapiúna	0.395	0.391	0.393	0.394	0.351	0.322	0.341	0.282
Itarema	0.307	0.439	0.438	0.415	0.253	0.263	0.218	0.213
Itatira	0.003	0.157	0.158	0.153	0.008	0.008	0.012	0.216
Jaguaretama	0.377	0.386	0.388	0.389	0.297	0.301	0.306	0.302
Jaguaribara	0.849	0.851	0.851	0.825	0.876	0.868	0.852	0.824
Jaguaribe	0.398	0.397	0.398	0.383	0.398	0.398	0.398	0.253
Jaguaruana	0.335	0.345	0.346	0.347	0.297	0.292	0.306	0.307
Jardim	0.813	0.788	0.791	0.771	0.844	0.847	0.712	0.168
Jati	0.398	0.397	0.397	0.398	0.349	0.341	0.363	0.332
Jijoca de Jericoacoara	0.412	0.440	0.440	0.413	0.367	0.352	0.360	0.301
Juazeiro do Norte	0.669	0.671	0.671	0.602	0.532	0.533	0.551	0.443
Jucás	0.524	0.505	0.504	0.506	0.539	0.538	0.538	0.327
Lavras da Mangabeira	0.325	0.326	0.326	0.367	0.274	0.273	0.280	0.323
Limoeiro do Norte	0.495	0.487	0.486	0.488	0.501	0.501	0.501	0.313
Madalena	0.318	0.307	0.308	0.302	0.323	0.324	0.324	0.184
Maracanaú	0.567	0.575	0.573	0.462	0.427	0.313	0.413	0.505
Maranguape	0.316	0.317	0.338	0.333	0.266	0.262	0.289	0.363
Marco	0.302	0.382	0.382	0.383	0.285	0.262	0.292	0.350
Martinópolis	0.366	0.362	0.364	0.371	0.337	0.321	0.342	0.312
Massapê	0.313	0.363	0.364	0.364	0.289	0.278	0.287	0.315
Mauriti	0.234	0.327	0.332	0.334	0.194	0.193	0.206	0.270
Meruoca	0.231	0.424	0.424	0.424	0.176	0.177	0.200	0.267
Milagres	0.332	0.330	0.326	0.264	0.215	0.225	0.230	0.229
Milhã	0.318	0.315	0.314	0.316	0.323	0.324	0.325	0.125
Miraíma	0.204	0.201	0.198	0.222	0.183	0.174	0.184	0.310
Missão Velha	0.344	0.390	0.391	0.380	0.296	0.316	0.327	0.334
Mombaça	0.328	0.330	0.330	0.330	0.296	0.291	0.306	0.327
Monsenhor Tabosa	0.364	0.364	0.364	0.367	0.313	0.312	0.327	0.339
Morada Nova	0.387	0.378	0.378	0.378	0.389	0.389	0.389	0.251

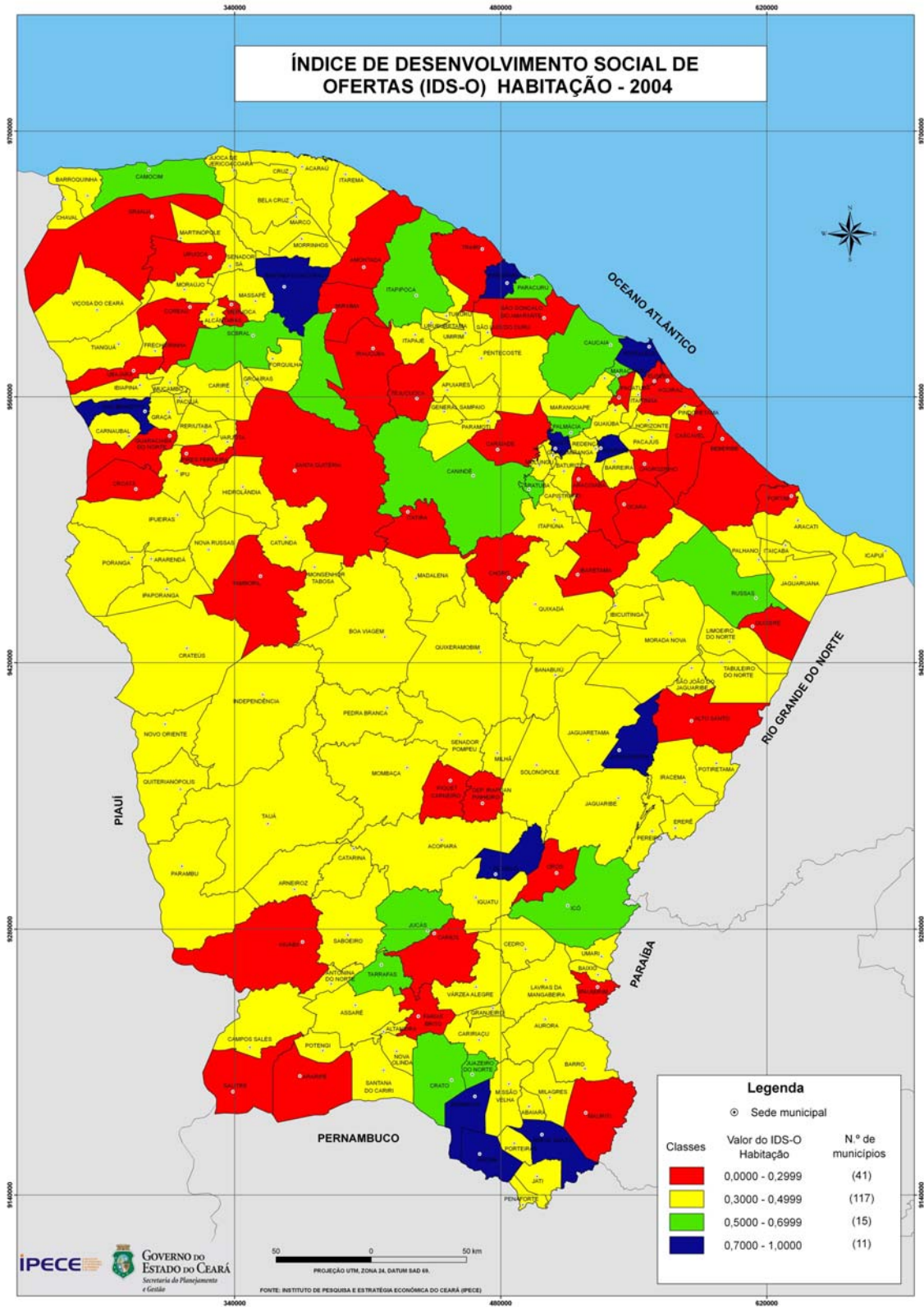
	IDS-O HABITAÇÃO				IDS-R HABITAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Moraújo	0.353	0.351	0.351	0.358	0.340	0.328	0.338	0.344
Morrinhos	0.323	0.442	0.318	0.327	0.303	0.288	0.304	0.323
Mucambo	0.329	0.334	0.348	0.351	0.314	0.293	0.319	0.337
Mulungu	0.475	0.475	0.476	0.470	0.402	0.381	0.394	0.357
Nova Olinda	0.394	0.395	0.396	0.396	0.266	0.274	0.289	0.271
Nova Russas	0.398	0.391	0.391	0.391	0.398	0.398	0.398	0.328
Novo Oriente	0.364	0.371	0.371	0.372	0.327	0.323	0.333	0.324
Ocara	0.258	0.259	0.259	0.258	0.217	0.221	0.224	0.297
Orós	0.292	0.361	0.362	0.363	0.276	0.272	0.338	0.343
Pacajús	0.301	0.367	0.503	0.356	0.293	0.298	0.277	0.241
Pacatuba	0.113	0.111	0.114	0.117	0.112	0.067	0.124	0.631
Pacoti	0.734	0.761	0.767	0.790	0.577	0.486	0.608	0.629
Pacujá	0.374	0.375	0.378	0.380	0.341	0.334	0.353	0.347
Palhano	0.326	0.327	0.330	0.332	0.295	0.288	0.303	0.333
Palmácia	0.533	0.531	0.531	0.497	0.382	0.382	0.403	0.429
Paracuru	0.586	0.563	0.581	0.514	0.332	0.329	0.295	0.270
Paraipaba	0.786	0.784	0.782	0.751	0.445	0.445	0.486	0.554
Parambu	0.313	0.313	0.313	0.315	0.310	0.309	0.310	0.364
Paramoti	0.391	0.396	0.397	0.397	0.378	0.344	0.364	0.344
Pedra Branca	0.346	0.336	0.336	0.335	0.349	0.349	0.349	0.166
Penaforte	0.352	0.351	0.351	0.354	0.266	0.269	0.285	0.289
Pentecoste	0.381	0.390	0.391	0.392	0.347	0.354	0.360	0.323
Pereiro	0.399	0.399	0.399	0.399	0.380	0.371	0.381	0.361
Pindoretama	0.388	0.372	0.372	0.372	0.389	0.389	0.389	0.190
Piquet Carneiro	0.259	0.287	0.287	0.286	0.250	0.244	0.252	0.352
Pires Ferreira	0.117	0.118	0.118	0.123	0.127	0.119	0.129	0.124
Poranga	0.317	0.359	0.366	0.374	0.232	0.213	0.276	0.345
Porteiras	0.396	0.396	0.396	0.399	0.318	0.324	0.334	0.295
Potengi	0.376	0.377	0.377	0.376	0.319	0.320	0.331	0.322
Potiretama	0.371	0.371	0.371	0.371	0.348	0.332	0.351	0.341

	IDS-O HABITAÇÃO				IDS-R HABITAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Quiterianópolis	0.366	0.368	0.368	0.371	0.335	0.316	0.338	0.367
Quixadá	0.420	0.419	0.418	0.418	0.369	0.341	0.367	0.394
Quixelô	0.727	0.702	0.702	0.702	0.747	0.747	0.747	0.222
Quixeramobim	0.371	0.364	0.364	0.364	0.374	0.374	0.374	0.228
Quixeré	0.143	0.309	0.309	0.316	0.143	0.137	0.143	0.331
Redenção	0.401	0.370	0.363	0.371	0.294	0.296	0.324	0.369
Reriutaba	0.311	0.316	0.322	0.293	0.290	0.282	0.301	0.315
Russas	0.632	0.603	0.632	0.536	0.472	0.469	0.462	0.443
Saboeiro	0.199	0.179	0.153	0.241	0.147	0.132	0.118	0.301
Salitre	0.403	0.403	0.439	0.368	0.186	0.177	0.185	0.000
Santa Quitéria	0.334	0.328	0.328	0.358	0.307	0.293	0.309	0.336
Santana do Acaraú	0.285	0.470	0.471	0.472	0.273	0.265	0.276	0.359
Santana do Cariri	0.253	0.253	0.252	0.261	0.214	0.215	0.219	0.328
São Benedito	0.734	0.724	0.724	0.615	0.531	0.531	0.511	0.450
São Gonçalo do Amarante	0.304	0.398	0.399	0.379	0.254	0.323	0.335	0.436
São João do Jaguaribe	0.762	0.755	0.755	0.755	0.784	0.784	0.784	0.298
São Luís do Curu	0.395	0.393	0.393	0.387	0.329	0.328	0.343	0.307
Senador Pompeu	0.312	0.323	0.328	0.332	0.297	0.293	0.300	0.330
Senador Sá	0.348	0.432	0.432	0.435	0.325	0.322	0.242	0.325
Sobral	0.555	0.543	0.543	0.520	0.564	0.564	0.562	0.522
Solonópole	0.400	0.391	0.391	0.391	0.400	0.400	0.400	0.215
Tabuleiro do Norte	0.426	0.426	0.427	0.398	0.389	0.388	0.389	0.392
Tamboril	0.297	0.292	0.293	0.293	0.263	0.254	0.271	0.340
Tarrafas	0.510	0.507	0.509	0.467	0.349	0.370	0.386	0.338
Tauá	0.349	0.348	0.342	0.345	0.306	0.289	0.315	0.364
Tejuçuoca	0.282	0.282	0.281	0.284	0.257	0.253	0.263	0.352
Tianguá	0.381	0.402	0.417	0.487	0.353	0.341	0.371	0.431
Trairi	0.189	0.193	0.195	0.179	0.112	0.112	0.140	0.343
Tururu	0.338	0.377	0.378	0.381	0.284	0.283	0.302	0.314
Ubajara	0.272	0.355	0.422	0.423	0.265	0.252	0.321	0.352

	IDS-O HABITAÇÃO				IDS-R HABITAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Umari	0.318	0.320	0.323	0.302	0.291	0.290	0.300	0.344
Umirim	0.356	0.357	0.358	0.354	0.316	0.318	0.320	0.311
Uruburetama	0.365	0.367	0.371	0.371	0.303	0.300	0.304	0.302
Uruoca	0.222	0.559	0.560	0.581	0.202	0.292	0.301	0.311
Varjota	0.360	0.407	0.407	0.409	0.343	0.338	0.347	0.332
Várzea Alegre	0.352	0.358	0.358	0.362	0.272	0.278	0.292	0.322
Viçosa do Ceará	0.330	0.348	0.350	0.350	0.300	0.289	0.309	0.347

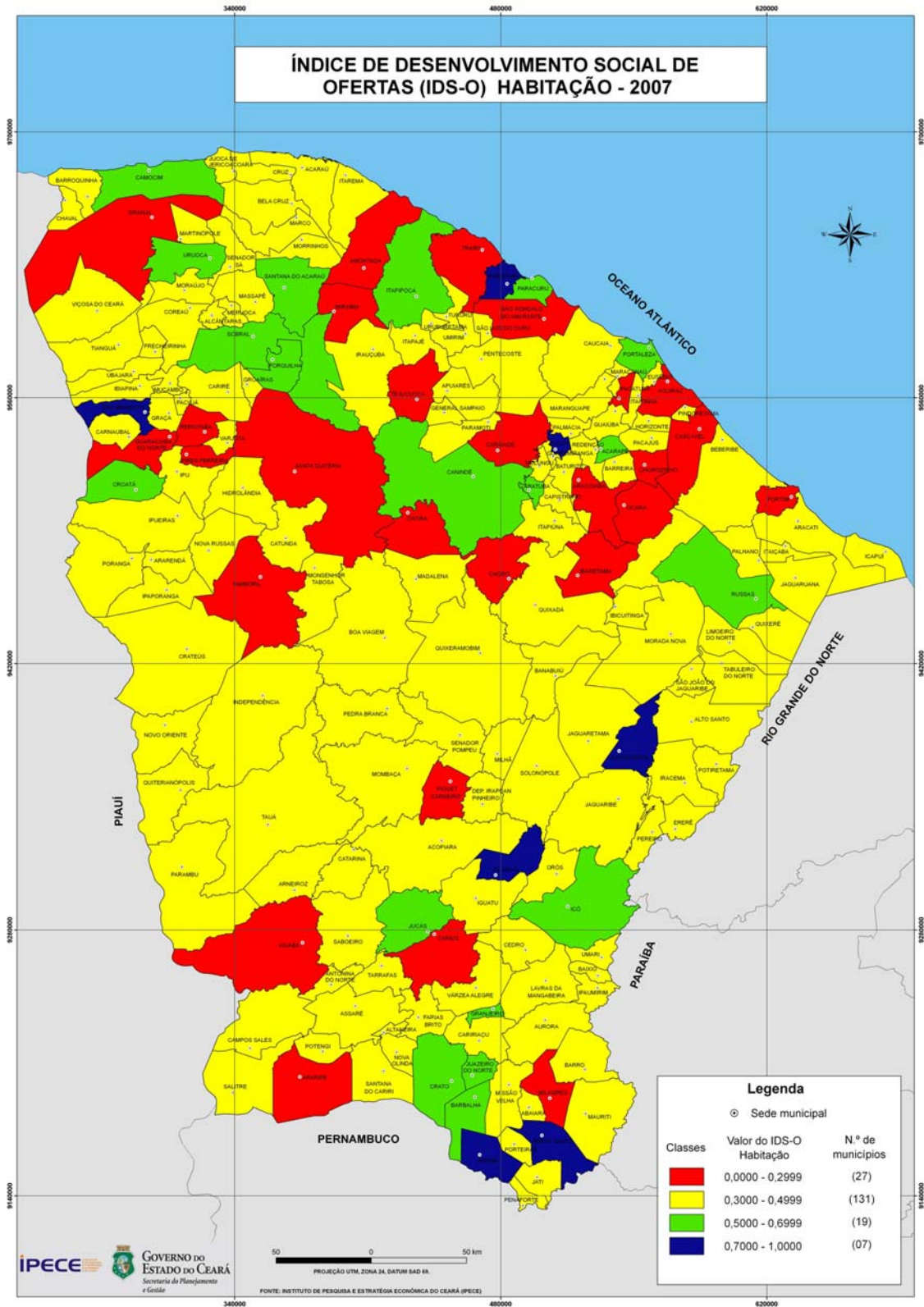
Fonte: IPECE

Figura A7: IDS-O – Habitação (2004)



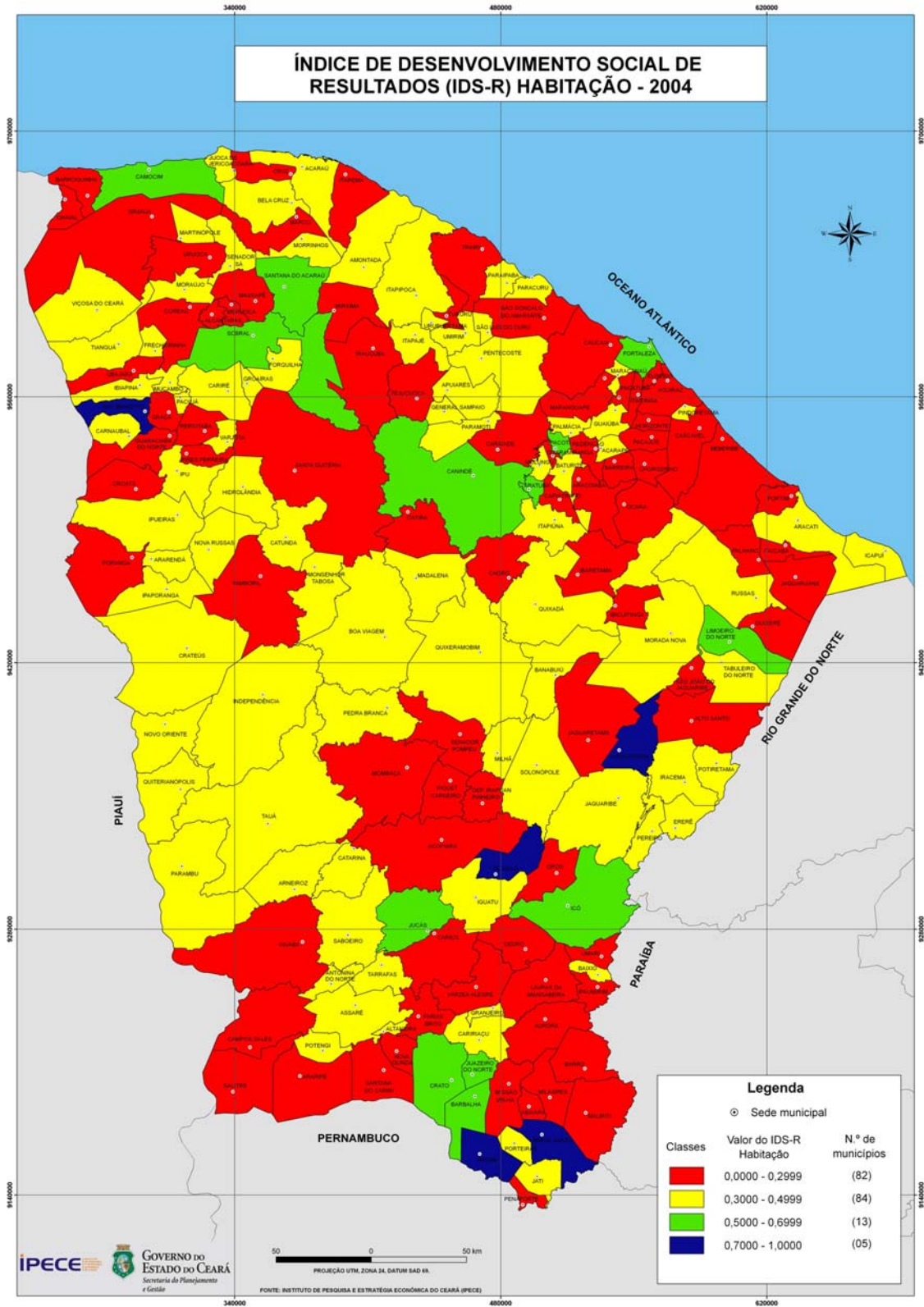
Fonte: IPECE

Figura A8: IDS-O – Habitação (2007)



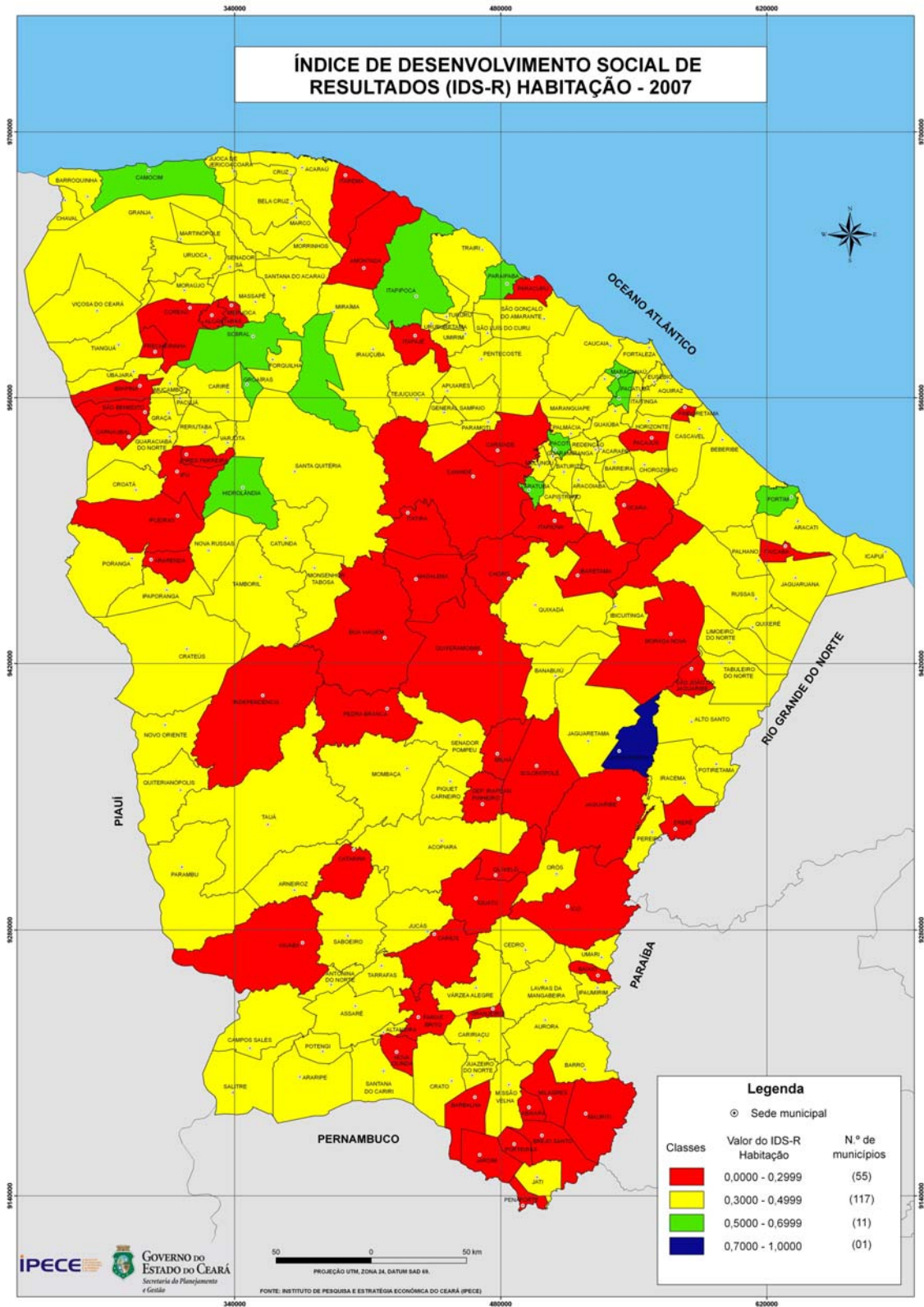
Fonte: IPECE

Figura A15: IDS-R – Habitação (2004)



Fonte: IPECE

Figura A16: IDS-R – Habitação (2007)



Fonte: IPECE